

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 31/12/2018	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	15
---	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	115
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	119
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	120
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	121

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	71.736
Preferenciais	0
Total	71.736
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1	Ativo Total	5.401.310	4.639.629	3.682.087
1.01	Ativo Circulante	926.473	685.255	684.847
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	510.976	313.282	267.493
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	305.241	256.542	154.699
1.01.01.02	Investimento de curto prazo	205.735	56.740	112.794
1.01.03	Contas a Receber	237.548	228.666	284.998
1.01.03.01	Clientes	201.461	190.064	223.291
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	36.087	38.602	61.707
1.01.04	Estoques	61.134	42.351	42.138
1.01.06	Tributos a Recuperar	116.815	100.956	90.218
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	116.815	100.956	90.218
1.02	Ativo Não Circulante	4.474.837	3.954.374	2.997.240
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	395.444	396.087	354.774
1.02.01.04	Contas a Receber	57.241	108.244	101.079
1.02.01.04.02	Impostos a recuperar	57.195	106.817	99.207
1.02.01.04.03	Outras Contas a Receber	46	1.427	1.872
1.02.01.07	Tributos Diferidos	154.425	128.473	109.358
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	154.425	128.473	109.358
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	158.289	121.453	115.485
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	158.289	121.453	115.485
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25.489	37.917	28.852
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	25.489	37.917	28.852
1.02.02	Investimentos	136.076	122.267	102.791
1.02.02.01	Participações Societárias	136.076	122.267	102.791
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	136.076	122.267	102.791
1.02.03	Imobilizado	3.785.359	3.289.293	2.334.377
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.008.088	2.526.269	2.295.112
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	775.753	761.847	0
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso	775.753	761.847	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.518	1.177	39.265
1.02.04	Intangível	157.958	146.727	205.298
1.02.04.01	Intangíveis	88.172	89.935	98.683
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	52.805	53.036	57.205
1.02.04.01.02	Aplicativos e software	35.121	36.655	41.231
1.02.04.01.03	Outros intangíveis	246	244	247
1.02.04.02	Goodwill	69.786	56.792	106.615

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2	Passivo Total	5.401.310	4.639.629	3.682.087
2.01	Passivo Circulante	640.366	459.383	458.957
2.01.02	Fornecedores	240.333	221.117	221.061
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	240.333	221.117	221.061
2.01.02.01.01	Fornecedores Operacionais	87.460	78.506	82.485
2.01.02.01.02	Salários, provisões e contribuição social	85.829	74.744	64.262
2.01.02.01.03	Impostos a pagar	32.386	39.693	43.455
2.01.02.01.04	Outras contas a pagar	34.658	28.174	30.859
2.01.03	Obrigações Fiscais	594	2.171	2.785
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	594	2.171	2.785
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	594	2.171	2.785
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	399.439	236.095	233.476
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	304.901	147.669	233.298
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	175.024	51.148	62.422
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	129.877	96.521	170.876
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	94.538	88.426	178
2.01.05	Outras Obrigações	0	0	1.635
2.01.05.02	Outros	0	0	1.635
2.01.05.02.04	Derivativos	0	0	1.635
2.02	Passivo Não Circulante	2.524.965	2.174.964	1.223.289
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.201.795	1.896.653	957.680
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.475.806	1.202.527	957.451
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	450.764	379.652	44.988
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.025.042	822.875	912.463
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	725.989	694.126	229
2.02.02	Outras Obrigações	8.526	9.547	4.612
2.02.02.02	Outros	8.526	9.547	4.612
2.02.02.02.03	Benefícios pós-emprego	8.526	9.547	4.612
2.02.03	Tributos Diferidos	264.964	209.742	193.829

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	264.964	209.742	193.829
2.02.04	Provisões	49.680	59.022	67.168
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.680	59.022	67.168
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.244	8.506	10.997
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	41.494	43.145	53.521
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.942	7.371	2.650
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.235.979	2.005.282	1.999.841
2.03.01	Capital Social Realizado	27.099	26.860	26.852
2.03.02	Reservas de Capital	242.124	226.095	223.082
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.663	140.037	139.502
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	53.018	53.018	51.421
2.03.02.08	Opções de Ações	34.443	33.040	32.159
2.03.04	Reservas de Lucros	2.976	2.608	2.814
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.405	3.350	3.350
2.03.04.10	Derivativos	-429	-742	-536
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.058.633	1.156.140	1.196.861
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	903.432	591.100	548.204
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.715	2.479	2.028

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.815.562	1.602.226	1.677.470
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-877.646	-911.079	-926.926
3.03	Resultado Bruto	937.916	691.147	750.544
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-541.889	-395.791	-384.672
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.880	-15.503	-16.753
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-126.267	-51.966	-132.988
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	1.969	-53.530	0
3.04.03.01	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-53.530	0
3.04.03.02	Reversão de impairment	1.969	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.223	0
3.04.04.01	Venda de Imobilizado	0	1.223	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-360.499	-278.325	-219.781
3.04.05.01	Venda de Imobilizado	-2.011	0	-1.290
3.04.05.02	Amortização do direito de uso	-55.046	-48.813	0
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-259.983	-211.960	-204.844
3.04.05.04	Outras despesas operacionais	-43.459	-17.552	-13.647
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-19.212	2.310	-15.150
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	396.027	295.356	365.872
3.06	Resultado Financeiro	-144.723	-88.527	-101.300
3.06.01	Receitas Financeiras	31.956	27.477	19.185
3.06.01.01	Receitas Financeiras	31.956	27.477	19.185
3.06.02	Despesas Financeiras	-176.679	-116.004	-120.485
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-119.322	-109.859	-83.829
3.06.02.02	Ganho/Perda Cambial	-57.357	-6.145	-36.656
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	251.304	206.829	264.572
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-133.473	-85.415	-100.032
3.08.01	Corrente	-152.084	-92.019	-109.825
3.08.02	Diferido	18.611	6.604	9.793
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	117.831	121.414	164.540

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	117.831	121.414	164.540
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	112.331	115.696	157.220
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.500	5.718	7.320
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,15659	0,16236	0,22068
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,1519	0,15642	0,21246

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	117.831	121.414	164.540
4.02	Outros Resultados Abrangentes	314.472	37.815	160.126
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	432.303	159.229	324.666
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	426.767	153.528	317.382
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.536	5.701	7.284

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	588.494	437.397	436.073
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	736.493	605.598	590.688
6.01.01.01	Resultado Antes dos Impostos	251.304	206.829	264.572
6.01.01.02	Receitas Financeiras	-31.956	-27.477	-19.185
6.01.01.03	Despesas Financeiras	119.322	109.859	83.829
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	259.983	211.960	204.844
6.01.01.05	Ganho (perda) na Alienação de Ativo Imobilizado	2.011	-1.223	1.290
6.01.01.06	Prov.p/ Pgto Baseado em Ações Liq. Caixa	1.403	689	4.750
6.01.01.07	Aumento/Redução das Provisões	-5.300	-1.648	-1.434
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.212	-2.310	15.150
6.01.01.09	Variação Ganhos/Perdas sobre conversão	57.357	6.145	36.656
6.01.01.10	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	53.530	0
6.01.01.11	Benefício pós-emprego	686	431	216
6.01.01.12	Amortização do direito de uso	64.440	48.813	0
6.01.01.13	Reversão de impairment	-1.969	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	122.301	36.530	-909
6.01.02.01	Aumento (Redução) de Estoques	-6.483	1.452	10.595
6.01.02.02	Redução (Aumento) de Contas a Receber	56.818	61.971	4.702
6.01.02.03	Redução de Contas a Pagar	-44.419	-8.653	-23.843
6.01.02.04	Outros Ativos de Longo Prazo	116.385	-18.240	7.637
6.01.03	Outros	-270.300	-204.731	-153.706
6.01.03.01	Imposto de Renda Pagos	-153.807	-92.201	-109.372
6.01.03.02	Juros Pagos	-116.493	-112.530	-44.334
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-421.600	-282.306	-212.867
6.02.01	Juros Recebidos	8.936	13.477	18.038
6.02.02	Venda de Ativo Imobilizado	6.652	3.151	2.126
6.02.03	Aquisição de Ativo Imobilizado	-299.970	-338.532	-219.919
6.02.04	Investimento de Curto Prazo	-131.588	59.321	9.236
6.02.05	Aquisição de Ativos Intangíveis	-5.509	-6.215	-7.420

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.02.06	Aumento de capital - WSUT	-121	-13.508	-14.928
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-90.177	-66.963	-309.538
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	-125.350	-337.929	-199.638
6.03.02	Pagamento de Arrendamento Financeiro	-32.840	-25.413	-2.287
6.03.03	Captação de Novos Financiamentos	271.022	453.922	34.541
6.03.04	Dividendos e outros	-217.974	-156.809	-140.106
6.03.05	Pagamento de derivativo	0	-1.277	-2.790
6.03.07	Aumento de capital pela emissão de novas ações no âmbito do plano de opções de ações	14.865	543	742
6.03.08	Aumento de capital - participação de não controladores	100	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-28.018	13.715	-23.936
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.699	101.843	-110.268
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	256.542	154.699	264.967
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	305.241	256.542	154.699

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	26.860	226.095	2.608	1.156.140	591.100	2.002.803	2.479	2.005.282
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.860	226.095	2.608	1.156.140	591.100	2.002.803	2.479	2.005.282
5.04	Transações de Capital com os Sócios	239	16.029	55	-211.629	0	-195.306	-6.300	-201.606
5.04.01	Aumentos de Capital	239	14.626	55	-55	0	14.865	100	14.965
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-211.574	0	-211.574	-6.400	-217.974
5.04.08	Opções de Ações	0	1.403	0	0	0	1.403	0	1.403
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	313	114.122	312.332	426.767	5.536	432.303
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.331	0	112.331	5.500	117.831
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	313	1.791	312.332	314.436	36	314.472
5.07	Saldos Finais	27.099	242.124	2.976	1.058.633	903.432	2.234.264	1.715	2.235.979

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	26.852	223.082	2.814	1.196.861	548.204	1.997.813	2.028	1.999.841
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	26.852	223.082	2.814	1.196.861	548.204	1.997.813	2.028	1.999.841
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8	3.013	0	-151.559	0	-148.538	-5.250	-153.788
5.04.01	Aumentos de Capital	8	535	0	0	0	543	0	543
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-151.559	0	-151.559	-5.250	-156.809
5.04.08	Reservado incentivos fiscais (Adene)	0	1.597	0	0	0	1.597	0	1.597
5.04.09	Opções de Ações	0	881	0	0	0	881	0	881
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-206	110.838	42.896	153.528	5.701	159.229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.696	0	115.696	5.718	121.414
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-206	-4.858	42.896	37.832	-17	37.815
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	42.896	42.896	0	42.896
5.05.02.06	Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa	0	0	-206	0	0	-206	0	-206
5.05.02.07	Benefício a empregados	0	0	0	-4.858	0	-4.858	-17	-4.875
5.07	Saldo Finais	26.860	226.095	2.608	1.156.140	591.100	2.002.803	2.479	2.005.282

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	26.842	219.428	841	1.173.542	389.220	1.809.873	1.744	1.811.617
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.842	219.428	841	1.173.542	389.220	1.809.873	1.744	1.811.617
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10	3.654	2	-133.108	0	-129.442	-7.000	-136.442
5.04.01	Aumentos de Capital	10	732	2	-2	0	742	0	742
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-133.106	0	-133.106	-7.000	-140.106
5.04.08	Opções de Ações	0	2.922	0	0	0	2.922	0	2.922
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.971	156.427	158.984	317.382	7.284	324.666
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	157.220	0	157.220	7.320	164.540
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.971	-793	158.984	160.162	-36	160.126
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	158.984	158.984	0	158.984
5.05.02.06	Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa	0	0	1.971	0	0	1.971	0	1.971
5.05.02.07	Benefícios a empregados	0	0	0	-793	0	-793	-36	-829
5.07	Saldos Finais	26.852	223.082	2.814	1.196.861	548.204	1.997.813	2.028	1.999.841

Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	-1	-1	-1
7.01.02	Outras Receitas	1	1	1

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Wilson, Sons

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

QUARTO TRIMESTRE E ANO 2020

12 de Março de 2021

CONTATOS DE RI:

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 3504-4122

ENGAJE CONOSCO:



wilsonsons.com.br/ir



[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)



[Twitter.com/WilsonSonsBR](https://twitter.com/WilsonSonsBR)



[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 2

Wilson Sons reporta EBITDA em 2020 de US\$141,6 milhões, um aumento de 0,2% em US\$ contra 2019.

- Os volumes ligados ao comércio de cargas em nossos terminais de contêiner permaneceram resilientes, embora impactados pela pandemia de Covid-19.
- Os volumes de Rebocadores cresceram mesmo com um ambiente competitivo e os efeitos da pandemia de Covid-19.
- A liquidez continua sólida, com US\$98,3 milhões em caixa no final do trimestre.
- O lucro após impostos no 4T20 cresceu 110,1% para US\$12,2 milhões. Excluindo os movimentos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um lucro líquido de US\$4,7 milhões.
- Dividendo proposto de US\$38,8 milhões é consistente com o ano anterior com US\$0,54 por ação.

O EBITDA da Wilson Sons em 2020 de US\$141,6 milhões aumentou 0,2% em relação a 2019 (US\$141,3 milhões), permanecendo resiliente mesmo com os impactos do Covid-19. Em R\$, o EBITDA cresceu 31,9%.

Os resultados dos nossos terminais de contêiner foram impactados pelo menor volume de importações no 4T20 com a confiança e os indicadores econômicos ainda tímidos. Em Salvador, registramos um aumento nos volumes anuais de 2,4% e as obras civis da extensão do cais principal foram concluídas em outubro. A certificação do novo calado de 15 metros para o canal de navegação que serve o nosso terminal em Rio Grande permite a operação de navios maiores, da classe super-post-Panamax, aumentando a nossa competitividade para a atração de um maior volume de transbordo. O resultado operacional do terminal sofreu uma queda de 2,5% na movimentação total, mas os volumes de transbordo aumentaram 5,6%.

Os resultados de rebocadores continuam sólidos apesar do ambiente competitivo devido à Covid-19. Aprovamos recentemente a construção de seis rebocadores com 80 ton. de bollard pull, a serem entregues entre 2022 e 2024 pelo nosso estaleiro. Essas embarcações vão expandir a capacidade da nossa frota de atender aos navios maiores que hoje escalam no Brasil. Além disso, reforçamos o nosso compromisso com a sustentabilidade ao adotarmos as normas IMO Tier III, que atestam a eliminação das emissões de NOx, na construção dessas embarcações. Essa certificação já é exigida em portos nos Estados Unidos e na Europa.

Os nossos negócios de serviços para a indústria petrolífera, incluindo embarcações de apoio offshore ("OSV") e bases de apoio, continuam enfrentando uma demanda reduzida, embora esperemos uma retomada no médio prazo. Continuamos explorando fontes alternativas de receita para as nossas embarcações e bases ociosas, que estão bem posicionadas para se beneficiarem da recuperação esperada na indústria ao longo dos próximos anos.

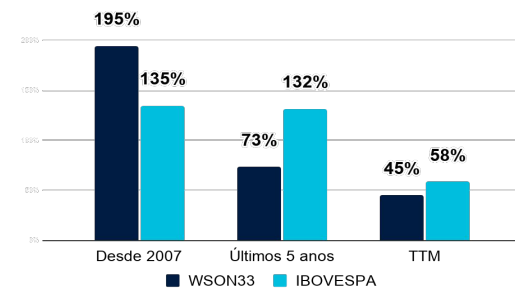
As nossas perspectivas para 2021 são de um ambiente operacional desafiador, ainda impactado pela pandemia. A volatilidade da taxa de câmbio continua sendo um item a ser monitorado. Nós esperamos uma retomada mais rápida dos fluxos de comércio em relação à recuperação da indústria de Óleo e Gás. Os acordos de suspensão de pagamento de dívida ajudaram alguns dos nossos negócios a superar esse período único.

Em um ambiente operacional desafiador com os efeitos da pandemia de Covid-19, reafirmamos nosso compromisso com a segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades onde operamos, para garantir a continuidade dos serviços essenciais que prestamos. Todas as nossas operações e instalações estão adotando os rigorosos protocolos de saúde e segurança estabelecidos pelas autoridades e agências brasileiras, e estamos monitorando atentamente a evolução da pandemia no país.

Cezar Baião,
Presidente do Conselho de Administração da WSHB

Informações da Companhia (em 11-Mar-21)

Ticker (B3)	WSO33
Preço (R\$)	R\$44
Preço (US\$)	US\$7.95
Variação Preço, 52S (R\$)	R\$27.03 - R\$48.00
Variação Preço, 52S (US\$)	US\$4.66 - US\$9.48
Ações Emitidas (#)	71.786.160
Volume Médio Diário, 30D (R\$ '000)	1.555,7
Volume Médio Diário, 30D (US\$ '000)	280,8
Valor de Mercado (R\$M)	3.148,7
Valor de Mercado (US\$M)	565,3

Retorno Total das Ações (R\$, em 12-Mar-21)**Teleconferência de Resultados:**

16 de Março de 2021 (Terça-feira)

Horário: 11:00 (Brasília) | 10:00 (NY) | 14:00 (Londres)

Inglês (tradução simultânea do Português)Webcast: [link de acesso](#)

Dial-in: +1 412-717-9627 (US) | +44 20 3795-9972 (UK)

PortuguêsWebcast: [link de acesso](#)

Dial-in: +55 11 3181-8565 (BR) | +55 11 4210-1803 (BR)

Destques Financeiros

(US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Receita Líquida	90,5	100,8	-10,3
Receita Líquida (Pro Forma) ¹	106,0	118,9	-10,8
EBITDA	30,7	24,8	23,7
EBITDA (ex-IFRS16)	26,4	19,7	33,8
EBITDA (Pro Forma)	38,4	34,7	10,7
EBITDA (Pro Forma) (ex-IFRS16)	33,0	28,3	16,7
EBIT	15,6	8,6	81,7
Participação nos Resultados das JVs ¹	1,0	1,7	-39,1
Lucro Líquido	12,2	5,8	110,1
Lucro Líquido - Ajust. Variação Cambial	4,7	2,7	74,7
Capex	12,8	18,6	-31,1
Capex (Pro Forma)	17,5	20,0	-12,6
Fluxo de Caixa Operacional	12,9	17,4	-26,0
Fluxo de Caixa Livre	0,5	(0,5)	n.a.
Margem EBITDA (%)	34,0	24,6	9,4pp
Margem EBITDA (Pro Forma) (%)	36,2	29,2	7,0pp
Margem Líquida (%)	13,5	5,8	7,7pp
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	5,39	4,12	31,0
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,64	4,16	35,5
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,20	4,03	28,9

1. Inclui 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Destques Operacionais

	4T20	4T19	Δ (%)
Terminais de Contêiner ('000 TEU)	254,6	264,7	-3,8
Tecon Rio Grande	162,8	176,1	-7,5
Tecon Salvador	91,8	88,6	3,6
Rebocadores: Manobras Portuárias (#)	13.725	13.525	1,5
Rebocadores: DWT Médio Atendido ('000 ton.)	91,0	78,6	15,7
Embarcações Offshore: Dias em Operação ¹	1.426	1.492	-4,4
Bases Offshore: Atracações (#)	122	125	-2,4

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Endividamento

(US\$ milhões)	31/12/20	30/09/20	Δ (%)
Dívida Bancária	342,7	331,6	3,3
Dívida Bancária (Pro Forma)	559,6	555,3	0,8
Caixa e Equivalentes de Caixa	98,3	112,6	-12,7
Dívida Bancária Líq. / EBITDA ¹	2,0x	1,9x	0,1x
Dív. Banc. Líq. / EBITDA (Pro Forma) ¹	3,0x	2,9x	0,1x
Dívida Bancária: Longo Prazo (%)	82,9	84,8	-1,9pp
Dívida Bancária: FMM (%) ²	65,1	67,9	-2,8pp
Dívida Bancária: US\$ (%)	64,9	67,6	-2,7pp

1. Exclui os efeitos do IFRS-16.

2. FMM significa "Fundo da Marinha Mercante".

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 3

Receita Líquida (US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	32,3	42,7	(24,3)
Logística	6,7	9,0	(26,0)
Rebocadores	47,2	42,6	10,8
Agência Marítima	2,1	2,3	(7,7)
Bases de Apoio Offshore	1,5	3,7	(58,2)
Estaleiros	0,6	0,5	19,5
Corporativo	(0,0)	0,0	n.a.
Total (IFRS)	90,5	100,8	(10,3)
Embarcações de Apoio Offshore	15,5	18,0	(13,9)
Total (Pro Forma)	106,0	118,9	(10,8)

Receita Líquida

As receitas diminuíram 10,3% para US\$90,5 milhões, como resultado (i) do impacto negativo da desvalorização de 31% do R\$ frente ao US\$ sobre as receitas de terminais de contêiner, (ii) da queda nas receitas de logística devido ao término de um contrato de volume significativo, e (iii) das receitas menores nas bases de apoio offshore frente ao cenário desafiador no setor de óleo e gás.

Por outro lado, a companhia se beneficiou do aumento nas receitas de rebocadores. Em R\$, as receitas aumentaram 17,5%.

Custos e Despesas

As despesas totais caíram 5,3% em US\$, em grande parte devido à desvalorização de 31% do R\$ frente ao US\$.

- Os custos de matéria-prima caíram 16,1%, refletindo (i) a desvalorização do R\$ frente ao US\$, e (ii) o nível menor de atividade operacional.
- As despesas com pessoal diminuíram 22,5%, devido (i) à desvalorização do R\$ frente ao US\$.
- As outras despesas operacionais aumentaram 25,4% devido a maior demanda por rebocadores em operações especiais no norte do Brasil.

Diante da pandemia da Covid-19, a companhia adotou diversas medidas de austeridade para proteger a solidez financeira e resiliência dos seus negócios, incluindo proibições de viagens, congelamento de contratações, restrições de gastos discricionários, e reduções de despesas administrativas.

EBITDA

Apesar das reduções de receitas, o EBITDA aumentou 23,7% em US\$ para US\$30,7 milhões, principalmente impactado pelos ganhos de eficiência na estrutura de custos. Em R\$, o EBITDA cresceu 63,6%.

Lucro Líquido

A depreciação diminuiu 6,8% devido à desvalorização do R\$ frente ao US\$, e seus efeitos nas subsidiárias com moeda funcional em R\$. A expansão do Terminal de contêineres de Salvador começou a contribuir para a depreciação em Novembro.

Os impostos correntes excederam a alíquota padrão de 34%, devido aos efeitos cambiais. A compensação dos efeitos cambiais nos impostos de renda diferidos foi parcialmente atenuada pela reavaliação dos impostos de renda diferidos.

O lucro líquido foi afetado principalmente pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração consolidada de resultados:

- Uma ganho cambial de US\$5,0 milhões como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a pagar, contas a receber, e caixa & equivalentes de caixa nas subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto positivo líquido de US\$1,6 milhão sobre os impostos diferidos, principalmente em função do saldo entre os ativos fixos da Companhia e os empréstimos em US\$. A desvalorização do R\$ diminuiu a dedução fiscal futura líquida permitida de ativos líquidos e empréstimos, quando convertida para a moeda de reporte em US\$; e
- Um impacto positivo de US\$0,9 milhão nos itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.

O lucro do 4T20 após impostos aumentou 110,1% para US\$12,2 milhões. Em R\$, o lucro após os impostos aumentou 37,9% para R\$66,6 milhões.

Demonstração Consolidada do Resultado (US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Receita Líquida	90,5	100,8	(10,3)
Custos e Despesas	(59,7)	(63,0)	5,3
Custos de Matéria-Prima	(5,6)	(6,7)	16,1
Materiais Operacionais	(2,4)	(2,6)	5,4
Óleo & Combustível	(3,2)	(4,1)	22,8
Despesa com Pessoal e Benefícios	(26,8)	(34,6)	22,5
Salários e Benefícios	(21,6)	(27,4)	21,3
Encargos Sociais	(5,1)	(7,1)	28,0
Custos com Previdência Privada	(0,2)	(0,0)	n.a.
Plano de Incentivo de Longo Prazo	0,0	(0,1)	n.a.
Outras Despesas Operacionais	(27,3)	(21,7)	(25,4)
Serviços ¹	(7,0)	(8,1)	13,5
Frete e Aluguéis	(2,5)	(0,7)	(245,1)
Aluguel de Rebocadores	(7,6)	(4,4)	(72,2)
Energia, Água e Comunicação	(2,7)	(3,4)	20,5
Movimentação de Contêineres	(1,8)	(4,4)	59,4
Seguros	(0,7)	(1,0)	28,7
Outros ²	(5,0)	0,3	n.a.
Ganho (Perda) na Alienação de Imob.	(0,1)	0,1	n.a.
EBITDA	30,7	24,8	23,7
Depreciação & Amortização	(15,2)	(16,3)	6,8
EBIT	15,6	8,6	81,7
Participação nos Resultados de JVs	1,0	1,7	(39,1)
Juros de Aplicações Financeiras	0,4	0,4	2,2
Juros sobre Dívida	(6,5)	(7,1)	8,2
Var. Cambial s/ Investimentos e Div.	0,1	(0,1)	n.a.
Multa e Juros sobre Impostos	0,0	0,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	0,1	1,7	(92,3)
Ganho (Perda) Cambial ³	5,0	1,3	269,8
Lucro Antes de Impostos	15,7	6,5	141,9
IR Corrente	(6,2)	(6,6)	6,3
IR Diferido	2,7	5,9	(53,8)
Lucro Líquido	12,2	5,8	110,1
Total Efeitos das Taxas de Câmbio	7,5	3,1	140,5
Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial	4,7	2,7	74,7

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

EBITDA (US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	16,9	22,9	(26,3)
Logística	0,6	1,6	(62,7)
Rebocadores	20,4	20,8	(1,8)
Agência Marítima	0,7	0,7	7,9
Bases de Apoio Offshore	0,1	(13,6)	n.a.
Estaleiros	(2,7)	(0,5)	(403,8)
Corporativo	(5,3)	(7,0)	24,5
Total (IFRS)	30,7	24,8	23,7
Embarcações de Apoio Offshore	7,6	9,8	(22,4)
Total (Pro Forma)	38,4	34,7	10,7

Efeitos das Taxas de Câmbio (US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	5,0	1,3	269,8
Impostos Diferidos	1,6	1,7	(8,9)
Ganho (Perda) em Invest. e Dívidas	0,1	(0,1)	n.a.
Participação nos Resultados de JVs	0,9	0,1	531,3
Efeitos Cambiais Totais	7,5	3,1	140,5
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,64	4,16	35,45
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,20	4,03	28,93
Apreciação / Depreciação do R\$ (%)	7,9	3,2	4,7

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 4

Capex (US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	6,0	14,3	(58,2)
Logística	0,1	0,2	(70,3)
Rebocadores	5,9	3,0	93,7
Agência Marítima	0,0	0,0	n.a.
Bases de Apoio Offshore	0,1	0,1	(16,7)
Estaleiros	0,7	0,4	61,8
Corporativo	0,1	0,5	(79,1)
Total (IFRS)	12,8	18,6	(31,1)
Embarcações de Apoio Offshore	4,7	1,4	237,5
Total (Pro Forma)	17,5	20,0	(12,6)

Dívida Líquida (US\$ milhões)	31/12/20	30/09/20	Δ (%)
Endividamento Total	500,6	475,7	5,2
Longo Prazo	423,7	409,0	3,6
Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	98,3	112,6	(12,7)
Dívida Líquida	402,2	363,1	10,8
Passivos de Arrendamento	157,9	144,1	9,6
Empréstimos e Financiamentos	342,7	331,6	3,3
Total da dívida de longo prazo	284,0	281,3	1,0
Dívida Bancária Líquida	244,3	219,0	11,6

1. Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo.

Cronograma de Amortização da Dívida (US\$ milhões)	31/12/20	30/09/20	Δ (%)
Menos de 1 ano	50,3	49,0	2,7
Entre 1 e 5 anos	142,0	138,3	2,6
Após 5 anos	139,4	144,8	(3,7)

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa ¹ (US\$ milhões)	31/12/20	30/09/20	Δ (%)
Caixa Inicial	112,6	97,3	15,7
Caixa Operacional	12,9	23,3	(44,7)
Novos Empréstimos	4,1	8,1	(49,4)
Outros	0,1	0,1	56,3
Efeitos Variações Cambiais	10,9	(2,0)	n.a.
Pagamentos de Empréstimos ²	(5,7)	(8,2)	30,2
Dividendos Pagos	(24,2)	(0,5)	(4.316,1)
Aquisições Ativo Imobilizado ³	(12,4)	(5,5)	(124,2)
Caixa Final	98,3	112,6	(12,7)

1. Para maiores detalhes, favor consultar as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa e a nota 28 nas notas explicativas.

2. Inclui operações de arrendamento.

3. Aquisições de ativo imobilizado e intangível.

Corporativo ^{1 2} (US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Receita Líquida	(0,0)	0,0	n.a.
Despesas com Pessoal	(3,3)	(6,0)	44,8
Outras Despesas Operacionais	(2,0)	(1,0)	(100,3)
Ganho (Perda) na Alienação de Imob. ³	(0,0)	(0,0)	n.a.
EBITDA	(5,3)	(7,0)	24,5

1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do Grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.

2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.

3. Alienação de ativos imobilizados.

Capex

O Capex diminuiu 31,1%, devido à redução no volume de obras civis para a expansão do terminal de Salvador. Diante da pandemia de Covid-19, a companhia adotou diversas medidas para reduzir temporariamente suas despesas de capital, a fim de preservar um fluxo de caixa robusto durante essa crise global.

O Capex não consolidado da joint venture de embarcações de apoio offshore foi maior, com as atividades de docagem.

Perfil da Dívida e Posição de Caixa

A dívida bancária líquida aumentou 11,6% para US\$244,3 milhões, com o pagamento de dividendos no trimestre.

Os números IFRS reportados não incluem a dívida bancária líquida de US\$208,2 milhões, referente à participação de 50% da companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore.

A relação dívida líquida por EBITDA, excluindo os efeitos do IFRS 16, para os últimos 12 meses, permaneceu estável em 2,0x. Se a joint venture de embarcações de apoio offshore fosse proporcionalmente consolidada, a relação dívida líquida por EBITDA, excluindo os efeitos do IFRS 16, para os últimos 12 meses, teria sido de 3,0x. Os índices de cobertura dos serviços das dívidas são beneficiados pelos juros médios de baixo custo e o longo prazo de amortização.

O caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo diminuíram para US\$98,3 milhões com a geração de caixa operacional no trimestre, e com o pagamento de dividendos em novembro. Atualmente, a companhia possui uma margem substancial em relação aos seus compromissos bancários.

No final do trimestre, 82,9% da dívida bancária total era de longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2020, o grupo possuía US\$19,1 milhões disponíveis em linhas de crédito não utilizadas, relacionados (i) à expansão do Tecon Salvador, (ii) à docagem, manutenção e reparos de rebocadores. Além disso, a companhia tem US\$9,4 milhões em financiamento contratado para a construção de rebocadores estando pendente apenas a discussão de cláusulas do contrato relacionadas a especificação das embarcações.

Custos Corporativos

Custos corporativos foram maiores uma vez que as outras despesas operacionais principalmente por causas das medidas implementadas contra o Covid-19.

Práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG)

A Wilson Sons continua buscando melhorias em suas práticas de governança corporativa. Em setembro de 2020, a companhia publicou o seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, relativo ao ano de 2019, como parte do seu compromisso com o programa brasileiro GHG Protocol. Desde 2013, nossas emissões reduziram 12%.

Continuamos adotando tecnologias cada vez mais avançadas que contribuem para a redução das emissões de GEE, tais como sistemas diesel-elétricos nas embarcações de apoio offshore, IMO Tier III na construção de novos rebocadores, e guindastes de pátio elétricos do tipo Rubber-Tyred Gantry.

Em resposta à pandemia de Covid-19, a companhia desenvolveu um conjunto detalhado de práticas e protocolos de trabalho para garantir (i) a saúde, segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores, clientes e demais stakeholders, e (ii) a continuidade de todas as nossas operações com segurança, em linha com as orientações mais recentes. Maiores detalhes são apresentados na seção de Esforços em Resposta à Covid-19 (página 9).

A melhora em segurança no trabalho refletiu o nosso compromisso incessante com a segurança, com uma redução de 91% nos acidentes com afastamento por milhão de horas-homem trabalhadas, entre 2011 e o 2020.

A Wilson Sons continua monitorando o seu desempenho através de índices de responsabilidade social e ambiental, conforme divulgado no Relatório Anual Integrado publicado no website de relações com investidores da Companhia (wilsonsons.com.br/ri).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 5

Terminais de Contêineres ¹			
(US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Receita Líquida	32,3	42,7	(24,3)
Movimentação de Contêineres	17,5	23,5	(25,4)
Armazenagem	6,7	8,3	(19,9)
Outros Serviços ²	8,1	10,9	(25,5)
Custos & Despesas	(15,4)	(19,8)	22,0
EBITDA	16,9	22,9	(26,3)
EBIT	12,1	17,2	(29,3)
Margem EBITDA (%)	52,3	53,7	(1,4)
Margem EBIT (%)	37,6	40,2	(2,6)
Receita Média / TEU (US\$)	127,0	161,4	(21,3)

1. A maioria das receitas e todos os custos dos Terminais de Contêineres são em R\$.

2. Escaneamento de contêineres, energia e monitoramento para reefers, entre outros.

Indicadores Operacionais			
'000 TEU	4T20	4T19	Δ (%)
Tecon Rio Grande			
Gateway (Cheios)	88,1	91,0	(3,2)
Exportações	59,6	58,0	2,7
Importações	19,5	19,9	(1,9)
Cabotagem	9,0	13,1	(31,1)
Navegação Interior (Cheios)	5,9	7,1	(16,4)
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	14,0	19,6	(28,5)
Vazios (total, exceto transbordo)	54,8	58,5	(6,3)
Total Rio Grande	162,8	176,1	(7,5)

Tecon Salvador			
Gateway (Cheios)	66,1	64,5	2,5
Exportações	25,0	27,0	(7,5)
Importações	19,5	18,2	6,9
Cabotagem	21,6	19,2	12,6
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	11,6	9,7	19,9
Vazios (total, exceto transbordo)	14,1	14,5	(2,8)
Total Salvador	91,8	88,6	3,6

Total Gateway (Cheios)	154,2	155,4	(0,8)
Total Exportações	84,6	85,1	(0,6)
Total Importações	39,0	38,1	2,3
Total Cabotagem	30,6	32,3	(5,1)
Total Transb. & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	25,6	29,3	(12,5)
Total Geral (Cheios)	185,7	191,7	(3,2)
Total Geral (Vazios)	68,9	73,0	(5,6)

Total Geral **254,6** **264,7** **(3,8)**

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Logística			
(US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Receita Líquida	6,7	9,0	(26,0)
Centros Logísticos	2,7	4,4	(38,9)
Logística Internacional (Allink) ¹	3,9	4,6	(13,4)
Custos & Despesas	(6,1)	(7,4)	18,3
EBITDA	0,6	1,6	(62,7)
EBIT	(0,2)	0,5	n.a.
Margem EBITDA (%)	8,7	17,4	(8,7)
Margem EBIT (%)	(2,7)	5,3	(8,0)

1. Considera os resultados totais da joint venture de Logística Internacional, a Allink, a qual a Wilson Sons detém o controle com uma participação de 50%.

Rebocadores			
(US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Receita Líquida	47,2	42,6	10,8
Manobras Portuárias	42,8	38,8	10,4
Operações Especiais	4,4	3,8	14,4
Custos e Despesas	(26,8)	(21,8)	(22,8)
EBITDA	20,4	20,8	-1,8
EBIT	12,4	13,0	-4,5
Margem EBITDA (%)	43,3	48,8	-5,5pp
Margem EBIT (%)	26,3	30,5	-4,2pp

Indicadores Operacionais			
	4T20	4T19	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	13.725	13.525	1,5
DWT Médio Atendido ('000 toneladas) ^{1 2}	91,0	78,6	15,7
Receita Portuária Média / Manobra (US\$)	3.119,7	2.867,3	8,8

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados das joint ventures.

2. DWT significa Deadweight.

Terminais de Contêineres

As receitas caíram 24,3% para US\$32,3 milhões, principalmente devido à desvalorização do R\$ frente ao US\$, e volumes menores de importação. Em R\$, as receitas diminuíram 0,8%.

O EBITDA reduziu 26,3% para US\$16,9 milhões, com receitas menores, compensadas parcialmente pelas reduções de custo. Em R\$, o EBITDA caiu 3,2%.

Tecon Rio Grande (destaques em relação ao 4T19):

- Os volumes totais caíram 7,5%, impulsionados em grande parte pelo aumento nos fluxos de transbordo e cabotagem, apesar do impacto positivo das exportações;
- As exportações aumentaram 2,7%, com volumes maiores de tabaco;
- As importações caíram 1,9%, devido ao confinamento em reflexo da Covid-19 e a consequente redução da atividade industrial, com fechamento de fábricas resultando em volumes menores de autopeças;
- A cabotagem caiu 31,1%, impulsionada principalmente por volumes menores de arroz com a redução temporária de taxas de importação;
- A navegação interior diminuiu 16,4%, devido ao cancelamento de escalas e uma queda na movimentação de madeira e borracha; e
- O transbordo e a remoção caíram 28,5%, devido ao menor volume de transbordo como consequência do cancelamento de escalas.

Tecon Salvador (destaques em relação ao 4T19):

- Os volumes totais aumentaram 3,6%, impulsionados pelo aumento no volume de cabotagem e transbordo, apesar do impacto negativo da queda de exportações no período;
- As exportações caíram 7,5%, refletindo os volumes menores de produtos siderúrgicos e celulose;
- As importações aumentaram 6,9%, devido à demanda reprimida nos segmentos de resinas e produtos químicos;
- A cabotagem aumentou 12,6%, refletindo os maiores volumes partes e peças, máquinas, bebidas e resinas; e
- O transbordo e a remoção aumentaram 19,9%, com o aumento do transbordo de resinas e produtos alimentícios.

Logística

As receitas diminuíram 26,0% em US\$, refletindo (i) o término de um contrato de volume significativo nos centros logísticos, (ii) o impacto do surto de Covid-19 nos volumes de importação, e (iii) a redução da demanda por serviços de logística internacional. Em R\$, as receitas caíram 3,2%.

O EBITDA diminuiu 62,7% para US\$0,6 milhão, principalmente devido à queda nas receitas.

Rebocadores

As receitas aumentaram 10,8% para US\$47,2 milhões, com um mix de receita melhor e volumes maiores. O porte bruto médio das embarcações atendidas cresceu 15,7%, refletindo o aumento de volume em portos que operam navios maiores.

As receitas de operações especiais aumentaram para US\$4,4 milhões, beneficiado por um nível maior de atividades no Arco Norte do Brasil.

O EBITDA caiu 1,8% para US\$20,4 milhões, devido ao aumento nos custos de afretamento.

As manobras portuárias aumentaram 1,5%, com volumes maiores de minério de ferro e petróleo bruto.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 6

Agência Marítima (US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Receita Líquida	2,1	2,3	-7,7
Custos e Despesas	(1,4)	(1,6)	14,3
EBITDA	0,7	0,7	7,9
EBIT	0,7	0,6	14,6
Margem EBITDA (%)	34,6	29,6	5,0pp
Margem EBIT (%)	30,9	24,9	6,0pp

Embarcações de Apoio Offshore ¹ (US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Receita Líquida	15,5	18,0	(13,9)
Custos e Despesas	(7,9)	(8,2)	3,8
Custos de Matéria-Prima	(1,0)	(0,8)	(19,8)
Despesa com Pessoal e Benefícios	(4,6)	(4,9)	5,1
Outras Despesas Operacionais	(2,3)	(2,5)	9,0
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	0,0	0,0	n.a.
EBITDA	7,6	9,8	(22,4)
Depreciação & Amortização	(6,6)	(6,4)	(3,6)
EBIT	1,0	3,5	(70,2)
Receitas Financeiras	0,0	0,1	(97,5)
Despesas Financeiras	(2,2)	(2,2)	(1,6)
Ganho (Perda) Cambial ²	3,6	0,8	377,6
Lucro antes dos impostos	2,4	2,1	15,5
IR Corrente	0,1	(0,1)	n.a.
IR Diferido	(1,5)	(0,3)	(346,0)
Lucro Líquido (WSL % da JV)	1,0	1,7	(39,0)
Margem EBITDA (%)	49,1	54,4	-5,3pp
Margem EBIT (%)	6,6	19,2	-12,6pp
Margem Líquida (%)	6,5	9,2	-2,7pp

CAPEX (US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
CAPEX	4,7	1,4	237,5

Dívida Líquida (US\$ milhões)	31/12/20	30/09/20	Δ (%)
Endividamento Total	222,0	230,0	(3,5)
Longo Prazo	177,9	192,7	(7,7)
Caixa e Equivalentes de Caixa	8,7	14,8	(41,2)
Dívida Líquida	213,3	215,3	(0,9)
Passivos de Arrendamento	5,0	6,3	(20,4)
Empréstimos e Financiamentos	216,9	223,7	(3,0)
Longo Prazo	177,9	192,7	(7,7)
Dívida Bancária Líquida	208,2	208,9	(0,3)
Dívida Bancária Líq. / EBITDA (ex-IFRS16)	7,7x	7,2x	0,5x

Indicadores Operacionais ³	4T20	4T19	Δ (%)
OSVs Próprios, fim do período (#)	23	23	0,0
Dias em Operação (#)	1.426	1.492	(4,4)
Receita Média / Dias em Operação (US\$)	21.772,3	24.175,2	(9,9)

1. Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP. Alguns números incluem resultados entre cia.

2. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

3. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Bases de Apoio Offshore (US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Receita Líquida	1,5	3,7	(58,2)
Custos & Despesas	(1,4)	(17,2)	91,8
EBITDA	0,1	(13,6)	n.a.
EBIT	(0,5)	(14,4)	96,5
Margem EBITDA (%)	7,5	(372,1)	379,6pp
Margem EBIT (%)	(32,8)	(394,6)	361,8pp

Indicadores Operacionais	4T20	4T19	Δ (%)
Atracações (#)	122	125	(2,4)

Estaleiros (US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)
Receita Líquida	0,6	0,5	19,5
Custos e Despesas	(3,4)	(1,1)	(212,0)
EBITDA	(2,7)	(0,5)	-403,8
EBIT	(3,2)	(0,9)	(258,4)
Margem EBITDA (%)	(423,0)	(100,4)	-322,6pp
Margem EBIT (%)	(498,3)	(166,2)	-332,1pp

Agência Marítima

O EBITDA aumentou para US\$0,7 milhão, com as reduções de custo mais do que compensando a queda nas receitas.

Embarcações de Apoio Offshore

As receitas caíram 13,9% para US\$15,5M, devido ao impacto negativo da desvalorização cambial sobre a parcela da receita denominada em R\$. O número de dias em operação diminuiu 4,4%.

O EBITDA diminuiu 22,4% para US\$7,6M, uma vez que os custos não reduziram em linha com a queda nas receitas.

Durante o trimestre, o PSV Biguá assinou um novo contrato de um ano com início em março de 2021. Saveiros Atobá assinou um contrato de 665 dias com a Petrobras para o apoio às atividades no campo de Mero II à partir do 3T21. O Saveiros Pelicano e o Talha-Mar iniciaram em janeiro de 2021 um novo contrato de dois anos com a Petrobras.

Em 31 de dezembro de 2020, a divisão tinha 18 embarcações contratadas, de uma frota total de 23 OSVs. O período efetivo total dos contratos somados equivale a cerca de 8.272 dias. Detalhes adicionais dos contratos estão disponíveis na apresentação institucional, no website de relações com investidores da companhia (wilsonsons.com.br/ri).

Base de Apoio Offshore

As receitas caíram 58,2% para US\$1,5 milhão, frente ao cenário desafiador no setor de óleo e gás.

O EBITDA aumentou devido à diminuição de custos e despesas.

O total de atracções de embarcações no período diminuiu 2,4%, devido à redução nas atividades para a Equinor e Enauta, embora as operações spot tenham aumentado.

Estaleiros

As receitas aumentaram 19,5% para US\$0,6 milhão, refletindo um aumento das atividades de docagem de embarcações.

O EBITDA diminuiu para US\$2,7 mil, devido a prescrição de créditos fiscais. Durante o trimestre, nosso estaleiro realizou quatro docagens de rebocadores, incluindo duas para a Wilson Sons e duas para terceiros. O estaleiro também iniciou duas docagens no final do período sendo uma própria e uma de terceiros.

Em 31 de dezembro de 2020, a carteira do estaleiro consistia em vinte e uma operações de docagem previstas para 2021, incluindo vinte rebocadores para a Wilson Sons, e um rebocador para terceiros. Além disso, existem duas construções de rebocadores programadas para 2021. Uma das embarcações tem um contrato de financiamento fechado com o BNDES e as outras vão utilizar os recursos aprovados em novembro de 2020 pelo Fundo de Marinha Mercante (FMM) para a construção de seis novos rebocadores com 80 toneladas de bollard pull que serão entregues entre 2022 e 2024.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 7

Receita Líquida (US\$ milhões)	2020	2019	Δ (%)
Terminais de Contêiner	132,2	167,8	-21,2
Logística	28,6	45,7	-37,4
Rebocadores	173,6	159,5	8,8
Agência Marítima	8,1	9,2	-12,1
Bases de Apoio Offshore	8,0	19,4	-58,4
Estaleiros	2,2	4,5	-50,3
Corporativo	0,0	0,0	n.a.
Total (IFRS)	352,8	406,1	-13,1
Embarcações de Apoio Offshore	60,8	65,5	-7,1
Total (Pro Forma)	413,6	471,6	-12,3

Demonstração Consolidada do Resultado (US\$ milhões)	2020	2019	Δ (%)
Receita Líquida	352,8	406,1	-13,1
Custos e Despesas	(211,3)	(252,1)	16,2
Custos de Matéria-Prima	(19,3)	(25,3)	23,8
Materiais Operacionais	(6,7)	(8,9)	25,0
Óleo & Combustível	(12,6)	(16,4)	23,2
Despesa com Pessoal e Benefícios	(108,9)	(139,3)	21,8
Salários e Benefícios	(86,9)	(110,1)	21,1
Encargos Sociais	(21,2)	(28,1)	24,4
Custos com Previdência Privada	(0,6)	(0,7)	10,7
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,1)	(0,4)	65,8
Outras Despesas Operacionais	(83,1)	(87,5)	5,1
Serviços ¹	(22,0)	(27,3)	19,5
Frete e Aluguéis	(9,9)	(11,9)	17,1
Aluguel de Rebocadores	(23,0)	(15,3)	-50,4
Energia, Água e Comunicação	(10,4)	(14,5)	28,4
Movimentação de Contêineres	(6,9)	(11,3)	39,3
Seguros	(2,6)	(3,3)	20,8
Outros ²	(8,4)	(4,0)	-111,7
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	0,1	0,3	-77,7
EBITDA	141,6	141,3	0,2
Depreciação & Amortização	(61,3)	(66,1)	7,3
EBIT	80,3	75,2	6,8
Participação nos Resultados de JVs (3)	(4,2)	0,5	n.a.
Juros de Aplicações Financeiras	1,1	1,7	-37,9
Juros sobre Dívida	(23,1)	(26,7)	13,6
Var. Cambial s/ Investimentos e Div.	5,0	0,2	2535,5
Multa e Juros sobre Impostos	0,0	0,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	0,5	4,1	-88,9
Ganho (Perda) Cambial ³	(12,5)	(1,6)	-679,4
Lucro Antes dos Impostos	47,1	53,4	-11,7
IR Corrente	(29,2)	(22,9)	-27,5
IR Diferido	2,6	1,4	85,4
Lucro Líquido	20,5	31,9	-35,6
Total Efeitos das Taxas de Câmbio	(6,3)	(2,8)	(124,5)
Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial	26,8	34,7	-22,7

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

EBITDA (US\$ milhões)	2020	2019	Δ (%)
Terminais de Contêiner	68,7	85,3	-19,5
Logística	4,5	10,2	-56,4
Rebocadores	84,9	75,7	12,1
Agência Marítima	2,4	1,5	56,2
Bases de Apoio Offshore	(0,5)	(10,8)	95,3
Estaleiros	(2,7)	(0,6)	-340,7
Corporativo	(15,6)	(20,1)	22,4
Total (IFRS)	141,6	141,3	0,2
Embarcações de Apoio Offshore (1)	31,2	33,9	-8,0
Total (Pro Forma)	172,8	175,1	-1,4

Efeitos das Taxas de Câmbio (US\$ milhões)	2020	2019	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	(12,5)	(1,6)	-679,4
Impostos Diferidos	1,2	(1,4)	n.a.
Ganho (Perda) em Invest. e Dívidas	5,0	0,2	2535,5
Participação nos Resultados de JVs	(0,5)	(0,9)	38,2
Efeitos Cambiais Totais	(6,3)	(2,8)	-124,5
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	4,0	3,9	4,0
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,2	4,0	28,9
Apreciação / Depreciação do R\$ (%)	(0,3)	(0,0)	n.a.

2020 RESUMO ANUAL

Receita Líquida

As receitas líquidas diminuíram 13,1%, devido (i) ao impacto negativo da desvalorização do R\$ frente ao US\$ sobre as receitas de terminais de contêiner, (ii) à queda nas receitas de logística devido ao término de um contrato de volume significativo, (iii) à diminuição dos resultados de estaleiros, e (iv) ao impacto do Covid-19 nas nossas operações e (v) à queda nas receitas das Bases de Apoio Offshore.

Custos e Despesas

As despesas totais em US\$ reduziram 16,2% a/a, beneficiados pela desvalorização do R\$ frente ao US\$ (31,0% a/a).

- Os custos de matéria-prima caíram 23,8%, refletindo um nível menor de atividade nos estaleiros.
- As despesas com pessoal diminuíram 21,8%, devido à desvalorização do R\$ frente ao US\$, e à redução do número de funcionários. Em R\$, despesas com benefícios aumentaram 1,6%.
- Apesar do aumento de despesas com afretamento, as outras despesas operacionais diminuíram 5,1% com a redução de fretes e aluguéis nos terminais de contêiner, e na divisão de logística, refletindo a queda da atividade operacional.

Devido a pandemia do Covid-19, a companhia tomou algumas medidas para proteger a saúde de seus colaboradores. São elas (i) compra de EPI (Equipamento de Proteção Individual), (ii) contratação de tripulação terceirizada, e (iii) transporte seguro para os nossos funcionários. Essas medidas geraram um custo adicional de R\$ 31,7 milhões em 2020.

EBITDA

O EBITDA 2020 de US\$141,6 milhões aumentou 0,2% em relação a 2019. A desvalorização do R\$ reduziu receitas e custos num valor absoluto similar e as despesas foram reduzidas pela adoção de medidas de austeridade apesar do aumento nos gastos com saúde e segurança devido à Covid-19.

Lucro Líquido

- A depreciação diminuiu 7,3% devido à desvalorização do R\$ médio frente ao US\$, e seus efeitos nas subsidiárias com moeda funcional em R\$.
- O lucro líquido foi afetado principalmente pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração consolidada de resultados:
 - Uma perda cambial de US\$12,5 milhões como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a pagar, contas a receber, e caixa & equivalentes de caixa nas subsidiárias com moeda funcional em US\$; e
 - Um impacto negativo líquido de US\$2,6 milhões sobre impostos diferidos, principalmente em função do saldo entre os ativos fixos da companhia e os empréstimos em US\$. A desvalorização do R\$ diminuiu a dedução fiscal futura líquida permitida de ativos líquidos e empréstimos, quando convertida para a moeda de reporte da companhia em US\$.
- O lucro líquido ajustado de US\$20,5 milhões foi 35,6% inferior ao comparativo de 2019, devido a desvalorização do R\$ médio frente ao US\$. Os principais efeitos cambiais foram observados na conversão do balanço de ativos monetários líquidos e na diminuição da dedução fiscal em ativos monetários líquidos em R\$ já que o Brasil aplica o princípio de *ring fencing* numa entidade legal ao considerar a utilização de perdas operacionais líquidas. Em 1 de Janeiro de 2021, a companhia efetuou uma reestruturação societária com a fusão de algumas subsidiárias para aumentar a eficiência da companhia.
- Em R\$, o lucro líquido de R\$117,8 milhões caiu 3,0% em relação a 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 8

Fluxo de Caixa Operacional e Fluxo de Caixa Livre(1)

(US\$ milhões)	2020	2019	Δ (%)
Fluxo de Caixa Operacional	114,5	111,1	3,1
Investimento em Ativo Imobilizado(2)	59,4	87,2	(31,9)
Fluxo de Caixa Livre	55,1	23,8	131,1

1. Para maiores detalhes, favor consultar as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa e a nota 28 nas notas explicativas.

2. Investimentos em ativo imobilizado e intangível em caixa.

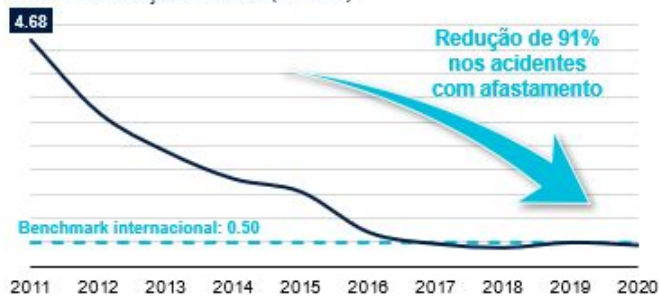
CAPEX

(US\$ milhões)	2020	2019	Δ (%)
Terminais de Contêiner	47,4	62,5	-24,2
Logística	0,1	0,5	-74,8
Rebocadores	12,4	23,1	-46,2
Agência Marítima	0,2	0,2	23,9
Bases de Apoio Offshore	0,3	1,1	-74,9
Estaleiros	1,0	1,1	-7,3
Corporativo	1,1	1,0	5,1
Total (IFRS)	62,5	89,5	-30,2
Embarcações de Apoio Offshore (1)	8,3	5,9	41,5
Total (Pro Forma)	70,8	95,4	-25,7

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Taxa de Frequência de Acidentes c/Afastamento (1) (2)

TFCA⁽¹⁾ se refere ao número de acidentes com afastamento no local do trabalho por um milhão de horas trabalhadas. ⁽²⁾ Considera o resultado total de Embarcações Offshore (J V 50%)



DESPESAS DE CAPITAL - PRO FORMA (US\$M)

Não inclui ativos de direito de uso.

2020 RESUMO ANUAL (cont.)

Fluxo de Caixa Operacional e Fluxo de Caixa Livre

- O aumento no fluxo de caixa livre é reflexo do aumento de 3,1% do fluxo de caixa operacional, em conjunto com a redução de 31,9% nos Investimentos em Ativo Imobilizado, principalmente pela redução no ritmo das obras de expansão do terminal de Salvador.

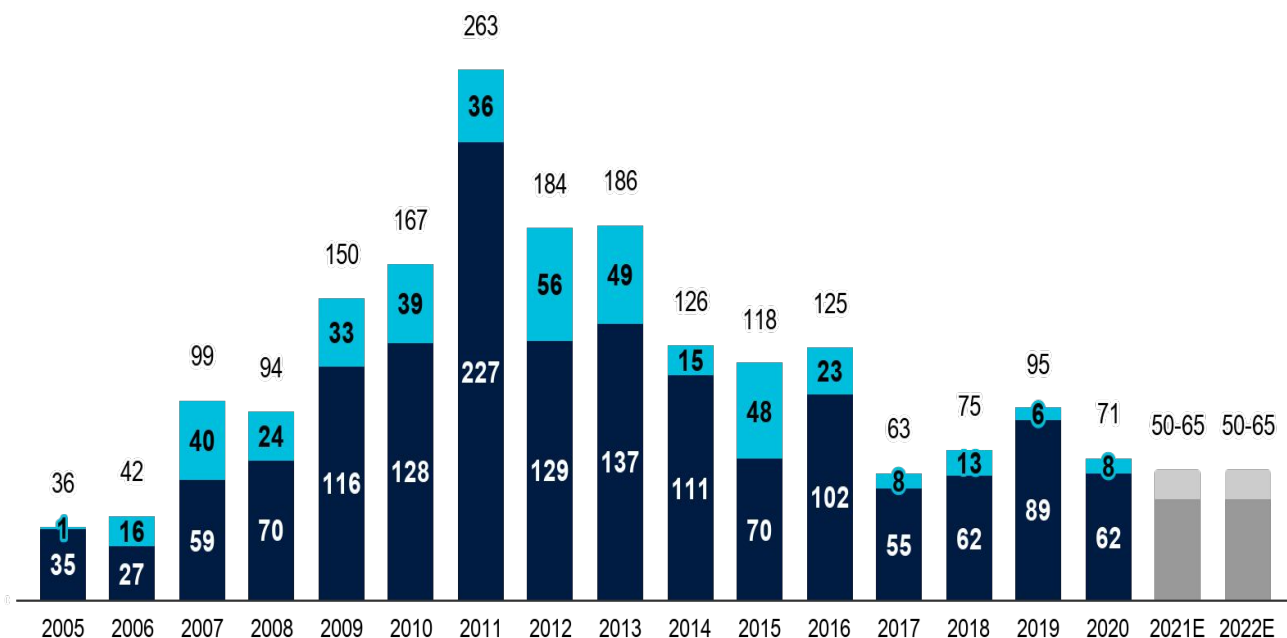
Capex

- O capex diminuiu de US\$89,5 milhões no período comparativo para US\$62,5 milhões, devido ao progresso realizado na expansão do Tecon Salvador. As obras da expansão da retroárea do terminal de Salvador foram concluídas em Março e a conclusão do processo de licenciamento é aguardada para que a operação da área seja iniciada em abril, cumprindo todos os requisitos da renovação do contrato de arrendamento até 2030.
- O capex não consolidado da joint venture de embarcações de apoio offshore aumentou, devido ao aumento de docagens em seco e atividades de reativação de embarcações

Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)

- A melhora em segurança no trabalho refletiu o nosso compromisso incessante com a segurança, com uma redução na TFCA de 91% entre 2011 e 2020, para 0,42 acidentes com afastamento por milhão de homens-horas trabalhadas.
- A Wilson Sons continua monitorando o seu desempenho através de índices de responsabilidade social e ambiental, conforme divulgado no Relatório Anual Integrado publicado no website de relações com investidores da companhia (wilsonsons.com.br/ri).
- Em 2020 a companhia fortaleceu as suas práticas de governança ao (i) eleger um segundo conselheiro independente no conselho de Administração, (ii) aumentar de 77% para 81% a aderência às melhores práticas do código brasileiro de melhores práticas de governança corporativa 2020, e (iii) o conselho de administração aprovou a criação de um comitê de auditoria estatutário.

Intervalo de Estimativa Embarcações Offshore (JV 50%) IFRS



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 9

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA COVID-19 E DO PREÇO DO PETRÓLEO

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Covid-19 como uma pandemia global, e autoridades governamentais, em várias jurisdições, instituíram confinamentos e restrições preventivas para conter o vírus, reduzindo a atividade operacional de vários setores.

Governos ao redor do mundo anunciaram medidas para fornecer assistência financeira e não financeira às indústrias prejudicadas e às organizações empresariais afetadas. No Brasil, os poderes Executivo e Legislativo publicaram vários atos normativos para, além de prevenir e conter a pandemia, mitigar os impactos na economia, como adiar pagamentos de impostos e taxas.

Desde junho de 2020, diversos países reduziram o número de novos casos de Covid-19, e algumas regiões começaram a afrouxar gradualmente as restrições de distanciamento físico e a reabrir negócios, embora mantendo algum nível de distanciamento físico e outras medidas preventivas.

Embora o impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda seja incerto, algumas indústrias foram severamente afetadas pela redução na demanda por serviços e produtos.

A Wilson Sons presta serviços de logística portuária e marítima, os quais foram definidos como atividades essenciais pelo governo brasileiro nos termos do Decreto nº 10.282/2020, limitando os efeitos negativos da Covid-19 nos resultados da companhia no primeiro semestre de 2020. A companhia não prevê qualquer impacto material em seu desempenho no longo prazo, uma vez que a economia global deverá se recuperar gradualmente nos próximos anos.

Liquidez:

Em 31 de dezembro de 2020, o caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo da companhia totalizaram US\$84,2 milhões (R\$436,8 milhões). No 1T20, a Wilson Sons assinou acordos de financiamento denominados em R\$, totalizando US\$24,6 milhões, para reforçar a liquidez de curto prazo, devido à volatilidade causada pela crise de Covid-19 nos mercados globais.

No 2T20, o BNDES concedeu à Wilson Sons a elegibilidade para o acordo de standstill Covid-19, com a postergação dos pagamentos de parcelas de empréstimos (principal + juros) que ocorreriam entre maio de 2020 e outubro de 2020. Isso adiou aproximadamente US\$10,3 milhões para as empresas consolidadas do grupo, e US\$9,9 milhões referentes aos 50% de participação da companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore. Os reembolsos dos empréstimos deverão ser feitos de acordo com os prazos remanescentes dos contratos incluídos no plano.

Além disso, a companhia assinou um segundo standstill de cinco meses, para postergar aproximadamente US\$7,5 milhões para as empresas consolidadas do grupo, e US\$8,9 milhões referentes aos 50% de participação da companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore que ocorreriam entre janeiro de 2021 e maio de 2021.

A companhia também assinou um acordo de standstill relacionado à Covid-19 com o Banco do Brasil, adiando pagamentos de aproximadamente US\$3,7 milhões para as empresas consolidadas do grupo, e US\$1,9 milhão referentes aos 50% de participação da companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore.

Covenants:

Em 31 de dezembro de 2020, a companhia estava em conformidade com todas as cláusulas restritivas dos contratos de financiamento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 10

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA COVID-19 E DO PREÇO DO PETRÓLEO (cont.)

Perdas Esperadas de Crédito:

Diante do atual cenário de incertezas econômicas causadas pela pandemia de Covid-19, e em conformidade com os Memorandos Circulares CVM/SNC/SEP/ nº 02/2020 e nº 03/2020, a companhia revisou as variáveis que compõem a metodologia de mensuração das perdas estimadas e não observou aumento na inadimplência dos clientes devido ao surto. Vale ressaltar que a administração continua monitorando o cenário econômico e avaliando os possíveis impactos que podem afetar o desempenho da companhia.

Redução ao valor recuperável dos ativos:

As medidas de prevenção adotadas até o presente momento foram eficientes em manter a continuidade das atividades desenvolvidas pela empresa apesar do cenário extremamente adverso. Portanto, a administração entende que não são necessárias provisões contábeis devido a incertezas e riscos relacionados aos efeitos da pandemia do Covid-19 em suas operações.

Os eventos e condições relacionadas ao surto do Covid-19 não geraram incertezas relacionadas a continuidade das operações da empresa, redução do valor recuperável dos ativos não circulantes, demonstrações financeiras, realização de impostos diferidos, ativos imobilizados, estoques, ativos intangíveis e contas a receber de terceiros/ clientes e não foi necessária nenhuma revisão do orçamento da Wilson Sons e de suas subsidiárias tanto para o ano fiscal finalizado em 31 de Dezembro de 2020 quanto para os anos subsequentes.

A administração continuará monitorando atentamente as flutuações de curto prazo nas premissas macroeconômicas relacionadas aos impactos da Covid-19, ao aplicar o custo médio ponderado de capital da companhia.

Operações de Arrendamento:

Neste momento, não houve alterações no escopo de longo prazo das operações de arrendamentos e ativos de direito de uso da companhia, incluindo a adição ou rescisão do direito de usar um ou mais ativos subjacentes, ou a extensão ou redução do prazo dos contratos de locação. A companhia obteve algumas reduções e adiamentos de curto prazo dos pagamentos de arrendamentos, os quais, de acordo com as normas do IFRS 16, não devem ser considerados ajustes de operações de arrendamento.

Continuidade:

A companhia concluiu sobre a adequação do uso do princípio contábil da continuidade das operações. Como mencionado anteriormente, a companhia realizou testes de estresse em diversos cenários, e tem implementado inúmeras ações para garantir a continuidade de seus negócios e, neste momento, o surto ainda não causou alterações nas circunstâncias que poderiam indicar um risco de continuidade.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 11

ESFORÇOS EM RESPOSTA À COVID-19

Desde janeiro 2020, temos implementado diversas medidas e protocolos para garantir (i) a saúde, segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores, clientes e demais stakeholders, (ii) a continuidade de todas as nossas operações com segurança, e (iii) a solidez financeira e resiliência dos nossos negócios.

Além disso, foi criado um comitê de crise da Covid-19 para gerenciar os riscos e respostas, em alinhamento com os interesses de todos os stakeholders.

Segurança dos Colaboradores:

- Rotina de trabalho remoto para todo o pessoal administrativo;
- Isolamento físico de colaboradores operacionais com mais de 60 anos, com exceções controladas;
- Amplas restrições de viagens, proibindo viagens internacionais (desde março de 2020) e limitando viagens domésticas a movimentações críticas aos negócios;
- Os eventos internos não essenciais foram cancelados ou adiados;
- A participação de colaboradores em eventos externos está proibida;
- Reuniões presenciais estão proibidas, e deverão ser realizadas remotamente;
- Visitas de terceiros às instalações e operações da companhia que não sejam críticas aos negócios estão proibidas, com exceções controladas;
- Reforço das medidas de higiene e do uso de máscaras;
- Período obrigatório de quarentena até a completa recuperação, em caso de contaminação de qualquer um dos nossos colaboradores ou do contato direto com pessoas infectadas;
- Medidas mais rigorosas para tripulações de OSVs (testes no pré-embarque), e para tripulações de rebocadores (exames médicos); e
- Outras medidas de contenção de acordo com o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde brasileiro.
- Planos de sucessão reforçados;
- Campanha de vacina contra a gripe;
- Teste da Covid-19 em operações específicas;

Continuidade dos Negócios:

- Planos individuais de continuidade dos negócios;
- Quarentena monitorada para colaboradores sintomáticos e infectados (casos reportados);
- Aumento do estoque de materiais críticos com risco de redução na disponibilidade (~80 principais fornecedores monitorados semanalmente);
- Campanha de comunicação interna e externa;
- Rotina de trabalho remoto monitorada (saúde mental, aderência, produtividade, engajamento, liderança, etc); e
- Protocolo de SMS com medidas de proteção e planos de contingência (ações para casos suspeitos/confirmados, uso de máscaras, medição obrigatória de temperatura, e outros itens incluídos na segurança dos colaboradores).

Resiliência Financeira:

- **Austeridade:**
 - Redução dos custos variáveis (proibições de viagens, congelamento de contratações, e restrições de gastos discricionários);
 - Reduções de Capex e Opex;
 - Reduções de despesas administrativas;
 - Reduções de custos com pessoal;
 - Reduções de despesas de contingência;
 - Reduções e postergações de projetos corporativos; e
 - Substituição de depósitos judiciais.
- **Liquidez:**
 - Redução temporária de dividendos (conforme divulgado);
 - Adiamento de pagamentos de impostos, em linha com os incentivos do governo;
 - Postergações de amortização de dívidas;
 - Extensões de contas a pagar e antecipações de contas a receber, e
 - Novas emissões de dívida, contratos de linhas de crédito, e limites de crédito pré-aprovados.
- **Receita:**
 - Novas fontes de receita e desenvolvimento de negócios/serviços; e
 - Grupo de trabalho de Estratégia de Crédito e Comercial para mitigar riscos de inadimplência.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 12

Wilson Sons Destaques Financeiros – US\$

Receita Líquida

(US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)	3T20	Δ (%)	12M20	12M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	32,3	42,7	(24,3)	32,5	(0,4)	132,2	167,8	(21,2)
Bases de Apoio Offshore	1,5	3,7	(58,2)	2,0	(23,2)	8,0	19,4	(58,4)
Logística	6,7	9,0	(26,0)	7,2	(7,5)	28,6	45,7	(37,4)
Rebocadores	47,2	42,6	10,8	44,1	7,1	173,6	159,5	8,8
Agência Marítima	2,1	2,3	(7,7)	2,0	7,4	8,1	9,2	(12,1)
Estaleiros	0,6	0,5	19,5	0,4	65,6	2,2	4,5	(50,3)
Corporativo	(0,0)	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Receita Líquida (IFRS)	90,5	100,8	(10,3)	88,1	2,7	352,8	406,1	(13,1)
Embarcações de Apoio Offshore ¹	15,5	18,0	(13,9)	15,3	1,6	60,8	65,5	(7,1)
Receita Líquida (Pro Forma)	106,0	118,9	(10,8)	103,4	2,6	413,6	471,6	(12,3)

EBITDA

(US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)	3T20	Δ (%)	12M20	12M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	16,9	22,9	(26,3)	16,9	0,1	68,7	85,3	(19,5)
Bases de Apoio Offshore	0,1	(13,6)	n.a.	(0,3)	n.a.	(0,5)	(10,8)	95,3
Logística	0,6	1,6	(62,7)	1,5	(60,0)	4,5	10,2	(56,4)
Rebocadores	20,4	20,8	(1,8)	22,3	(8,4)	84,9	75,7	12,1
Agência Marítima	0,7	0,7	7,9	0,8	(10,8)	2,4	1,5	56,2
Estaleiros	(2,7)	(0,5)	(403,8)	(0,1)	(1.840,6)	(2,7)	(0,6)	(340,7)
Corporativo	(5,3)	(7,0)	24,5	(3,2)	(65,7)	(15,6)	(20,1)	22,4
EBITDA (IFRS)	30,7	24,8	23,7	37,8	(18,7)	141,6	141,3	0,2
Embarcações de Apoio Offshore ¹	7,6	9,8	(22,4)	8,0	(4,8)	31,2	33,9	(8,0)
EBITDA (Pro Forma)	38,4	34,7	10,7	45,8	(16,3)	172,8	175,1	(1,4)

EBIT

(US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)	3T20	Δ (%)	12M20	12M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	12,1	17,2	(29,3)	12,4	(2,2)	49,8	60,6	(17,8)
Bases de Apoio Offshore	(0,5)	(14,4)	96,5	(0,9)	47,2	(3,1)	(14,3)	78,1
Logística	(0,2)	0,5	n.a.	0,7	n.a.	1,2	5,8	(79,0)
Rebocadores	12,4	13,0	(4,5)	14,2	(12,5)	52,7	45,2	16,6
Agência Marítima	0,7	0,6	14,6	0,7	(11,6)	2,0	1,1	88,6
Estaleiros	(3,2)	(0,9)	(258,4)	(0,6)	(434,1)	(4,7)	(1,6)	(199,0)
Corporativo	(5,8)	(7,4)	21,7	(3,7)	(56,8)	(17,5)	(21,6)	18,6
EBIT (IFRS)	15,6	8,6	81,7	22,8	(31,9)	80,3	75,2	6,8
Embarcações de Apoio Offshore ¹	1,0	3,5	(70,2)	1,8	(44,1)	5,5	8,9	(38,0)
EBIT (Pro Forma)	16,6	12,0	38,0	21,0	(21,0)	85,8	84,1	2,1

CAPEX

(US\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)	3T20	Δ (%)	12M20	12M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	6,0	14,3	(58,2)	4,1	47,3	47,4	62,5	(24,2)
Bases de Apoio Offshore	0,1	0,1	(16,7)	0,0	n.a.	0,3	1,1	(74,9)
Logística	0,1	0,2	(70,3)	0,0	n.a.	0,1	0,5	(74,8)
Rebocadores	5,9	3,0	93,7	1,9	201,5	12,4	23,1	(46,2)
Agência Marítima	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,2	0,2	23,9
Estaleiros	0,7	0,4	61,8	0,2	196,1	1,0	1,1	(7,3)
Corporativo	0,1	0,5	(79,1)	0,1	(16,5)	1,1	1,0	5,1
CAPEX (IFRS)	12,8	18,6	(31,1)	6,5	98,6	62,5	89,5	(30,2)
Embarcações de Apoio Offshore ¹	4,7	1,4	237,5	1,2	303,4	8,3	5,9	41,5
CAPEX (Pro Forma)	17,5	20,0	(12,6)	7,6	129,6	70,8	95,4	(25,7)

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 13

Wilson Sons Destaques Financeiros – R\$

Receita Líquida

(R\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)	3T20	Δ (%)	12M20	12M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	174,4	175,8	(0,8)	174,6	(0,1)	677,4	662,4	2,3
Bases de Apoio Offshore	8,2	15,0	(45,3)	10,7	(23,2)	41,1	75,9	(45,9)
Logística	35,8	37,0	(3,2)	38,7	(7,5)	146,4	179,2	(18,3)
Rebocadores	254,4	175,5	44,9	237,4	7,2	897,5	630,7	42,3
Agência Marítima	11,5	9,5	20,9	10,7	7,7	41,8	36,5	14,5
Estaleiros	3,5	2,2	55,2	2,1	64,9	11,4	17,5	(34,9)
Corporativo	(0,0)	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Receita Líquida (IFRS)	487,7	415,1	17,5	474,1	2,9	1.815,6	1.602,2	13,3
Embarcações de Apoio Offshore ¹	83,6	74,2	12,7	82,2	1,7	312,8	259,0	20,7
Receita Líquida (Pro Forma)	571,4	489,3	16,8	556,3	2,7	2.128,3	1.861,3	14,3

EBITDA

(R\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)	3T20	Δ (%)	12M20	12M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	91,2	94,3	(3,2)	90,7	0,6	351,3	337,1	4,2
Bases de Apoio Offshore	0,6	(55,8)	n.a.	(1,8)	n.a.	(2,5)	(45,1)	94,5
Logística	3,3	6,4	(49,3)	7,9	(58,6)	23,0	39,9	(42,3)
Rebocadores	110,9	85,7	29,4	120,3	(7,8)	440,2	299,8	46,8
Agência Marítima	4,0	2,8	42,3	4,4	(9,9)	12,7	6,1	109,3
Estaleiros	(14,3)	(2,2)	(538,8)	(0,7)	(1.845,1)	(14,1)	(4,3)	(230,5)
Corporativo	(28,3)	(28,8)	1,9	(17,1)	(65,9)	(80,5)	(79,7)	(1,0)
EBITDA (IFRS)	167,2	102,2	63,6	203,7	(17,9)	730,3	553,8	31,9
Embarcações de Apoio Offshore ¹	41,2	40,4	2,0	43,0	(4,3)	160,1	134,3	19,2
EBITDA (Pro Forma)	208,4	142,6	46,1	246,7	(15,5)	890,4	688,2	29,4

EBIT

(R\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)	3T20	Δ (%)	12M20	12M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	65,7	70,6	(6,9)	66,7	(1,5)	254,4	239,6	6,2
Bases de Apoio Offshore	(2,8)	(59,2)	95,3	(5,1)	45,9	(15,9)	(58,9)	73,0
Logística	(0,9)	2,0	n.a.	3,8	n.a.	6,5	22,4	(71,2)
Rebocadores	67,6	53,5	26,3	76,6	(11,7)	274,0	179,1	53,0
Agência Marítima	3,6	2,4	51,1	4,0	(10,7)	11,0	4,4	151,9
Estaleiros	(17,0)	(3,7)	(356,9)	(3,2)	(426,7)	(24,2)	(8,1)	(197,5)
Corporativo	(30,8)	(30,3)	(1,9)	(19,7)	(56,9)	(90,6)	(85,5)	(6,0)
EBIT (IFRS)	85,4	35,2	142,6	123,0	(30,6)	415,2	293,0	41,7
Embarcações de Apoio Offshore ¹	5,7	14,2	(59,6)	9,9	(42,3)	28,2	35,9	(21,4)
EBIT (Pro Forma)	91,1	49,4	84,5	129,3	(29,5)	443,5	328,9	34,8

CAPEX

(R\$ milhões)	4T20	4T19	Δ (%)	3T20	Δ (%)	12M20	12M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	32,6	58,8	(44,5)	21,0	55,3	243,3	246,3	(1,2)
Bases de Apoio Offshore	0,6	0,5	8,4	0,2	143,2	1,4	4,4	(67,0)
Logística	0,3	0,9	(60,6)	0,1	320,0	0,7	2,0	(68,2)
Rebocadores	31,2	13,8	126,8	10,6	195,5	64,2	90,3	(28,9)
Agência Marítima	0,2	0,1	26,3	0,2	(24,5)	1,0	0,7	47,3
Estaleiros	3,8	1,7	119,9	1,2	201,3	5,5	4,3	28,3
Corporativo	0,6	2,1	(73,2)	0,7	(17,6)	5,0	4,1	22,2
CAPEX (IFRS)	69,2	77,8	(11,1)	34,0	103,5	321,1	352,1	(8,8)
Embarcações de Apoio Offshore ¹	24,8	5,1	383,0	6,2	298,4	43,8	22,4	95,3
CAPEX (Pro Forma)	94,0	83,0	13,3	40,2	133,7	364,9	374,6	(2,6)

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 14

Wilson Sons Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres ('000 TEU)	4T20	4T19	Δ (%)	12M20	12M19	Δ (%)
Tecon Rio Grande						
Gateway (Cheios)	88,1	91,0	-3,2	345,9	364,6	-5,1
Exportações	59,6	58,0	2,7	230,7	235,3	-2,0
Importações	19,5	19,9	-1,9	67,6	78,2	-13,5
Cabotagem	9,0	13,1	-31,1	47,5	51,1	-7,0
Navegação Interior	5,9	7,1	-16,4	26,1	25,1	3,9
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	14,0	19,6	-28,5	64,5	61,0	5,6
Vazios (total, exceto transbordo)	54,8	58,5	-6,3	238,8	242,1	-1,4
Total Rio Grande	162,8	176,1	-7,5	675,3	692,9	-2,5
Tecon Salvador						
Gateway (Cheios)	66,1	64,5	2,5	235,9	246,2	-4,2
Exportações	25,0	27,0	-7,5	95,2	96,5	-1,4
Importações	19,5	18,2	6,9	67,7	71,1	-4,8
Cabotagem	21,6	19,2	12,6	73,0	78,5	-7,1
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	11,6	9,7	19,9	45,4	29,7	52,6
Vazios (total, exceto transbordo)	14,1	14,5	-2,8	61,1	58,5	4,4
Total Salvador	91,8	88,6	3,6	342,4	334,4	2,4
Total Gateway (Cheios)	154,2	155,4	-0,8	581,8	610,8	-4,7
Total Exportações	84,6	85,1	-0,6	325,9	331,9	-1,8
Total Importações	39,0	38,1	2,3	135,3	149,3	-9,3
Total Cabotagem	30,6	32,3	-5,1	120,5	129,6	-7,0
Total Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	25,6	29,3	-12,5	109,8	90,8	21,0
Total Geral (Cheios)	185,7	191,7	-3,2	717,8	726,7	-1,2
Total Geral (Vazios)	68,8	73,0	-5,7	299,8	300,6	-0,3
Total Geral	254,5	264,7	-3,9	1.017,6	1.027,3	-0,9

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Rebocadores	4T20	4T19	Δ (%)	12M20	12M19	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	13.725	13.525	1,5	52.873	53.088	-0,4
DWT Médio Atendido ('000 toneladas)	91,0	78,6	15,7	84,7	76,6	10,6

Embarcações de Apoio Offshore ¹	4T20	4T19	Δ (%)	12M20	12M19	Δ (%)
Frota Própria de OSVs, fim de período (#)	23	23	0,0	23	23	0,0
Dias em Operação (#)	1.426	1.492	-4,4	5.356	5.128	4,4

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Bases de Apoio Offshore	4T20	4T19	Δ (%)	12M20	12M19	Δ (%)
Atracações (#)	122	125	-2,4	583	762	-23,5

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 15

WILSON SONS LIMITED

Demonstrações consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Receitas	352.792	406.128	1.815.562	1.602.226
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(19.266)	(25.290)	(98.601)	(99.781)
Despesa com pessoal e benefícios	(108.882)	(139.286)	(557.816)	(549.115)
Amortização do direito de uso	(10.706)	(12.389)	(55.046)	(48.813)
Depreciação e amortização	(50.617)	(53.733)	(259.983)	(211.960)
Custos de serviços e alugueis	(61.678)	(65.778)	(318.620)	(259.767)
Energia, água e comunicação	(10.352)	(14.454)	(53.092)	(56.961)
Seguro	(2.632)	(3.325)	(13.664)	(13.177)
Outras despesas operacionais	(8.443)	(3.988)	(43.459)	(17.299)
Perda por <i>impairment</i>	0	(13.025)	0	(53.530)
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado	65	294	(42)	1.223
Resultado operacional	80.281	75.154	415.239	293.046
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	(4.142)	564	(19.212)	2.310
Receitas Financeiras	6.694	6.865	31.956	27.477
Despesas financeiras	(10.374)	(11.824)	(53.372)	(47.050)
Juros sobre arrendamento	(12.836)	(15.912)	(65.950)	(62.809)
Ganho (perda) cambial na conversão	(12.494)	(1.454)	(57.357)	(6.145)
Lucro antes dos impostos	47.129	53.393	251.304	206.829
Imposto de renda e contribuição social	(26.577)	(21.481)	(133.473)	(85.415)
Lucro líquido (prejuízo) no período	20.552	31.912	117.831	121.414
Lucro líquido (prejuízo) no período atribuível aos:				
Acionistas controladores	19.491	30.454	112.331	115.696
Participação de não controladores	1.061	1.458	5.500	5.718
	20.552	31.912	117.831	121.414
Outros resultados abrangentes				
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado				
Diferenças de câmbio na conversão	(51.824)	(11.139)	312.332	42.896
Benefícios pós-emprego	351	(1.168)	1.827	(4.875)
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa	(35)	689	313	(206)
Resultado abrangente total do exercício	(30.956)	20.294	432.303	159.229
Resultado abrangente total do exercício atribuível aos:				
Acionistas controladores	(31.831)	18.865	426.767	153.528
Participação de não controladores	875	1.429	5.536	5.701
	(30.956)	20.294	432.303	159.229
Lucro por ação das operações continuadas				
Básico (centavos por ação)	27.17c	42.74c	156.59c	162.36c
Diluído (centavos por ação)	26.36c	41.17c	151.90c	156.42c

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 4T20

Página 17

WILSON SONS LIMITED

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	31/12/2020	30/12/2019	31/12/2020	30/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	114.286	111.070	587.093	437.397
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Juros recebidos	1.749	3.372	8.936	13.477
Resultado na venda de imobilizado	(1.511)	819	(8.705)	3.151
Aquisições de ativo imobilizado	(58.360)	(85.687)	(299.970)	(338.532)
Aquisições de ativo intangível	(1.085)	(1.545)	(5.509)	(6.215)
Investimentos de curto prazo	(25.513)	15.033	(131.588)	59.321
Aumento de Capital – WSUT	(23)	(3.527)	(121)	(13.508)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(84.744)	(71.535)	(436.960)	(282.306)
Fluxo de caixas nas atividades de financiamento				
Aumento de capital pela emissão de novas ações no âmbito do plano de opções de ações	3.336	133	14.865	543
Pagamento de dividendos	(38.655)	(38.472)	(211.574)	(151.559)
Dividendos pagos a não controladores	(1.180)	(1.336)	(6.400)	(5.250)
Pagamentos de empréstimos	(25.725)	(85.856)	(125.350)	(337.929)
Pagamentos de arrendamentos	(6.345)	(6.424)	(32.840)	(25.413)
Pagamentos de derivativos	-	(339)	-	(1.277)
Novos empréstimos obtidos	51.455	113.629	271.022	453.922
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento	(17.095)	(18.665)	(90.177)	(66.963)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	12.447	20.870	59.956	88.128
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano	63.647	39.924	256.542	154.699
Efeito da variação cambial	(17.357)	2.853	(11.257)	13.715
Caixa e equivalentes de caixa no fim do ano	58.737	63.647	305.241	256.542

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Wilson Sons Limited

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
com relatório do Auditor Independente

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	31/12/2020 US\$	31/12/2019 US\$	31/12/2020 R\$	31/12/2019 R\$
Receita	4	352.792	406.128	1.815.562	1.602.226
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(19.266)	(25.290)	(98.601)	(99.781)
Despesa com pessoal e benefícios	5	(108.882)	(139.286)	(557.816)	(549.115)
Amortização do direito de uso	13.1	(10.706)	(12.389)	(55.046)	(48.813)
Depreciação e amortização		(50.617)	(53.733)	(259.983)	(211.960)
Custos de serviços e aluguéis	6	(61.678)	(65.778)	(318.620)	(259.767)
Energia, água e comunicação		(10.352)	(14.454)	(53.092)	(56.961)
Seguro		(2.632)	(3.325)	(13.664)	(13.177)
Outras receitas (despesas) operacionais		(8.443)	(3.988)	(43.459)	(17.299)
Perda por <i>impairment</i>	11	-	(13.025)	-	(53.530)
Reversão de <i>impairment</i>	12	382	-	1.969	-
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado		(317)	294	(2.011)	1.223
Resultado operacional		80.281	75.154	415.239	293.046
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	26.2	(4.142)	564	(19.212)	2.310
Receitas financeiras	7	6.694	6.865	31.956	27.477
Despesas financeiras	7	(10.374)	(11.824)	(53.372)	(47.050)
Juros sobre arrendamento	7	(12.836)	(15.912)	(65.950)	(62.809)
Ganho (perda) cambial na conversão	7	(12.494)	(1.454)	(57.357)	(6.145)
Lucro antes dos impostos		47.129	53.393	251.304	206.829
Imposto de renda e contribuição social	8	(26.577)	(21.481)	(133.473)	(85.415)
Lucro líquido do exercício		20.552	31.912	117.831	121.414
Lucro líquido do exercício atribuível aos:					
Acionistas controladores		19.491	30.454	112.331	115.696
Participação de não controladores		1.061	1.458	5.500	5.718
		20.552	31.912	117.831	121.414
Outros resultados abrangentes					
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado					
Diferenças de câmbio na conversão		(51.824)	(11.139)	312.332	42.896
Benefício pós-emprego		351	(1.168)	1.827	(4.875)
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado					
Parcela efetiva das variações no valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(35)	689	313	(206)
Resultado abrangente total do exercício		(30.956)	20.294	432.303	159.229
Resultado abrangente total do exercício atribuível aos:					
Acionistas controladores		(31.831)	18.865	426.767	153.528
Participação de não controladores		875	1.429	5.536	5.701
		(30.956)	20.294	432.303	159.229
Lucro por ação das operações continuadas					
Básico (centavos por ação)	24	27,17c	42,74c	156,59c	162,36c
Diluído (centavos por ação)	24	26,36c	41,17c	151,90c	156,42c

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Balanços patrimoniais consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	31/12/2020 US\$	31/12/2019 US\$	31/12/2020 R\$	31/12/2019 R\$
Ativo					
Ativo não circulante					
Ágio	11	13.429	14.089	69.786	56.792
Outros ativos intangíveis	12	16.967	22.312	88.172	89.935
Direito de uso do ativo	13.1	149.278	189.011	775.753	761.847
Imobilizado	14	579.138	627.049	3.009.606	2.527.446
Impostos diferidos ativos	9	29.716	31.874	154.425	128.473
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	26.3	26.185	30.334	136.076	122.267
Empréstimos intragrupo		30.460	30.132	158.289	121.453
Impostos a recuperar	16	11.006	26.501	57.195	106.817
Depósitos judiciais		4.905	9.407	25.489	37.917
Outros ativos não circulantes	17	9	354	46	1.427
Total do ativo não circulante		861.093	981.063	4.474.837	3.954.374
Ativo circulante					
Estoques	15	11.764	10.507	61.134	42.351
Contas a receber operacional	17	38.767	47.154	201.461	190.064
Outros recebíveis	17	6.944	9.577	36.087	38.602
Impostos a recuperar	16	22.479	25.047	116.815	100.956
Investimentos de curto prazo	18	39.590	14.077	205.735	56.740
Caixa e equivalentes de caixa	18	58.737	63.647	305.241	256.542
Total do ativo circulante		178.281	170.009	926.473	685.255
Total do ativo		1.039.374	1.151.072	5.401.310	4.639.629
Patrimônio líquido e passivo					
Capital social	24	9.971	9.918	27.099	26.860
Reservas de capital		93.932	90.649	207.681	193.055
Reservas de lucros e derivativos		1.828	1.852	2.976	2.608
Opções de ações		14.000	13.794	34.443	33.040
Lucros acumulados		474.933	493.764	1.058.633	1.156.140
Ajuste acumulado de conversão		(164.724)	(113.093)	903.432	591.100
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		429.940	496.884	2.234.264	2.002.803
Participação de não controladores		330	616	1.715	2.479
Total do patrimônio líquido		430.270	497.500	2.235.979	2.005.282
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	283.989	298.342	1.475.806	1.202.527
Impostos diferidos passivos	9	50.987	52.036	264.964	209.742
Benefício pós-emprego	23.2	1.641	2.369	8.526	9.547
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	20	9.560	14.643	49.680	59.022
Passivos de arrendamento	13.2	139.702	172.210	725.989	694.126
Total do passivo não circulante		485.879	539.600	2.524.965	2.174.964
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	58.672	36.636	304.901	147.669
Salários, provisões e contribuição social		16.516	18.544	85.829	74.744
Fornecedores operacionais	21	16.830	19.477	87.460	78.506
Impostos a pagar	22	6.232	9.848	32.386	39.693
Outras contas a pagar	21	6.669	6.990	34.658	28.174
Passivos fiscais correntes		114	539	594	2.171
Passivos de arrendamento	13.2	18.192	21.938	94.538	88.426
Total do passivo circulante		123.225	113.972	640.366	459.383
Total do passivo		609.104	653.572	3.165.331	2.634.347
Total do patrimônio líquido e passivo		1.039.374	1.151.072	5.401.310	4.639.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	Reservas de capital					Reservas de lucros	Opções de ações	Lucros acumulados	Ajuste acumulado de conversão	Acionistas da controladora	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Ágio na emissão de ações	Outras	Pagamento adicional de capital	Derivativos							
		US\$	US\$	US\$	US\$	US\$							
Saldos em 1º de janeiro de 2019		9.916	68.876	28.383	(7.138)	(821)	1.984	13.424	502.946	(101.979)	515.591	523	516.114
Lucro líquido do ano		-	-	-	-	-	-	-	30.454	-	30.454	1.458	31.912
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-	(1.164)	-	(1.164)	(4)	(1.168)
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	689	-	-	-	-	689	-	689
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(11.114)	(11.114)	(25)	(11.139)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	689	-	-	29.290	(11.114)	18.865	1.429	20.294
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	370	-	-	370	-	370
Reserva de incentivos fiscais (Adene)		-	-	397	-	-	-	-	-	-	397	-	397
Aumento de capital		2	131	-	-	-	-	-	-	-	133	-	133
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(38.472)	-	(38.472)	(1.336)	(39.808)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	24	9.918	69.007	28.780	(7.138)	(132)	1.984	13.794	493.764	(113.093)	496.884	616	497.500
Lucro líquido do ano		-	-	-	-	-	-	-	19.491	-	19.491	1.061	20.552
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-	344	-	344	7	351
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(35)	-	-	-	-	(35)	-	(35)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(51.631)	(51.631)	(193)	(51.824)
Resultado abrangente total do ano		-	-	-	-	(35)	-	-	19.835	(51.631)	(31.831)	875	(30.956)
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	206	-	-	206	-	206
Aumento de capital		53	3.283	-	-	-	11	-	(11)	-	3.336	19	3.355
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(38.655)	-	(38.655)	(1.180)	(39.835)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	24	9.971	72.290	28.780	(7.138)	(167)	1.995	14.000	474.933	(164.724)	429.940	330	430.270

(continua)

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Notas	Capital Social	Reservas de capital				Reservas de lucros	Opções de ações	Lucros acumulados	Ajuste acumulado de conversão	Acionistas da controladora	Participação de não controladores	Total
		Ágio na emissão de ações	Outras	Pagamento adicional de capital	Derivativos							
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Saldos em 1º de janeiro de 2019	26.852	139.502	76.018	(24.597)	(536)	3.350	32.159	1.196.861	548.204	1.997.813	2.028	1.999.841
Lucro líquido do ano	-	-	-	-	-	-	-	115.696	-	115.696	5.718	121.414
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	(4.858)	-	(4.858)	(17)	(4.875)
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(206)	-	-	-	-	(206)	-	(206)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	42.896	42.896	-	42.896
Resultado abrangente total do ano	-	-	-	-	(206)	-	-	110.838	42.896	153.528	5.701	159.229
Opções de ações	-	-	-	-	-	-	881	-	-	881	-	881
Reserva de incentivos fiscais (Adene)	-	-	1.597	-	-	-	-	-	-	1.597	-	1.597
Aumento de capital	8	535	-	-	-	-	-	-	-	543	-	543
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(151.559)	-	(151.559)	(5.250)	(156.809)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	24 26.860	140.037	77.615	(24.597)	(742)	3.350	33.040	1.156.140	591.100	2.002.803	2.479	2.005.282
Lucro líquido do ano	-	-	-	-	-	-	-	112.331	-	112.331	5.500	117.831
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	1.791	-	1.791	36	1.827
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	313	-	-	-	-	313	-	313
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	312.332	312.332	-	312.332
Resultado abrangente total do ano	-	-	-	-	313	-	-	114.122	312.332	426.767	5.536	432.303
Opções de ações	-	-	-	-	-	-	1.403	-	-	1.403	-	1.403
Aumento de capital	239	14.626	-	-	-	55	-	(55)	-	14.865	100	14.965
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(211.574)	-	(211.574)	(6.400)	(217.974)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	24 27.099	154.663	77.615	(24.597)	(429)	3.405	34.443	1.058.633	903.432	2.234.264	1.715	2.235.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	Nota	31/12/2020 US\$	31/12/2019 US\$	31/12/2020 R\$	31/12/2019 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	29	114.492	111.070	588.494	437.397
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Juros recebidos		1.749	3.372	8.936	13.477
Resultado na venda de imobilizado		1.259	819	6.652	3.151
Aquisições de ativo imobilizado		(58.360)	(85.687)	(299.970)	(338.532)
Aquisições de ativo intangível		(1.085)	(1.545)	(5.509)	(6.215)
Investimentos de curto prazo		(25.513)	15.033	(131.588)	59.321
Aumento de capital - WSUT		(23)	(3.527)	(121)	(13.508)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(81.973)	(71.535)	(421.600)	(282.306)
Aumento de capital pela emissão de novas ações					
no âmbito do plano de opções de ações		3.336	133	14.865	543
Aumento de capital - participação de não controladores		19	-	100	-
Dividendos pagos		(38.655)	(38.472)	(211.574)	(151.559)
Dividendos pagos a não controladores		(1.180)	(1.336)	(6.400)	(5.250)
Pagamentos de empréstimos		(25.725)	(85.856)	(125.350)	(337.929)
Pagamentos de arrendamentos		(6.345)	(6.424)	(32.840)	(25.413)
Pagamentos de derivativos		-	(339)	-	(1.277)
Novos empréstimos obtidos		51.455	113.629	271.022	453.922
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(17.095)	(18.665)	(90.177)	(66.963)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		15.424	20.870	76.717	88.128
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		63.647	39.924	256.542	154.699
Efeito da variação cambial		(20.334)	2.853	(28.018)	13.715
Caixa e equivalentes de caixa no fim do ano		58.737	63.647	305.241	256.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

1. Informações gerais

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma Companhia limitada sediada em Bermudas, de acordo com o Ato das Companhias de 1981. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermudas. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e soluções de cadeia de suprimentos no Brasil. Com mais de 180 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de óleo e gás. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: rebocadores e agência marítima, terminais de contêiner e bases de apoio offshore, embarcações de apoio offshore, logística e estaleiros.

2. Políticas contábeis relevantes e estimativas contábeis

2.1. Políticas contábeis relevantes

Declaração de cumprimento

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis - IASB.

Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em dólares americanos que é a moeda do ambiente econômico principal no qual o Grupo opera. Empresas com moeda funcional diferente do dólar norte-americano foram consolidadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em dólar foram aproximadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos derivativos, que são mensurados pelo valor justo, conforme relatado nas práticas contábeis.

Conforme permitido pelo IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio, a Companhia apresenta também as demonstrações financeiras consolidadas considerando o real (R\$) como moeda de apresentação. Foram aplicados os seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado foram convertidos pela taxa de câmbio vigente no fim de cada período apresentado nestas demonstrações financeiras consolidadas;
- As receitas e despesas para cada demonstração do resultado abrangente e demonstração do resultado do exercício consolidadas foram convertidas pela taxa de câmbio média do período, e
- Todas as diferenças de câmbio resultantes foram reconhecidas como ajuste acumulado de conversão em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Mudança na moeda funcional

De acordo com o IAS 21, a moeda funcional de uma entidade reflete as transações, eventos e condições subjacentes que são relevantes para a entidade. Assim, uma vez que a moeda funcional é determinada, ela pode ser alterada apenas se houver uma alteração nas transações, eventos e condições subjacentes.

O Grupo considera os seguintes fatores na determinação da moeda funcional de cada entidade:

- A moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços; e
- A moeda que influencia principalmente os custos de fornecimento de bens ou serviços.

Acompanhando as tendências dos últimos anos, ocorreram mudanças em relação às transações, eventos e circunstâncias subjacentes, principalmente relacionadas ao fluxo de geração de receitas da Wilson Sons Shipping Services Ltda (anteriormente denominada Wilson Sons Comércio Indústria e Agência de Navegação Ltda). O principal motivo da mudança se deve ao início das operações da agência marítima. Como resultado, a Companhia alterou a moeda funcional da Wilson Sons Shipping Services Ltda (de Reais para Dólares) a partir do primeiro trimestre de 2020.

Conforme estipulado pelo IAS 21, quando houver uma mudança na moeda funcional de uma entidade, a entidade deve aplicar os procedimentos de conversão aplicáveis à nova moeda funcional prospectivamente a partir da data da mudança.

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas subsidiárias). O controle é alcançado quando a Companhia possui o poder de governar as políticas financeiras e operacionais da empresa, obtendo benefícios das suas atividades.

As demonstrações financeiras das subsidiárias estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os resultados das subsidiárias adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos na demonstração consolidada do resultado do exercício a partir da data da sua aquisição e até à data da sua alienação, conforme aplicável. O total do resultado das subsidiárias é atribuído aos acionistas da controladora e a participação dos não-controladores, mesmo sendo este resultado um prejuízo.

Todas as transações entre as Companhias do Grupo, saldos patrimoniais, receitas e despesas são eliminadas totalmente na consolidação.

Participações de não controladores em subsidiárias são identificadas separadamente do patrimônio líquido do Grupo. As participações de acionistas não controladores podem ser inicialmente mensuradas a valor justo ou pela participação proporcional dos não controladores sobre o ativo líquido identificável da adquirida. A opção de mensuração é feita aquisição por aquisição. Após a aquisição, o valor contábil da participação dos não controladores consiste no montante dessas participações na data da negociação mais as mudanças ocorridas no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Participações em Investimentos

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimento controlado em conjunto é um acordo contratual onde o Grupo possui direitos sobre o ativo líquido do acordo, e não sobre ativos e passivos específicos do empreendimento.

Os investimentos em Empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no resultado do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa em controle conjunto cesse.

Participações em operações conjuntas

Operação conjunta refere-se a acordo contratual pelo qual o Grupo e outras partes empreendem uma atividade econômica que esteja sujeita a controle em conjunto, que se dá quando as decisões estratégicas e de políticas financeiras e operacionais exigem o consentimento unânime das partes.

Os ativos de operações conjuntas e quaisquer passivos incorridos em conjunto são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade relevante e classificados de acordo com sua natureza. A participação dos ativos, passivos, receitas e despesas das entidades de operação conjunta do Grupo é reconhecida linha a linha, nos itens equivalentes das demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos das participações em empreendimentos controlados em conjunto e operações conjuntas, que estão listadas na Nota 26.

Moeda funcional

A moeda funcional para cada entidade do Grupo é determinada como a moeda do cenário econômico primário em que opera. Transações em outras moedas, que não a moeda funcional da entidade (moeda estrangeira), são convertidas pela taxa de câmbio corrente da data da transação. Ao final de cada período de divulgação, ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconvertidos pela taxa de câmbio do respectivo período.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira não são reconvertidos.

Na consolidação, os itens de resultado das entidades com moeda funcional que não seja o dólar são convertidos para dólares a moeda funcional do Grupo, pela taxa de câmbio média do período. Os itens do balanço patrimonial são convertidos pela taxa de câmbio do fim do período. As diferenças cambiais decorrentes da consolidação das entidades com moedas funcionais diferentes do dólar são classificadas como outros resultados abrangentes.

Benefícios a Empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal no momento em que o respectivo serviço é prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se o Grupo tiver uma obrigação legal presente ou constituída de pagar esse valor em função de serviço já prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada com segurança.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Plano de opções de ações

Para transações de opções de ações com liquidação em ações, o Grupo deve mensurar as opções outorgadas e o correspondente aumento no patrimônio líquido diretamente pelo valor justo das opções outorgadas.

Após o reconhecimento inicial e mensuração da estimativa do número de instrumentos patrimoniais para os quais os serviços e as condições de performance que não são de mercado e que se espera serem satisfeitas, são revisadas durante o período de carência. O montante acumulado reconhecido é baseado no número de instrumentos patrimoniais para os quais são esperados os serviços e condições que não são de mercado que se esperam serem satisfeitas. Não são efetuados ajustes em relação a condições de mercado.

Planos de benefícios de saúde definidos

A obrigação líquida do Grupo em relação a planos de benefícios de saúde definidos é calculada separadamente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão em troca dos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor atual.

O cálculo do passivo do plano de benefícios de saúde definido é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método da unidade de crédito projetada.

Remensurações da obrigação líquida de benefício de saúde definido, que incluem: ganhos e perdas atuariais são imediatamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. O Grupo determina os juros líquidos sobre o valor líquido dos passivos para o período multiplicando-os pela taxa de desconto usada para mensurar a obrigação do plano de benefícios de saúde definido. Passivos de benefícios definidos para o período levam em consideração o saldo no início do período coberto pelas demonstrações financeiras e quaisquer mudanças nos passivos dos benefícios de saúde definidos durante o período devido ao pagamento de contribuições e benefícios. Juros líquidos e outras despesas relacionadas com planos de benefícios de saúde definidos são reconhecidos no resultado.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada a serviços passados prestados pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. O Grupo reconhece os ganhos e perdas no pagamento de um plano de benefícios de saúde definido quando ocorre o pagamento.

Outros benefícios de longo prazo

A obrigação líquida do Grupo em relação a outros benefícios de longo prazo refere-se ao valor de benefício futuro que os empregados recebem em troca do serviço prestado no ano corrente e nos anos anteriores. Este benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Novas mensurações são reconhecidas na demonstração do resultado.

Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como despesa quando o Grupo já não pode retirar a oferta de tais benefícios e quando o Grupo reconhece os custos de reestruturação. Se os pagamentos forem liquidados em mais de 12 meses a partir da data do balanço, eles são descontados aos seus valores presentes.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social representam a soma dos impostos correntes e impostos diferidos.

O imposto corrente é baseado no lucro tributável do exercício. Lucro tributável difere do lucro, conforme apresentado na demonstração do resultado, tendo em vista que o lucro tributável exclui ou inclui itens de receita ou despesa que serão tributáveis ou dedutíveis em outros anos e ainda exclui itens que nunca serão tributáveis ou dedutíveis. As despesas de impostos correntes do Grupo são calculadas com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

O imposto diferido é o imposto que a Companhia espera pagar ou recuperar sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais (como, por exemplo, diferenças entre o valor contábil de um ativo ou passivo nas demonstrações financeiras e a base fiscal tributária utilizada para cálculo do lucro tributável). Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos até o limite em que é provável que esses ativos sejam recuperáveis por meio de suficiente lucro tributável.

Estes impostos diferidos ativos e passivos não são reconhecidos se as diferenças temporárias se originam de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto em uma combinação de negócios) de um ativo ou passivo em uma transação que não afeta o lucro contábil ou o lucro tributável.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para diferenças temporárias tributáveis associadas aos investimentos em subsidiárias ou associadas e participações em controladas em conjunto, exceto quando o Grupo pode controlar a reversão da diferença temporária e é provável que não haja reversão da diferença temporária num futuro próximo. Impostos diferidos ativos originados de diferenças temporárias dedutíveis associados a estes investimentos e participações são somente reconhecidos quando é provável que haverá lucro tributável suficiente para utilizar os benefícios das diferenças temporárias e podem ser revertidos em um futuro próximo.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado ao final de cada período de divulgação e reduzido até o limite em que não seja mais provável que haja lucro tributável suficiente para recuperar esse ativo no todo ou em parte.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas taxas fiscais que se espera aplicar no período em que o passivo é liquidado ou o ativo é realizado, com base em alíquotas e leis fiscais que tenham se tornado vigentes ou substantivamente vigentes ao final do período de divulgação. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências fiscais da maneira pela qual o Grupo espera, no final do exercício recuperar ou liquidar o valor contábil dos seus ativos e passivos.

A Companhia compensa os impostos correntes a recuperar no ativo com os impostos correntes a recolher no passivo quando estes itens são reconhecidos na mesma entidade, são tributos da mesma esfera fiscal e quando há permissão fiscal para que esta faça o reembolso ou pagamento líquido. Nas demonstrações financeiras consolidadas o imposto de renda diferido ativo de uma Companhia não pode ser eliminado com o imposto de renda diferido passivo de outra, já que não há provisão legal para a compensação de impostos ativos e passivos entre as companhias do Grupo.

Os impostos corrente e diferido são reconhecidos como despesa ou receita no resultado, exceto quando são relacionados a itens que tenham sido debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido, neste caso, tal imposto diferido também é reconhecido diretamente ao patrimônio líquido.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Imobilizado

O imobilizado é reconhecido pelo custo de aquisição reduzido da depreciação acumulada e qualquer provisão para perda por redução ao valor recuperável do ativo.

A depreciação é reconhecida de forma a reduzir o custo ou valor dos ativos, com exceção das propriedades, e ativos em construção, levando-se em consideração a vida útil estimada, com base no método linear, conforme demonstrado a seguir:

Construções:	25 a 60 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros:	(*)
Embarcações:	25 anos
Veículos:	5 anos
Máquinas e equipamentos:	5 a 30 anos

(*) Menor entre o período do aluguel ou vida útil do ativo referido

As vidas úteis estimadas, valores residuais e métodos de depreciação são revistos no final de cada período de divulgação, com o efeito de quaisquer alterações nas estimativas contabilizadas em uma base prospectiva.

Os ativos em construção são reconhecidos ao custo, deduzido de qualquer provisão para perda. O custo inclui honorários profissionais e custos dos empréstimos para ativos qualificáveis. A depreciação, calculada nas mesmas bases dos demais ativos, se inicia quando os ativos estão prontos para o uso.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são depreciados ao longo da vida útil esperada nas mesmas bases dos ativos próprios, exceto quando não há certeza razoável de que o Grupo será o proprietário ao final do prazo do arrendamento o qual o ativo deve estar totalmente depreciado ao final do contrato ou da sua vida útil, o que for menor.

Os custos de docagem são capitalizados e depreciados ao longo do período em que os benefícios econômicos são recebidos, que é ao longo do período até a próxima doca seca programada ou o fim da vida útil dos navios (se aplicável). Os custos de docagem são apresentados na categoria de embarcações.

Itens do ativo imobilizado são desreconhecidos quando há alienação ou quando nenhum benefício econômico futuro é esperado pelo uso continuado do ativo. O ganho ou perda oriundo da baixa ou alienação de um ativo imobilizado é determinado pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Dispêndios subsequentes só serão capitalizados quando for provável que os benefícios econômicos futuros associados a estes gastos irão fluir para o Grupo.

Custos dos empréstimos

Custos dos empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, que são ativos que necessariamente levam um período de tempo substancial para estarem prontos para seu uso pretendido ou venda, são adicionados ao custo desses ativos, até o momento em que estes ativos estão prontos para uso ou venda.

Receitas financeiras decorrentes de investimento temporário de empréstimos, enquanto os mesmos não são utilizados para os ativos qualificáveis, são deduzidos dos custos capitalizados.

Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos no resultado no período em que são incorridos.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Ágio

O ágio resultante da aquisição de um negócio é contabilizado pelo custo na data da aquisição do negócio, deduzido da provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida são reconhecidos separadamente pelo custo menos amortização acumulada e provisão para perda por redução ao valor recuperável dos ativos. A amortização é reconhecida pelo método linear sobre estimativa de vida útil, conforme demonstrada a seguir:

Direito de exploração:
Software:

10 a 33 anos
3 a 5 anos

A estimativa de vida útil e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício, com os efeitos de quaisquer mudanças contabilizadas em uma base prospectiva. Não há ativos intangíveis com vida útil indefinida.

O ativo intangível é baixado no momento da alienação ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado por utilização ou alienação. Ganhos ou perdas decorrentes de desreconhecimento de um ativo intangível, mensurado como a diferença entre os valores de venda e o valor residual do ativo, são reconhecidos no resultado, quando o ativo é baixado.

Arrendamentos

O Grupo como arrendatário

Para qualquer novo contrato, o Grupo considera se o contrato é ou contém um arrendamento. Um arrendamento é definido como “um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período determinado em troca de contraprestação”. Para aplicar esta definição, o Grupo avalia se o contrato atende a três avaliações principais, que são:

- O contrato contém um ativo identificado, o qual pode ser tanto identificado explicitamente como implicitamente, sendo identificado no momento em que o mesmo é disponibilizado ao Grupo;
- O Grupo tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do ativo identificado durante o período de uso, considerando seus direitos dentro do escopo definido do contrato;
- O Grupo tem o direito de direcionar o uso dos ativos identificados durante o período de uso. O Grupo avalia se tem o direito de direcionar como e para que finalidade o ativo deve ser utilizado durante todo o período de uso.

Mensuração e reconhecimento como do arrendamento como um arrendatário

Na data de início, o arrendatário deve reconhecer o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento. O direito de uso é mensurado ao custo, que é composto pela mensuração inicial do passivo de arrendamento, quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo Grupo, a estimativa de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo subjacente ao final do arrendamento e quaisquer pagamentos feitos antes da data de início do arrendamento (líquidos de quaisquer incentivos de arrendamento recebidos).

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

O Grupo mensura o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados nessa data utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento, se essa taxa puder ser determinada imediatamente. Se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, o arrendatário deve utilizar a taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário. Para uma carteira de arrendamentos com características semelhantes, os passivos de arrendamento são descontados utilizando uma taxa de desconto única.

Os pagamentos dos arrendamentos incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem pagamentos fixos, pagamentos variáveis de arrendamento, que dependem de índice ou de taxa, valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário de acordo com as garantias de valor residual e pagamentos da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção. Os pagamentos variáveis de arrendamento não relacionados a um índice ou taxa são contabilizados como despesa quando incorridos

Ao avaliar certos compromissos relacionados ao aluguel de imóveis, o Grupo não pode determinar prontamente o prazo do arrendamento, já que, em geral, eles podem ser rescindidos sem multas todos os anos. Para esses casos, o Grupo definiu um prazo de arrendamento padrão de 5 anos. Para máquinas que o Grupo não pode determinar prontamente o prazo de arrendamento, o Grupo define o termo da locação como a vida útil das máquinas.

Subsequente à mensuração inicial, o passivo de arrendamento é reduzido para refletir os pagamentos do arrendamento efetuados e aumentado para refletir os juros. Se houver uma mudança nos fluxos de caixa esperados, decorrentes de um índice ou taxa, o passivo de arrendamento é prontamente reavaliado. Se a modificação estiver relacionada à alteração nos valores a serem pagos, a taxa de desconto não é reavaliada. Caso contrário, se uma modificação for feita em um arrendamento o Grupo revisará a taxa de desconto como se um novo contrato de arrendamento fosse feito.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o ajuste correspondente é refletido no ativo de direito de uso. Quando o valor contábil do ativo de direito de uso for reduzido a zero montante remanescente da remensuração deve ser reconhecido no resultado.

O Grupo amortiza o ativo de direito de uso pelo método linear, desde a data de início até o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou até o final do prazo de arrendamento.

O Grupo optou por contabilizar os arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor utilizando os expedientes práticos. Ao invés de reconhecer o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, os pagamentos em relação aos mesmos são reconhecidos como despesa, no resultado, de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Nas demonstrações financeiras, o ativo de direito de uso e os passivos de arrendamento são apresentados com estas nomenclaturas.

Redução ao valor recuperável dos ativos

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, exceto estoques e impostos diferidos ativos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de redução ao valor recuperável de ativos. Se alguma indicação existir, o valor recuperável do ativo é estimado.

O ágio é testado anualmente quanto à recuperabilidade do valor do mesmo. Uma perda por redução ao valor recuperável de ativos é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) exceda seu valor recuperável.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor de uso e o seu valor justo menos os custos de venda. Ao avaliar o valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações correntes de mercado e da valorização do dinheiro ao longo do tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para os testes de perda por redução ao valor recuperável de ativos, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos que gera entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. Sujeito a um teste por segmento operacional, as UGCs cujo ágio foi alocado são agregadas, então o nível em que o teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos é realizado reflete o mais baixo deles onde o ágio é monitorado para fins de relatórios internos. Ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado a grupos de UGCs que devem se beneficiar das sinergias da combinação.

As perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado do exercício. As perdas por redução ao valor recuperável de ativos são alocadas primeiro para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à UGC (Grupo de UGCs) e depois para reduzir o valor contábil dos outros ativos na UGCs (grupo de UGCs) em uma base pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável de ativos em relação ao ágio não é revertida. Para outros ativos, perdas por redução ao valor recuperável de ativos são revertidas somente na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o montante que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda ou prejuízo tenha sido reconhecida. Os ativos sujeitos a amortização ou depreciação são revisados para recuperabilidade de saldo quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o seu valor residual pode não ser recuperável.

Estoques

Os estoques estão demonstrados ao menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. Os custos dos estoques são baseados no princípio da média ponderada e compreendem materiais diretos e, quando aplicável, custos diretos de pessoal e custos incorridos para colocar tais estoques em seus locais e condições de uso atuais. O valor líquido de realização representa a estimativa de preço de venda para estoques menos todos os custos estimados para a finalização e custos de marketing, venda e distribuição a serem incorridos.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço do Grupo quando se torna parte do instrumento contratual.

a. *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR) e valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro e do gerenciamento do modelo de negócios do Grupo.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam pagamentos exclusivos do principal e dos juros (SPPI) sobre o valor principal em aberto. Essa avaliação é chamada de teste de SPPI e é executada em nível de instrumento.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como são gerenciados seus ativos financeiros para geração dos fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da coleta de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os seguintes instrumentos foram classificados e mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável:

- Caixa e equivalentes de caixa / Investimentos de curto prazo: Caixa e equivalentes de caixa compreendem as disponibilidades em caixa e outros investimentos de curtíssimo prazo com resgate em até 90 dias e que estejam sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor; e investimentos de curto prazo abrangem dinheiro em caixa e outros investimentos com mais de 90 dias de vencimento.
- Contas a receber: Contas a receber, seguros a receber e outros recebíveis são demonstrados pelo valor presente dos ativos a receber, reduzidos pela provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Método dos juros efetivos é um método de calcular o custo amortizado de um ativo financeiro e de alocar a receita de juros ao longo do período relevante. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todas as taxas pagas ou recebidas que integram a taxa efetiva de juros, custos de transação e outros prêmios ou descontos) durante a vida esperada do instrumento ou, quando apropriado, o período mais curto do valor contábil líquido do ativo financeiro.

Ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. As variações no valor justo são reconhecidas no resultado em “receita financeira” ou “despesa financeira”, dependendo dos resultados obtidos.

Fundo de investimento em renda fixa e fundos cambiais foram classificados como VJPR.

Recuperabilidade dos ativos financeiros

Os ativos financeiros que são mensurados pelo custo amortizado sofrem avaliação de possíveis indicadores de redução ao valor recuperável ao fim de cada exercício. Os ativos financeiros são considerados desvalorizados quando há uma evidência objetiva que, como consequência de um ou vários eventos que ocorram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento sejam impactados.

A evidência objetiva da recuperabilidade pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou da contraparte;
- Inadimplência no pagamento do principal ou dos juros;
- É provável que o devedor entre em processo de falência ou de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de um mercado ativo para um ativo financeiro devido a dificuldades financeiras.

Para o contas a receber, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo de provisão para perdas de crédito esperadas (ECLs). Os detalhes estão divulgados na Nota 17.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Para ativos financeiros avaliados ao custo amortizado, o valor reconhecido é a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, refletindo o valor de cauções e garantias, descontada a taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela desvalorização para todos os ativos financeiros com exceção das contas a receber, onde o valor contabilizado é reduzido através do uso de uma conta de provisão.

Quando o recebível é considerado incobrável, é baixado contra uma conta de provisão. A recuperação subsequente de montantes previamente baixados são creditados contra a conta de provisão. As mudanças no valor contábil na conta de provisão são reconhecidas no resultado.

Desreconhecimento de ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro somente quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da posse do ativo a outra entidade. Se o Grupo não transfere ou detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e continua a controlar o ativo transferido, o Grupo reconhece seu direito no ativo e registra uma provisão para valores a pagar. Se o Grupo detém substancialmente todos os riscos e benefícios da posse de um ativo financeiro transferido, o Grupo continua a reconhecer o ativo financeiro e igualmente reconhece um empréstimo garantia para os rendimentos recebidos.

b. *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são classificados como “VJPR” ou “outros passivos financeiros”.

Passivos financeiros são classificados como “VJPR” quando o passivo financeiro é detido para negociação ou quando é designado como VJPR.

Outros passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido de custos de transação.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, com os juros provenientes desses passivos reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

O método dos juros efetivos é um método de calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e de alocação da despesa de juros no período. A taxa de juros efetiva é a taxa que exatamente desconta pagamentos futuros estimados de caixa pela expectativa de vida do passivo financeiro, ou (quando apropriado) um período mais curto, até o valor contábil líquido reconhecido inicialmente.

Não há passivos financeiros classificados como “VJPR”.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Outros passivos financeiros

- **Empréstimos:** Empréstimos bancários, financiamentos e arrendamento mercantil são registrados pelos valores captados, líquidos dos custos diretos de captação dos recursos. Encargos financeiros, incluindo o prêmio a pagar na quitação ou resgate e custos diretos de captação, são reconhecidos no resultado pelo regime de competência utilizando-se o método de juros efetivos e são acrescidos ao valor contábil dos instrumentos na medida em que não são quitados no exercício no qual sugerem.
- **Contas a pagar:** Contas a pagar e outros valores a pagar são mensurados pelo valor justo líquido do custo da transação.

Derivativos

Uma das empresas do Grupo detinha instrumentos financeiros derivativos para proteção em relação à exposição da moeda estrangeira, decorrente de despesas de capital denominadas em real. Esses derivativos eram mensurados ao valor de mercado a cada final de mês. Esse *swap* foi liquidado em janeiro de 2019.

Derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros ou outros contratos são tratados como derivativos separados quando os seus riscos e características não estão diretamente relacionados com os contratos principais e estes por sua vez não são contabilizados pelo valor justo, com ganhos ou perdas informadas na demonstração de resultados. O grupo não tem derivativos embutidos para os períodos apresentados.

Contabilização de operações de hedge (proteção de fluxo de caixa)

O Grupo procura aplicar a contabilização de operações de *hedge* (proteção de fluxo de caixa), a fim de administrar a volatilidade no resultado. Quando um derivativo é designado como instrumento de proteção em um *hedge* da variação nos fluxos de caixa e atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma operação provável prevista que possa afetar os resultados, a parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de derivativos no patrimônio líquido. Qualquer parcela ineficaz das mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

No entanto, quando a transação prevista que se encontra protegida resulta no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, aquisição de imobilizado) ou de um passivo não financeiro, os ganhos e perdas previamente diferidos no patrimônio líquido são transferidos do patrimônio líquido e incluídos na mensuração do valor contábil inicial do ativo ou passivo. Qualquer parcela ineficaz das mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Desreconhecimento de passivos financeiros

O Grupo para de reconhecer seus passivos financeiros quando e somente quando as obrigações são eliminadas, canceladas ou expiram.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou constituída) como resultado de um evento passado e é provável que um fluxo de benefícios econômicos seja requerido para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável pode ser feita no montante da obrigação.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

O montante reconhecido como provisão é mensurado pela melhor estimativa quanto ao montante necessário para liquidar a obrigação ao final do período de divulgação, levando em conta os riscos e incertezas ao redor da obrigação.

Quando se espera obter de um terceiro alguns ou todos os benefícios econômicos de uma provisão em acordo, um recebível é reconhecido como um ativo se é virtualmente certo que o reembolso seja recebido, sendo o montante avaliado confiavelmente.

Receita

A receita é mensurada pelo valor justo do montante recebido ou a receber de bens e serviços prestados no curso normal dos negócios, líquidos de descontos comerciais e de outros impostos sobre vendas relacionados.

Receita do estaleiro

As receitas oriundas de contratos de construção e serviços são reconhecidas ao longo do período do projeto proporcionalmente à etapa de construção do contrato executada.

Receita do terminal portuário

Receitas oriundas de prestação de serviços associados à movimentação de contêineres e outros serviços acessórios são reconhecidas quando o respectivo serviço é prestado.

Receita das bases de apoio offshore

Receitas oriundas da atracação de embarcações são reconhecidas quando o respectivo serviço é prestado.

Receita de rebocagem

Receitas oriundas da prestação de serviços de rebocagem são reconhecidas quando o respectivo serviço é prestado.

Receita dos serviços de agenciamento marítimo e logística

Receitas oriundas de prestação de serviços de agenciamento marítimo e de logística são reconhecidas quando os serviços são acordados e realizados.

Receita de juros

A receita de juros é reconhecida quando é provável que benefícios econômicos fluam para o Grupo e o montante desta receita pode ser mensurado confiavelmente. A receita de juros é reconhecida por competência tendo por referência o principal aplicado e a taxa efetiva de juros aplicável.

Receita de dividendos

Os dividendos oriundos dos investimentos do Grupo são reconhecidos quando os direitos dos acionistas de receber tais dividendos são estabelecidos.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Contratos de construção

Contrato de construção em andamento representa o valor bruto que se espera receber de clientes pelo serviço contratado prestado até a presente data. Quando o resultado de um contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, a receita e o custo são reconhecidos proporcionalmente à etapa de conclusão da atividade contratual ao final do período de divulgação, baseada na proporção dos custos incorridos para trabalhos executados até a data, relativos ao custo total estimado do contrato, exceto onde isto não representaria o estágio de conclusão. Alterações contratuais, reclamações e pagamentos de incentivos são considerados no montante em que podem ser mensurados confiavelmente, desde que acordados com o cliente e, conseqüentemente, considerados prováveis.

Quando o resultado do contrato de construção não pode ser estimado com confiança, a receita é reconhecida na medida em que os custos são incorridos e desde que seja provável a sua recuperação. Os custos contratuais são reconhecidos como despesas do exercício no qual são incorridos.

Quando é provável que o total de custos dos contratos exceda o total das receitas contratuais, a perda prevista é reconhecida imediatamente no resultado.

Contratos de construção em andamento são apresentados como parte do contas a pagar e outras contas a pagar e a receber operacional no balanço patrimonial para todos os contratos em que os custos incorridos mais lucros reconhecidos excedam o faturamento em curso e as perdas reconhecidas.

Receita financeira e despesa financeira

A receita financeira compreende as receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos sobre o valor justo dos ativos financeiros reconhecidos no resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado usando o método de juros efetivos.

As despesas financeiras incluem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação diferidas, despesas referentes a perdas de valor justo de ativos financeiros por meio do resultado, contraprestações contingentes e perdas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado.

Relatório segmentado

Os resultados dos segmentos que são reportados pelo grupo incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados com uma base aceitável. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (principalmente a sede da Companhia), despesas do escritório matriz e ativos e passivos fiscais.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

2.2. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Inúmeras outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2020, mas não têm impacto sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. O Grupo não adotou antecipadamente quaisquer normas, interpretações ou alterações que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

Alterações à IFRS 16 COVID-19 Concessões de aluguel relacionado

Em 28 de maio de 2020, o IASB emitiu o COVID-19-concessões relacionadas ao arrendamento - alteração ao IFRS 16 Arrendamentos. As alterações proporcionam uma simplificação prática para permitir que os arrendatários não contabilizem concessões em pagamentos de arrendamento como uma modificação de contrato, se essas forem uma consequência direta dos impactos do COVID-19 e atenderem certas condições. O locatário que fizer esta escolha contabiliza qualquer alteração nos pagamentos do arrendamento resultante da concessão de aluguel relacionada à COVID-19 da mesma forma que contabilizaria a alteração de acordo com o IFRS 16, se a alteração não fosse uma modificação do arrendamento.

A alteração aplica-se aos períodos de relatórios anuais com início em ou após 1 de junho de 2020. A aplicação antecipada é permitida. Esta alteração impactou US\$0,02 milhão (R\$0,1 milhão) em descontos obtidos e US\$ 0,2 milhão (R\$ 1,0 milhão) em diferimentos de pagamento de 2020 a 2021.

Outras alterações

Não se espera que as seguintes normas novas ou alteradas tenham um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Alterações à IFRS 3

As alterações ao IFRS3 esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, uma entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar a saída de recursos. Além disso, esclareceu que uma empresa pode existir sem incluir todas as entradas de fundos e processos necessários para criar saídas de fundos. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, mas podem afetar os períodos futuros se o Grupo entrar em qualquer combinação de negócios.

As alterações à IFRS 9 e IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração fornecem uma série de benefícios, que se aplicam a todas as relações de hedge que são diretamente afetadas pela reforma do índice de referência da taxa de juros. Uma relação de cobertura é afetada se a reforma der origem a incertezas quanto ao momento e / ou montante dos fluxos de caixa com base no índice de referência do item coberto ou do instrumento de cobertura.

Estas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo uma vez que não possui relações de cobertura de taxa de juros.

- Alterações à IAS 1 e IAS 8 Definição de Material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma: "a informação é material se omitida, distorcida ou obscurecida, pode-se razoavelmente esperar que influencie as decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de uso geral tomam com base nessas demonstrações financeiras, informações sobre uma entidade relatora específica. " As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude das informações, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma distorção de informação é relevante se puder razoavelmente influenciar as decisões

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

tomadas pelos usuários principais. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, nem se espera que existam no futuro.

- Estrutura conceitual para relatórios financeiros emitida em 29 de março de 2018.

A norma revisada descreve alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não afetaram as demonstrações financeiras da Companhia.

2.3. Julgamentos contábeis relevantes e principais premissas para estimar incertezas

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o IFRS requer que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas em uma base contínua. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Durante o processo de aplicação das políticas contábeis adotadas pelo Grupo, descritas anteriormente, a Administração adotou os seguintes julgamentos e premissas que podem gerar efeitos significativos nas demonstrações financeiras conforme mencionado abaixo.

a. Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis - Julgamento

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo está exposto ao risco de ser acionado judicialmente. As provisões para ações judiciais são estimadas pela Administração do Grupo em conjunto com seus consultores legais, considerando o provável desfecho da respectiva contingência em desembolso financeiro. As provisões são mensuradas com base na melhor estimativa da Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores legais, sobre o provável desembolso futuro que uma ação judicial pode gerar para o Grupo. Para ações judiciais de natureza trabalhista, a provisão é estimada com base na experiência histórica e com o melhor conhecimento que Administração tem sobre fatos e circunstâncias relevantes.

O valor das provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis no final do período foi de US\$9,6 milhões (R\$49,7 milhões) (2018: US\$14,6 milhões (R\$59,0 milhões)). Os detalhes estão divulgados na Nota 20.

b. Recuperabilidade - perda em ativos não financeiros - Julgamento e estimativa

As perdas por redução ao valor recuperável ocorrem quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos semelhantes ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável da unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os principais ativos não financeiros para os quais foi efetuada esta avaliação são o goodwill registrado pela Companhia e os ativos tangíveis de bases de apoio offshore.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Ágio

O ágio associado a cada unidade geradora de caixa “UGC” (Tecon Salvador e Tecon Rio Grande) é atribuído ao segmento de Terminais Portuários. Os detalhes estão divulgados nas notas 10 e 11.

Ativos tangíveis

Devido à perda por imparidade reconhecida em 2019 atribuída às bases de apoio offshore, a Companhia alargou os procedimentos de imparidade dos ativos tangíveis desta UGC. Os detalhes estão divulgados nas notas 10 e 12.

c. Valor justo dos derivativos - Estimativa

Conforme descrito na nota 27, o Grupo pode realizar operações com derivativos objetivando gerenciar riscos. Para os instrumentos financeiros derivativos, as premissas são elaboradas com base na cotação de mercado ajustadas pelas características específicas desses instrumentos.

Devido a um novo contrato de financiamento com o BNDES, o único swap do Grupo foi liquidado em janeiro de 2019.

d. Provisão para perdas esperadas de crédito de contas a receber e ativos contratuais - Estimativa

O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular ECLs para contas a receber e ativos contratuais. As taxas de provisão são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que possuem padrões de perda semelhantes.

A matriz de provisão é inicialmente baseada nas taxas de default históricas observadas do Grupo. O Grupo calibrará, quando apropriado, a matriz para ajustar a experiência histórica de perda de crédito com informações prospectivas.

A administração do Grupo irá atualizar a taxa default por negócio semestralmente.

O montante da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e contratos com clientes, no final do período, foi de US\$0,5 milhão (R\$2,9 milhões) (2019: US\$0,8 milhões (R\$3,4 milhões)). Detalhes estão disponíveis na nota 17.

2.4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

O Grupo listou todas as novas normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não efetivas.

A Empresa está atualmente avaliando os impactos dessas novas normas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e, portanto, as divulgações não foram feitas:

- Contratos de seguro (IFRS 17);
- Alterações à IAS 1: Classificação de Passivos em Circulante ou Não Circulante;
- Referência à Estrutura Conceitual - Alterações à IFRS 3;
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido - Alterações à IAS 16;
- Contratos Onerosos - Custos de Cumprimento de um Contrato - Alterações à IAS 37 e
- IFRS 1 Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - Subsidiária como adotante pela primeira vez.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

3. Informações dos segmentos

Segmentos reportáveis

Para fins de gestão, atualmente o Grupo é organizado em cinco segmentos reportáveis: rebocagem e agenciamento marítimo, terminais portuários, embarcações offshore, logística e estaleiro. Estas divisões são reportadas com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

Os custos financeiros relativos aos passivos foram alocados nos segmentos divulgados com base nos empréstimos captados para financiar a aquisição ou a construção de ativos fixos dos respectivos segmentos. As receitas financeiras de operações bancárias referentes aos segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, também foram alocadas nos segmentos reportáveis.

Despesas administrativas e financeiras são apresentadas como atividades não segmentadas.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir:

	2020							
	Rebocadores e agência marítima	Terminais de contêiner e bases de apoio offshore	Embarcações de apoio offshore	Logística	Estaleiros	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
31 de dezembro de 2020								
Receitas	181.718	140.221	-	28.616	6.671	-	(4.434)	352.792
Resultado operacional	54.680	46.633	-	1.215	(8.717)	(17.549)	4.019	80.281
Receitas financeiras	267	(289)	-	387	(10)	6.284	55	6.694
Juros sobre arrendamento	(322)	(10.215)	-	(2.060)	(121)	(118)	-	(12.836)
Despesas financeiras	(5.783)	(2.883)	-	(22)	(615)	(1.071)	-	(10.374)
Resultado operacional ajustado pelas receitas e despesas financeiras	48.842	33.246	-	(480)	(9.463)	(12.454)	4.074	63.765
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	(4.118)	(24)	-	-	-	(4.142)
Ganho (perda) cambial na conversão	-	-	-	-	-	-	-	(12.494)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	47.129
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(12.626)	(47.661)	-	(130)	(991)	(1.078)	-	(62.486)
Amortização do direito de uso	(1.463)	(6.016)	-	(2.471)	(46)	(710)	-	(10.706)
Depreciação e amortização	(31.104)	(15.551)	-	(775)	(4.011)	(1.247)	2.071	(50.617)
Balanço patrimonial:								
Ativo por segmento	338.504	485.712	25.968	37.851	76.931	74.408	-	1.039.374
Passivo por segmento	(267.023)	(229.777)	-	(30.239)	(36.455)	(45.610)	-	(609.104)

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	2019							
	Rebocadores e agência marítima	Terminais de contêiner e bases de apoio offshore	Embarcações de apoio offshore	Logística	Estaleiros	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
31 de dezembro de 2019								
Receitas	168.765	187.167	-	45.691	25.075	-	(20.570)	406.128
Resultado operacional	46.235	46.277	-	5.779	(4.968)	(21.566)	3.397	75.154
Receitas financeiras	631	1.076	-	531	68	4.561	(2)	6.865
Juros sobre arrendamento	(258)	(12.561)	-	(2.733)	(160)	(200)	-	(15.912)
Despesas financeiras	(6.222)	(4.988)	-	(23)	(558)	(33)	-	(11.824)
Resultado operacional ajustado pelas receitas e despesas financeiras	40.386	29.804	-	3.554	(5.618)	(17.238)	3.395	54.283
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	587	(23)	-	-	-	564
Ganho (perda) cambial na conversão	-	-	-	-	-	-	-	(1.454)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	53.393
Outras informações:								
Perda por <i>impairment</i>	-	(13.025)	-	-	-	-	-	(13.025)
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(23.253)	(63.618)	-	(516)	(1.070)	(1.025)	-	(89.482)
Amortização do direito de uso	(546)	(7.569)	-	(3.219)	(49)	(1.006)	-	(12.389)
Depreciação e amortização	(30.474)	(20.670)	-	(1.223)	(4.296)	(460)	3.390	(53.733)
Balanco patrimonial:								
Ativo por segmento	353.894	581.092	30.054	57.332	79.573	49.128	-	1.151.073
Passivo por segmento	(267.968)	(270.280)	-	(41.584)	(36.190)	(37.550)	-	(653.572)

	2020							
	Rebocadores e agência marítima	Terminais de contêiner e bases de apoio offshore	Embarcações de apoio offshore	Logística	Estaleiros	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2020								
Receitas	939.254	718.548	-	146.367	34.495	-	(23.102)	1.815.562
Resultado operacional	284.967	238.544	-	6.466	(45.874)	(90.554)	21.690	415.239
Receitas financeiras	816	(1.518)	-	1.878	(68)	30.563	285	31.956
Juros sobre arrendamento	(1.687)	(52.478)	-	(10.566)	(618)	(601)	-	(65.950)
Despesas financeiras	(29.800)	(14.560)	-	(111)	(3.169)	(5.732)	-	(53.372)
Resultado operacional ajustado pelas receitas e despesas financeiras	254.296	169.988	-	(2.333)	(49.729)	(66.324)	21.975	327.873
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	(19.090)	(122)	-	-	-	(19.212)
Ganho (perda) cambial na conversão	-	-	-	-	-	-	-	(57.357)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	251.304
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(65.215)	(244.711)	-	(651)	(5.456)	(5.034)	-	(321.067)
Amortização do direito de uso	(7.734)	(30.794)	-	(12.629)	(237)	(3.652)	-	(55.046)
Depreciação e amortização	(160.239)	(79.514)	-	(3.950)	(20.602)	(6.427)	10.749	(259.983)
Balanco patrimonial:								
Ativo por segmento	1.759.098	2.524.100	134.949	196.700	399.787	386.676	-	5.401.310
Passivo por segmento	(1.387.640)	(1.194.082)	-	(157.143)	(189.446)	(237.020)	-	(3.165.331)

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	2019							
	Rebocadores e agência marítima	Terminais de contêiner e bases de apoio offshore	Embarcações de apoio offshore	Logística	Estaleiros	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
31 de dezembro de 2019	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	667.164	738.317	-	179.235	96.831	-	(79.321)	1.602.226
Resultado operacional	183.460	180.735	-	22.431	(20.205)	(85.453)	12.078	293.046
Receitas financeiras	2.571	5.950	-	2.091	277	16.596	(8)	27.477
Juros sobre arrendamento	(1.012)	(49.594)	-	(10.784)	(633)	(786)	-	(62.809)
Despesas financeiras	(24.529)	(20.149)	-	(87)	(2.614)	(79)	408	(47.050)
Resultado operacional ajustado pelas receitas e despesas financeiras	160.490	116.942	-	13.651	(23.175)	(69.722)	12.478	210.664
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	2.425	(115)	-	-	-	2.310
Ganho (perda) cambial na conversão	-	-	-	-	-	-	-	(6.145)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	206.829
Outras informações:								
Perda por <i>impairment</i>	-	(53.530)	-	-	-	-	-	(53.530)
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(90.997)	(250.719)	-	(2.046)	(4.254)	(4.120)	-	(352.136)
Amortização do direito de uso	(2.150)	(29.826)	-	(12.689)	(193)	(3.955)	-	(48.813)
Depreciação e amortização	(120.290)	(81.359)	-	(4.828)	(16.936)	(1.812)	13.265	(211.960)
Balanço patrimonial:								
Ativo por segmento	1.426.439	2.342.208	121.139	231.088	320.735	198.020	-	4.639.629
Passivo por segmento	(1.080.097)	(1.089.417)	-	(167.612)	(145.870)	(151.351)	-	(2.634.347)

Informação Geográfica

As operações do Grupo estão localizadas principalmente no Brasil, onde gera receitas e incorre em despesas. O Grupo gera receita oriunda de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo em Bermudas e no Brasil. O Grupo, por meio de sua participação em um empreendimento controlado em conjunto, do negócio Offshore, localizado no Panamá, gera receitas neste país e no Uruguai.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

4. Receitas

O quadro seguinte apresenta análise das receitas do Grupo de suas operações continuadas para o exercício (excluindo receitas financeiras - vide nota 7).

4.1. Informação da receita desagregada

Segue abaixo a receita desagregada do Grupo referentes aos contratos com clientes:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Rebocagem e agenciamento				
Manobras portuárias	159.134	148.330	823.890	586.059
Operações especiais	14.462	11.194	73.572	44.618
Agenciamento	8.122	9.241	41.792	36.487
Total	181.718	168.765	939.254	667.164
Terminais portuários				
Movimentação de contêineres	71.401	92.341	366.270	364.383
Armazenagem	28.727	33.545	146.678	132.356
Serviços auxiliares	18.534	21.607	95.515	85.377
Apoio marítimo a plataformas de O&G	8.045	19.357	41.114	75.944
Outros serviços	13.514	20.317	68.971	80.257
Total	140.221	187.167	718.548	738.317
Logística				
Logística	28.616	45.691	146.367	179.235
Total	28.616	45.691	146.367	179.235
Estaleiro				
Manutenção / Docagem	2.237	4.505	11.393	17.510
Total	2.237	4.505	11.393	17.510
Total	352.792	406.128	1.815.562	1.602.226
Tempo de reconhecimento da receita				
Em um período específico	350.555	401.623	1.804.169	1.584.716
Ao longo do tempo	2.237	4.505	11.393	17.510
Total	352.792	406.128	1.815.562	1.602.226

4.2. Saldo do contrato

Contas a receber de clientes geralmente são recebidos dentro de 30 dias. O valor contábil do contas a receber operacional no final do período era de US\$38,8 milhões (R\$201,5 milhões) (2019: US\$47,2 milhões (R\$190,1 milhões)). Esses valores incluem US\$10,4 milhões (R\$54,0 milhões) (2019: US\$12,4 milhões (R\$49,8 milhões)) de ativos contratuais (contas a receber não faturados). Os detalhes estão divulgados na Nota 17.

Não existem outros ativos e passivos contratuais reconhecidos nos períodos apresentados.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

4.3. Obrigações de desempenho

As informações sobre as obrigações de desempenho do Grupo estão resumidas abaixo:

Obrigação de desempenho	Quando a obrigação de desempenho é tipicamente satisfeita
Rebocagem e serviço de agenciamento marítimo	
Manobras portuárias	Em um momento específico no tempo
Operações especiais	Em um momento específico no tempo
Agenciamento	Em um momento específico no tempo
Terminais de contêiner e bases de apoio offshore	
Movimentação de contêineres	Em um momento específico no tempo
Armazenagem	Em um momento específico no tempo
Serviços auxiliares	Em um momento específico no tempo
Base de apoio offshore	Em um momento específico no tempo
Outros serviços	Em um momento específico no tempo
Logística	
Logística	Em um momento específico no tempo
Estaleiro	
Construção de embarcações	Ao longo do tempo
Assistência Técnica / Docagem	Ao longo do tempo

A maioria das obrigações de desempenho do Grupo é satisfeita em um momento específico no tempo, que é quando o controle do serviço é transferido para o cliente e o pagamento é geralmente devido dentro de 30 dias após a conclusão dos serviços.

A obrigação de desempenho dos contratos de construção das embarcações é satisfeita ao longo do tempo e a receita relacionada aos contratos de serviços e construção é reconhecida quando o trabalho é realizado em proporção ao estágio de conclusão das transações contratadas. Em 31 de dezembro de 2020, não há garantias ou obrigações de reembolso aplicadas aos contratos de construção de navios.

Não há julgamentos significativos em ambos os cenários das obrigações de performance.

5. Despesas com pessoal e benefícios

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Salários e benefícios	(86.910)	(110.135)	(445.844)	(434.272)
Encargos sociais	(21.198)	(28.056)	(107.957)	(110.584)
Custos com previdência privada	(647)	(725)	(3.362)	(2.806)
Plano de incentivo de longo prazo	(127)	(370)	(653)	(1.453)
Total	(108.882)	(139.286)	(557.816)	(549.115)

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

6. Custos de serviços e aluguéis

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Aluguel de rebocadores	(22.967)	(15.268)	(119.878)	(60.426)
Custo de serviços	(21.953)	(27.259)	(112.938)	(107.924)
Fretes	(7.031)	(10.868)	(36.009)	(42.642)
Despesas portuárias	(6.172)	(8.164)	(31.504)	(32.184)
Aluguel de embarcações	(1.320)	(1.777)	(6.741)	(6.988)
Aluguel de máquinas e equipamentos	(1.142)	(941)	(5.812)	(3.715)
Movimento contratual mínimo de contêineres	(717)	(950)	(3.782)	(3.782)
Aluguel de edifícios	(159)	(220)	(844)	(870)
Aluguel de veículos	(110)	(195)	(561)	(758)
Aluguel de terminais	(107)	(136)	(551)	(478)
Total	(61.678)	(65.778)	(318.620)	(259.767)

7. Receitas financeiras e despesas financeiras

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Juros de aplicações	1.078	1.733	5.609	6.767
Ganhos cambiais em investimentos	5.050	820	23.713	3.424
Outras receitas financeiras	566	4.312	2.634	17.286
Total das receitas financeiras	6.694	6.865	31.956	27.477
Juros de empréstimos e financiamentos	(10.262)	(10.813)	(52.808)	(42.643)
Perdas cambiais em empréstimos e financiamentos	-	(778)	-	(3.585)
Outros juros	(112)	(233)	(564)	(822)
Total das despesas de juros	(10.374)	(11.824)	(53.372)	(47.050)
Juros sobre arrendamento	(12.836)	(15.912)	(65.950)	(62.809)
Ganho (perda) cambial na conversão	(12.494)	(1.454)	(57.357)	(6.145)

8. Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	(20.912)	(16.734)	(108.937)	(67.186)
Contribuição social	(8.276)	(6.155)	(43.147)	(24.833)
Total de impostos correntes no Brasil	(29.188)	(22.889)	(152.084)	(92.019)
Impostos diferidos				
Total impostos diferidos	2.611	1.408	18.611	6.604
Total de imposto de renda e contribuição social	(26.577)	(21.481)	(133.473)	(85.415)

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de 25% sobre o lucro tributável no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável no período.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Os gastos com imposto de renda do período podem ser reconciliados com o lucro como segue:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Lucro antes dos impostos	47.129	53.393	251.304	206.830
Imposto conforme a alíquota nominal brasileira (34%)	(16.024)	(18.154)	(85.443)	(70.322)
Utilização de prejuízos fiscais	-	506	-	2.096
Variação cambial sobre empréstimos	14.631	804	68.454	4.172
Efeito tributário do resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	(1.408)	192	(6.532)	785
Efeito tributário do ganho ou perda cambial sobre itens monetários	(4.248)	(494)	(19.501)	(2.089)
Efeito de diferentes taxas de impostos em outras jurisdições	(429)	(210)	(2.240)	(837)
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão de ativos não circulantes	(13.972)	592	(60.747)	1.073
Opções de ações	(43)	(126)	(222)	(494)
Despesas não dedutíveis	(2.018)	(1.701)	(10.798)	(6.666)
Perdas operacionais líquidas do ano	(2.869)	(1.712)	(13.236)	(6.851)
Arrendamento mercantil	108	133	530	525
Impairment Brasco	-	(1.438)	-	(5.908)
Resolução de litígios fiscais	209	126	1.130	493
Outros	(514)	1	(4.868)	(1.392)
Imposto de renda e contribuição social	(26.577)	(21.481)	(133.473)	(85.415)

9. Impostos diferidos

Os principais impostos diferidos ativos e passivos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação fiscal	Variação cambial não realizada	Outros impostos	Itens não monetários	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Em 1º de janeiro de 2019	(38.328)	32.174	36.386	(52.032)	(21.800)
Débito (crédito) no resultado	(587)	(1.978)	3.381	592	1.408
Diferenças de câmbio	1.641	(817)	(720)	126	230
Em 31 de dezembro de 2019	(37.274)	29.379	39.047	(51.314)	(20.162)
Débito (crédito) no resultado	(638)	15.135	2.086	(13.972)	2.611
Outros ajustes	-	-	58	-	58
Diferenças de câmbio	8.429	(8.057)	(4.779)	629	(3.778)
Em 31 de dezembro de 2020	(29.483)	36.457	36.412	(64.657)	(21.271)

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	Depreciação fiscal	Variação cambial não realizada	Outros Impostos	Itens não monetários	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2019	(148.524)	124.671	140.994	(201.612)	(84.471)
Débito (crédito) no resultado	(1.725)	(6.251)	13.507	1.073	6.604
Ajuste na conversão para o real	-	-	2.890	(6.292)	(3.402)
Em 31 de dezembro de 2019	(150.249)	118.420	157.391	(206.831)	(81.269)
Débito (crédito) no resultado	(2.970)	71.038	11.290	(60.747)	18.611
Outros ajustes	-	-	303	-	303
Ajuste na conversão para o real	-	-	20.239	(68.423)	(48.184)
Em 31 de dezembro de 2020	(153.219)	189.458	189.223	(336.001)	(110.539)

Alguns ativos e passivos diferidos foram compensados por empresa fiscal. Após as compensações, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Impostos diferidos passivos	(50.987)	(52.036)	(264.964)	(209.742)
Impostos diferidos ativos	29.716	31.874	154.425	128.473
Total	(21.271)	(20.162)	(110.539)	(81.269)

Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais

No final do período, o Grupo possui um saldo de US\$64,4 milhões (R\$334,8 milhões) (2019: US\$64,1 milhões (R\$258,4 milhões)) de prejuízos fiscais não utilizados disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros.

O Brasil não tem regras de consolidação tributária e aplica a determinação da utilização dos prejuízos fiscais em uma base legal por entidade.

Com exceção do montante de US\$21,6 milhões (R\$112,5 milhões) (2019: US\$21,3 milhões (R\$86,0 milhões)) de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais acima mencionados, apenas US\$14,7 milhões (R\$76,4 milhões) (2019: US\$15,1 milhões (R\$60,7 milhões)) foram reconhecidos ao final do período do relatório e se espera que sejam utilizados contra os lucros tributáveis futuros das entidades geradoras de caixa. A Companhia espera recuperar os ativos fiscais diferidos entre três e cinco anos.

Impostos diferidos sobre itens não monetários

Conforme descrito na nota 2 (“Bases de preparação”), de acordo com o IAS 21, a moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano e itens não monetários são mensurados utilizando taxas históricas de câmbio. Mudanças nas taxas de câmbio, para fins tributários, criarão diferenças entre os custos destes itens em reais (base tributável) e o montante equivalente em dólares americanos.

Os impostos diferidos passivos ou ativos gerados por essas diferenças são reconhecidos com o intuito de neutralizar o efeito das mudanças de taxas de câmbio sobre itens não monetários que foram mensurados em uma base histórica de real/dólar versus as taxas de câmbio ao final do período.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

10. Teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa

10.1. Tecon Rio Grande e Tecon Salvador

Os fluxos de caixa dessas UGCs são derivados de orçamentos operacionais, dados históricos e prospectivos e inclui as seguintes principais premissas: (i) receita; (ii) custos e despesas; (iii) investimentos; (iv) taxa de desconto.

As principais premissas usadas na determinação do valor em uso referem-se à taxa de crescimento, taxa de desconto e taxa de inflação. Outras premissas incluem vendas e margens operacionais que são baseadas em experiências anteriores, levando em consideração o efeito de mudanças conhecidas ou prováveis no mercado ou nas condições operacionais. Os volumes projetados para o Tecon Rio Grande e Tecon Salvador foram baseadas no desempenho esperado da economia brasileira até atingir a capacidade operacional.

A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital (“WACC”), enquanto a taxa de crescimento para a projeção é baseada na taxa de inflação somente após atingir a capacidade operacional.

A taxa média de crescimento estimada utilizada não supera a média histórica do Tecon Rio Grande e Tecon Salvador e a taxa de desconto utilizada em 2020 foi de 8,4% (2019: 9,3%).

Testes de revisão foram realizados nas UGCs e conclui-se que não há fatores que indiquem a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável, uma vez que o valor recuperável superou significativamente o valor contábil.

10.2. Bases de apoio offshore

Em 2019, a Companhia reconheceu uma perda por imparidade de US\$ 13,3 milhões (R\$ 53,5 milhões), dos quais US\$ 12,8 milhões (R\$ 51,6 milhões) relacionados ao ágio e o restante contra outros ativos intangíveis. Com base nos registros, o ágio foi totalmente baixado.

Devido à perda por redução ao valor recuperável de ativo reconhecida em 2019 atribuída às bases de apoio offshore, a Companhia aumentou os procedimentos de *impairment* dos ativos tangíveis desta UGC.

A Companhia determina seu fluxo de caixa com base em orçamentos e dados históricos, incluindo as seguintes principais premissas: (i) receita; (ii) custos e despesas; (iii) investimentos; (iv) período de projeção; (v) e taxas de desconto com base no custo médio ponderado de capital (“WACC”).

(i) Receita

Taxa de ocupação

A quantidade projetada de paradas de navios considera o ritmo estimado de exploração e produção da indústria offshore de óleo e gás, com base em dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Agência de Pesquisa Energética (EPE, subordinada ao Ministério da Energia), lançamentos de empresas petrolíferas e especializados relatórios da indústria. Nos relatórios de mercado há um consenso de que nos próximos dez anos haverá aumentos significantes na exploração e produção das atividades de petróleo no Brasil.

Com base nos relatórios da indústria especializada, a administração estima que as companhias petroleiras farão cerca de 6.729 atracações por ano até 2024 para os blocos exploratórios e campos de petróleo localizados na área de influência da Companhia (região sul da Bacia de Campos e Bacia de Santos), representando um acréscimo de 1.840 berços anuais em relação a 2019 (4.888 berços / ano).

A Companhia prevê que irá capturar com sucesso parte do aumento de demanda para atracações de berço previsto, considerando o cenário de competição da oferta de serviços na Baía de Guanabara e espera alcançar a partir de 2026 em diante, níveis operacionais alcançados antes da crise econômica e do mercado de petróleo

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

e gás. Ao prever o crescimento esperado até 2024, a Companhia levou em consideração a atividade licitatória atual e esperada e identificou os projetos os quais garantir com base em sua vantagem competitiva. Até 2024, a taxa média de crescimento é de 23% ao ano até 2024.

As taxas de crescimento de longo prazo após 2024 estão alinhadas com o crescimento esperado no setor de petróleo e gás brasileiro e na região em que a Companhia atua, o que dá margem para uma taxa média de crescimento de 15% ao ano após 2024.

Devido ao impacto da pandemia COVID-19 e o impacto do preço do petróleo durante 2020, várias companhias petrolíferas buscaram adiar sua data de início para exploração e desenvolvimento de campos de petróleo no Brasil e a ANP concedeu concessões a este respeito.

A Companhia também fez ajustes em suas projeções prévias para levar em conta as novas informações disponíveis, principalmente alterando o fluxo de caixa atrasando-as em um ano para levar em consideração os impactos da crise econômica e os adiamentos acima mencionados. A Companhia não espera perdas por redução ao valor recuperável, mesmo que o cenário atual de baixa atividade devido ao adiamento dos projetos de O&G se prolongue até 2023.

Preços de venda

No curto prazo (2021-2023), as projeções financeiras da Companhia não considera um aumento com relação aos preços atualmente praticados. Para longo prazo (2024-2030), as projeções consideram preço unitário de 2023, ajustado pela inflação ao longo do tempo.

Teste de estresse

A Companhia preparou um teste de estresse considerando os cenários a seguir levando em consideração taxas de crescimento projetadas até 2024 e para o longo prazo:

- Receita agregada: a receita teria que diminuir 5,3 % a cada ano (não composto) no modelo para atingir o ponto de equilíbrio.
- Receita de curto prazo (2021-2023): a receita teria que diminuir 12,0% (não composto) de 2021 a 2023 no modelo para atingir o ponto de equilíbrio.

A receita de curto prazo é uma premissa sensível por ser extremamente dependente dos resultados das propostas submetidas e das propostas que esperam ser submetidas e que a Companhia tem grande segurança. As taxas de crescimento da receita abaxio daquelas descritas na sensibilidade acima levariam à uma perda ao valor recuperável.

Para a receita agregada, a expectativa da Companhia é atingir até 2021 21% de participação de mercado relacionada à sua área de atuação.

(ii) Custos e despesas

Para os todos os anos de projeção, os custos variáveis são projetados para aumentar em linha com o aumento projetado das atividades. Para o período até 2023, a Companhia projeta que seus custos fixos não aumentarão acima dos níveis atuais. Para o longo prazo (2024-2030), as projeções são ajustadas pela inflação ao longo do tempo.

(iii) Investimentos

Conforme o IAS 36, a Companhia é obrigada a incluir nas saídas de caixa estimadas apenas o investimento necessário para manter o nível de recompensas econômicas esperadas dos ativos em suas condições atuais. A Companhia não incluiu nenhum investimento de expansão no modelo.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

(iv) Período de projeção

A Companhia preparou a projeção de fluxo de caixa considerando um período de 10 anos mais uma perpetuidade. O ciclo de vida da indústria de óleo e gás é de pelo menos 10 anos, devido ao ciclo de vida de investimento em um campo de petróleo desde a exploração até a produção sustentável.

(v) Taxas de desconto

As taxas de descontos representam a avaliação atual de mercado dos riscos específicos da UGC, levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e os riscos individuais dos ativos subjacentes que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado nas circunstâncias específicas da UGC e seus segmentos operacionais e é um custo médio ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio líquido. O custo do capital próprio é derivado do retorno esperado sobre o investimento pelos potenciais investidores. O custo da dívida é baseado na avaliação dos empréstimos com juros que a UGC consegue tomar no mercado. O risco específico do segmento é incorporado pela aplicação de fatores beta. Os fatores beta são avaliados anualmente com base em dados de mercado disponíveis publicamente.

A Companhia determinou a taxa de desconto considerando fontes confiáveis para capturar premissas macroeconômicas e informações de empresas comparáveis no setor de campos petrolíferos e marítimos, nos quais a Brasco opera. A taxa de desconto utilizada foi de 11,3% (2019: 14,5%). A redução da taxa de desconto de 2019 para 2020 foi motivada, principalmente, pela redução do custo do capital, devido às premissas macroeconômicas atualizadas ao longo dos últimos vinte meses (ou seja, redução na taxa livre de risco, beta desalavancado, prêmio risco-país, redução do prêmio de risco do capital e alteração na taxa dívida/patrimônio). Além disso, para 2019, um risco de prêmio específico foi incluído no WACC reconhecendo riscos inerentes ao fluxo de caixa projetado.

Teste de estresse

A taxa de desconto teria que aumentar 0,9% (ou seja, para 12,2%) no modelo para atingir o ponto de equilíbrio.

A Companhia efetuou os testes de *impairment* acima e concluiu que não há fatores que indiquem a necessidade do registro da redução ao valor recuperável dos ativos, uma vez que o valor recuperável superou o valor contábil. O valor dos ativos da Brasco de US\$ 46,3 milhões (R\$240,0 milhões) era inferior ao valor em uso de US\$ 57,2 milhões (R\$ 296,8 milhões).

Além disso, a Companhia contabilizou uma reversão de redução ao valor recuperável no valor de US\$ 0,4 milhão (R\$ 2,0 milhões) referente ao valor reconhecido como perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis em 2019.

No entanto, de acordo com os cenários de teste de estresse acima, a Companhia registraria uma perda por redução ao valor recuperável se pelo menos um dos seguintes cenários de estresse ocorresse isoladamente:

- Receita agregada teria que reduzir mais do que 5,3% ao ano;
- Receita de curto prazo (2021 - 2023) deveria reduzir mais do que 12,0% ao ano; e
- Taxa de desconto teria que aumentar mais do que 0,9%.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

11. Ágio

	Base de apoio Offshore	Terminal de contêiner Rio Grande	Terminal de contêiner Salvador	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$
Custo				
Em 31 de janeiro de 2019	13.307	11.728	2.480	27.515
<i>Impairment</i>	(12.537)	-	-	(12.537)
Diferenças de câmbio	(770)	(119)	-	(889)
Em 31 de dezembro de 2019	-	11.609	2.480	14.089
<i>Impairment</i>	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	(660)	-	(660)
Em 31 de dezembro de 2020	-	10.949	2.480	13.429
Saldo contábil				
31 de dezembro de 2020	-	10.949	2.480	13.429
31 de dezembro de 2019	-	11.609	2.480	14.089

	Base de apoio Offshore	Terminal de contêiner Rio Grande	Terminal de contêiner Salvador	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo				
Em 31 de janeiro de 2019	51.561	45.444	9.610	106.615
<i>Impairment</i>	(51.561)	-	-	(51.561)
Diferenças de câmbio	-	1.350	388	1.738
Em 31 de dezembro de 2019	-	46.794	9.998	56.792
<i>Impairment</i>	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	10.106	2.888	12.994
Em 31 de dezembro de 2020	-	56.900	12.886	69.786
Saldo contábil				
31 de dezembro de 2020	-	56.900	12.886	69.786
31 de dezembro de 2019	-	46.794	9.998	56.792

O ágio associado a cada unidade geradora de caixa (Terminal de contêiner de Salvador e Terminal de contêiner de Rio Grande) refere-se ao segmento de Terminais Portuários. A variação do ágio no balanço refere-se à depreciação do real em relação ao dólar.

Cada unidade geradora de caixa (UGC) é revisada anualmente quanto ao teste de *impairment* e sempre que houver uma indicação de *impairment*. O valor do ágio foi avaliado por seu valor em uso, considerando-se as projeções de fluxo de caixa descontadas de cada unidade geradora de caixa para o qual o ágio foi alocado.

Em 2019, concluiu-se que o valor contábil dos ativos da Brasco no valor de US\$83,6 milhões (R\$337,2 milhões) excedeu o valor em uso de US\$70,4 milhões (R\$283,7 milhões). Como resultado dessa análise, foi reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de US\$13,0 milhões (R\$53,5 milhões) em 2019, dos quais US\$12,5 milhões (R\$51,6 milhões) referem-se ao Ágio e o restante refere-se aos outros ativos intangíveis. O motivo do *impairment* em 2019 foi resultante de um aumento na taxa de desconto aplicada aos fluxos de caixa.

Os detalhes do teste de redução ao valor recuperável estão divulgados na Nota 10.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

12. Outros ativos intangíveis

	Aplicativos e software US\$	Direito de concessão US\$	Outros US\$	Total US\$
Custo				
Em 1º de janeiro de 2019	42.349	21.724	64	64.137
Adições	1.545	-	-	1.545
Transferências para o imobilizado	(72)	-	-	(72)
Baixas	(927)	(422)	(1)	(1.350)
Diferenças de câmbio	(475)	(841)	(2)	(1.318)
Em 31 de dezembro de 2019	42.420	20.461	61	62.942
Adições	1.085	-	-	1.085
Transferências do imobilizado	99	-	-	99
Baixas	(43)	-	-	(43)
Diferenças de câmbio	(2.454)	(4.448)	(14)	(6.916)
Em 31 de dezembro de 2020	41.107	16.013	47	57.167
Amortização acumulada				
Em 1º de janeiro de 2019	31.708	6.961	-	38.669
Adições no ano	2.822	558	-	3.380
Baixas	(926)	(422)	-	(1.348)
Constituição de <i>impairment</i>	-	488	-	488
Diferenças de câmbio	(278)	(281)	-	(559)
Em 31 de dezembro de 2019	33.326	7.304	-	40.630
Adições no ano	2.394	430	-	2.824
Baixas	(42)	-	-	(42)
Reversão de <i>impairment</i>	-	(382)	-	(382)
Diferenças de câmbio	(1.330)	(1.500)	-	(2.830)
Em 31 de dezembro de 2020	34.348	5.852	-	40.200
Saldo contábil				
Em 31 de dezembro de 2020	6.759	10.161	47	16.967
Em 31 de dezembro de 2019	9.094	13.157	61	22.312

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	Aplicativos e software	Direito de concessão	Outros	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo				
Em 1º de janeiro de 2019	164.095	84.175	247	248.517
Adições	6.215	-	-	6.215
Transferências para o imobilizado	(215)	-	-	(215)
Baixas	(3.838)	(1.724)	(3)	(5.565)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	4.727	25	-	4.752
Em 31 de dezembro de 2019	170.984	82.476	244	253.704
Adições	5.509	-	-	5.509
Transferências do imobilizado	604	-	-	604
Baixas	(107)	-	-	(107)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	36.629	189	2	36.820
Em 31 de dezembro de 2020	213.619	82.665	246	296.530
Amortização acumulada				
Em 1º de janeiro de 2019	122.864	(26.970)	-	149.834
Adições no ano	11.131	2.200	-	13.331
Baixas	(3.834)	(1.724)	-	(5.558)
Constituição de <i>impairment</i>	-	1.969	-	1.969
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	4.168	25	-	4.193
Em 31 de dezembro de 2019	134.329	29.440	-	163.769
Adições no ano	12.331	2.200	-	14.531
Baixas	(104)	-	-	(104)
Reversão de <i>impairment</i>	-	(1.969)	-	(1.969)
Diferenças de câmbio	31.942	189	-	32.131
Em 31 de dezembro de 2020	178.498	29.860	-	208.358
Saldo contábil				
Em 31 de dezembro de 2020	35.121	52.805	246	88.172
Em 31 de dezembro de 2019	36.655	53.036	244	89.935

Conforme descrito na Nota 10, após a conclusão dos testes de redução ao valor recuperável, a Companhia contabilizou uma reversão da redução ao valor recuperável no montante de US \$ 0,4 milhão (R \$ 2,0 milhões) descrevendo o montante reconhecido como perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis em 2019.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

13 Operações de arrendamento

13.1. Direito de uso

Direito de uso por classe de ativo	Ativos operacionais US\$	Embarcações US\$	Construções US\$	Veículos, máquinas e equipamentos US\$	Arrendamento financeiro US\$	Total US\$
Custo						
Em 1º de janeiro de 2019	178.841	4.525	6.714	4.053	-	194.133
Alterações contratuais	14.748	173	(218)	(269)	-	14.434
Adições	-	-	65	161	-	226
Transferências do imobilizado	-	-	-	-	9.798	9.798
Baixas contratuais	-	-	-	(144)	(318)	(462)
Diferenças de câmbio	(7.563)	(217)	(112)	(161)	(417)	(8.470)
Em 31 de dezembro de 2019	186.026	4.481	6.449	3.640	9.063	209.659
Alterações contratuais	9.376	52	201	83	-	9.712
Adições	1.553	3.504	19	124	-	5.200
Transferências do imobilizado	-	-	-	-	495	495
Baixas contratuais	-	-	(200)	(73)	(1.838)	(2.111)
Diferenças de câmbio	(42.245)	(759)	(772)	(501)	(1.244)	(45.521)
Em 31 de dezembro de 2020	154.710	7.278	5.697	3.273	6.476	177.434
Amortização acumulada						
Em 1º de janeiro de 2019	-	-	-	-	-	-
Adições no ano	8.422	2.321	1.473	959	367	13.542
Transferências do imobilizado	-	-	-	-	7.969	7.969
Baixas contratuais	-	-	-	(22)	(309)	(331)
Diferenças de câmbio	(153)	(45)	(4)	(22)	(308)	(532)
Em 31 de dezembro de 2019	8.269	2.276	1.469	915	7.719	20.648
Adições no ano	7.280	2.995	1.099	787	275	12.436
Transferências do imobilizado	-	-	-	-	471	471
Baixas contratuais	-	-	(70)	(36)	(1.825)	(1.931)
Diferenças de câmbio	(1.810)	(521)	(77)	(116)	(944)	(3.468)
Em 31 de dezembro de 2020	13.739	4.750	2.421	1.550	5.696	28.156
Saldo contábil						
Em 31 de dezembro de 2020	140.971	2.528	3.276	1.723	780	149.278
Em 31 de dezembro de 2019	177.757	2.205	4.980	2.725	1.344	189.011

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Direito de uso por classe de ativo	Ativos operacionais	Embarcações	Construções	Veículos, máquinas e equipamentos	Arrendamento financeiro	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo						
Em 1º de janeiro de 2019	692.975	17.533	26.016	15.701	-	752.225
Alterações contratuais	56.503	530	(852)	(1.055)	-	55.126
Adições	-	-	258	613	-	871
Transferências do imobilizado	-	-	-	-	37.967	37.967
Baixas contratuais	-	-	-	(797)	(1.231)	(2.028)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	337	-	471	212	(210)	810
Em 31 de dezembro de 2019	749.815	18.063	25.893	14.674	36.526	844.971
Alterações contratuais	41.612	280	1.039	454	-	43.385
Adições	8.280	18.949	106	654	-	27.989
Transferências do imobilizado	-	-	-	-	2.434	2.434
Baixas contratuais	-	-	(820)	(336)	(5.307)	(6.463)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	4.277	529	2.551	1.550	2	8.909
Em 31 de dezembro de 2020	803.984	37.821	28.769	16.996	33.655	921.225
Amortização acumulada						
Em 1º de janeiro de 2019	-	-	-	-	-	-
Adições no ano	33.329	9.173	5.820	3.785	1.444	53.551
Transferências do imobilizado	-	-	-	-	30.878	30.878
Baixas contratuais	-	-	-	(138)	(1.196)	(1.334)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	1	-	1	44	(17)	29
Em 31 de dezembro de 2019	33.330	9.173	5.821	3.691	31.109	83.124
Adições no ano	37.579	15.689	5.697	4.068	1.407	64.440
Transferências do imobilizado	-	-	-	-	2.328	2.328
Baixas contratuais	-	-	(272)	(165)	(5.318)	(5.755)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	486	(178)	500	462	65	1.335
Em 31 de dezembro de 2020	71.395	24.684	11.746	8.056	29.591	145.472
Saldo contábil						
Em 31 de dezembro de 2020	732.589	13.137	17.023	8.940	4.064	775.753
Em 31 de dezembro de 2019	716.485	8.890	20.072	10.983	5.417	761.847

Ativos operacionais

Os principais contratos de ativos para áreas operacionais estão descritos abaixo:

Terminal de contêiner de Rio Grande

O contrato de arrendamento do Terminal de Contêiner de Rio Grande foi assinado em 3 de fevereiro de 1997 por um período de 25 anos prorrogável por mais 25 anos. Tendo em vista a realização de investimentos extraordinários no terminal, além da antecipação de metas, compromissos contratuais e obras previstas, foi concedido o direito de renovação do arrendamento ao Terminal de contêiner de Rio Grande, conforme previsto no Primeiro Aditivo ao Contrato de Arrendamento assinado em 7 de março de 2006.

Dentre os compromissos previstos no Contrato de Arrendamento e seu Termo Aditivo, destacam-se os seguintes:

- Pagamento mensal pelas instalações e áreas arrendadas;
- Pagamento por contêiner movimentado, havendo um compromisso por movimentação mínima contratual (MMC); e
- Pagamento por tonelada na movimentação de carga e descarga de carga geral.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Terminal de contêiner de Salvador

O Tecon Salvador S.A. tem o direito de arrendamento e exploração do terminal de contêineres e do terminal de cargas pesadas e unitizadas (Cais de Ligação) no Porto de Salvador por 25 anos, renovados, em 2016, por mais 25 anos até março de 2050.

O prazo do arrendamento é de 50 anos, até março de 2050, conforme previsto no Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento. Tal Termo Aditivo prevê a expansão da área de arrendamento através da realização de investimentos mínimos.

Em decorrência do contrato de arrendamento com a CODEBA, a Companhia tem os seguintes compromissos:

- Pagamento de parcelas mensais reajustáveis pela periodicidade mínima estabelecida no contrato;
- Pagamento pelo arrendamento da área existente e da área acrescida nos termos do segundo aditivo contratual; e
- Pagamento de Movimentação Mínima Contratual - MMC.

Wilson Sons Estaleiros

Os compromissos de arrendamento da Wilson Sons Estaleiros referem-se, principalmente, ao direito de arrendamento por 60 anos de seu ativo operacional a partir de junho 2008 (30 anos, renovável por um período adicional de 30 anos, sob opção unicamente do Grupo). A intenção da administração é exercer o seu direito de renovação.

Bases de apoio offshore

Os direitos de arrendamentos das bases de apoio offshore referem-se, principalmente a um direito de arrendamento de 30 anos para operar em uma área abrigada na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil com localização privilegiada para o atendimento das bacias de Campos e Santos.

Logística

Os compromissos de arrendamento mercantil da Logística referem-se, principalmente, aos terminais alfandegados e centros de distribuição localizados em Santo André e Suape, com prazos entre dezoito e vinte e quatro anos.

Embarcações

Afretamento de embarcações para transporte entre terminais de contêineres e operações de rebocagem.

Os pagamentos relacionados à quantidade de viagens por navio não foram incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento.

Construções

O Grupo possui compromissos de arrendamento para sua sede, filiais e escritórios comerciais em inúmeras cidades brasileiras.

Veículos, máquinas e equipamentos

Os contratos de aluguel referem-se principalmente às empilhadeiras, outros equipamentos operacionais e veículos para atividades operacionais, comerciais e administrativas.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Arrendamento financeiro

Contratos de arrendamento anteriormente classificados no escopo da norma IAS 17 e representados substancialmente por máquinas e equipamentos.

13.2. Passivos de arrendamento

Passivo de arrendamento por classe de ativo	Taxa de desconto	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
		US\$	US\$	R\$	R\$
Ativos operacionais	5,17% - 9,33%	150.513	183.895	782.175	741.227
Construções	4,41% - 8,88%	2.932	5.072	15.235	20.443
Embarcações	7,75% - 9,25%	2.759	2.294	14.337	9.246
Veículos, máquinas e equipamentos	5,12% - 12,9%	1.690	2.827	8.780	11.393
Arrendamento financeiro	-	-	60	-	243
Total		157.894	194.148	820.527	782.552
Total circulante		18.192	21.938	94.538	88.426
Total não circulante		139.702	172.210	725.989	694.126

A abertura dos contratos de arrendamento por vencimento está demonstrada a seguir:

Análise da maturidade – fluxo de caixa contratual não descontado	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
No primeiro ano	19.153	22.918	99.533	92.374
No segundo ano	17.365	20.456	90.239	82.451
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	49.353	60.954	256.471	245.687
Após cinco anos	292.766	371.236	1.521.418	1.496.339
Total passivo de arrendamento não descontado	378.637	475.564	1.967.661	1.916.851
Ajuste a valor presente	(220.743)	(281.416)	(1.147.134)	(1.134.299)
Total passivo de arrendamento	157.894	194.148	820.527	782.552

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Ajuste do passivo de arrendamento pela inflação

Os quadros a seguir apresentam o saldo do passivo de arrendamento considerando a projeção da inflação futura nos fluxos de pagamentos a serem descontados. Para fins deste cálculo, todas as outras premissas foram mantidas.

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Fluxo real	378.637	475.564	1.967.661	1.916.851
Juros embutidos	(220.743)	(281.416)	(1.147.134)	(1.134.299)
Passivo de arrendamento	157.894	194.148	820.527	782.552
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Fluxo inflacionado	400.017	506.078	2.078.767	2.039.847
Juros embutidos	(236.886)	(304.730)	(1.231.027)	(1.228.275)
Passivo de arrendamento	163.131	201.348	847.740	811.572

13.3. Valores reconhecidos no resultado

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Amortização do direito de uso	(12.436)	(13.542)	(64.440)	(53.551)
Amortização - PIS e COFINS	1.730	1.153	9.394	4.738
Juros sobre o passivo de arrendamento	(14.096)	(16.799)	(72.761)	(66.452)
Juros - PIS e COFINS	1.260	887	6.811	3.643
Pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento ^{(1) (2)}	(2.037)	(2.727)	(10.523)	(10.770)
Despesas referentes aos contratos de curto prazo	(23.392)	(15.852)	(122.078)	(62.654)
Despesas referentes aos ativos de valores reduzidos	(1.093)	(908)	(5.568)	(3.593)
Total	(50.064)	(47.788)	(259.165)	(188.639)

⁽¹⁾ Os montantes referem-se aos pagamentos que excedem os volumes mínimos previstos do Terminal de Contêiner de Rio Grande e Terminal de Contêiner de Salvador e pagamentos relacionados à quantidade de manobras portuárias não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento.

O Grupo não é capaz de estimar as saídas de caixa futuras para pagamentos variáveis de arrendamento devido a aspectos operacionais, econômicos e cambiais.

13.4. Valores reconhecidos na demonstração do fluxo de caixa

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Amortização - passivo de arrendamento	(6.345)	(6.424)	(32.840)	(25.413)
Juros pagos - passivo de arrendamento	(14.111)	(16.806)	(72.826)	(66.482)
Arrendamentos de curto prazo pagos	(23.392)	(15.852)	(122.078)	(62.654)
Pagamentos variáveis de arrendamento	(2.037)	(2.727)	(10.523)	(10.770)
Ativos de valores reduzidos pagos	(1.093)	(908)	(5.568)	(3.593)
Total	(46.978)	(42.717)	(243.835)	(168.912)

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

14. Ativo imobilizado

	Terrenos e construções	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Custo ou avaliação					
Em 1º de janeiro de 2019	282.506	488.722	230.564	10.133	1.011.925
Adições	40.320	14.450	27.325	5.842	87.937
Transferências	212	15.712	(241)	(15.683)	-
Transferências para direito de uso	-	-	(9.798)	-	(9.798)
Transferências de ativos intangíveis	(11)	(22)	105	-	72
Baixas	(294)	(2.501)	(9.067)	-	(11.862)
Diferenças de câmbio	(9.301)	-	(7.662)	-	(16.963)
Em 31 de dezembro de 2019	313.432	516.361	231.226	292	1.061.311
Adições	25.901	10.216	25.284	-	61.401
Transferências	148	(124)	(24)	-	-
Transferências para direito de uso	-	-	(495)	-	(495)
Transferências para ativos intangíveis	-	-	(99)	-	(99)
Baixas	(3.725)	(969)	(4.039)	-	(8.733)
Diferenças de câmbio	(56.443)	-	(42.819)	-	(99.262)
Em 31 de dezembro de 2020	279.313	525.484	209.034	292	1.014.123
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2019	87.135	192.820	129.519	-	409.474
Adições no ano	8.018	26.741	15.594	-	50.353
Eliminação do lucro na construção	-	128	-	-	128
Transferência para direito de uso	-	-	(7.969)	-	(7.969)
Baixas	(234)	(2.320)	(8.195)	-	(10.749)
Diferenças de câmbio	(2.974)	-	(4.001)	-	(6.975)
Em 31 de dezembro de 2019	91.945	217.369	124.948	-	434.262
Adições no ano	6.774	29.030	11.989	-	47.793
Eliminação do lucro na construção	-	13	-	-	13
Transferência para direito de uso	-	-	(471)	-	(471)
Baixas	(2.400)	(829)	(3.928)	-	(7.157)
Diferenças de câmbio	(16.691)	-	(22.764)	-	(39.455)
Em 31 de dezembro de 2020	79.628	245.583	109.774	-	434.985
Saldo contábil					
Em 31 de dezembro de 2020	199.685	279.901	99.260	292	579.138
Em 31 de dezembro de 2019	221.487	298.992	106.278	292	627.049

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	Terrenos e construções	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo ou avaliação					
Em 1º de janeiro de 2019	1.094.656	1.893.695	893.392	39.265	3.921.008
Adições	159.292	56.478	107.429	22.722	345.921
Transferências	850	59.372	(952)	(59.270)	-
Transferências para direito de uso	-	-	(37.967)	-	(37.967)
Transferências de ativos intangíveis	(40)	(89)	344	-	215
Baixas	(1.196)	(10.306)	(35.607)	-	(47.109)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	9.791	82.147	5.360	(1.540)	95.758
Em 31 de dezembro de 2019	1.263.353	2.081.297	931.999	1.177	4.277.826
Adições	128.547	52.762	134.249	-	315.558
Transferências	794	(614)	(180)	-	-
Transferências para direito de uso	-	-	(2.434)	-	(2.434)
Transferências para ativos intangíveis	-	-	(604)	-	(604)
Baixas	(21.269)	(5.151)	(25.004)	-	(51.424)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	80.081	602.490	48.253	341	731.165
Em 31 de dezembro de 2020	1.451.506	2.730.784	1.086.279	1.518	5.270.087
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2019	337.631	747.137	501.863	-	1.586.631
Adições no ano	31.587	105.693	61.349	-	198.629
Eliminação do lucro na construção	-	484	-	-	484
Transferência para direito de uso	-	-	(30.877)	-	(30.877)
Baixas	(954)	(9.561)	(32.227)	-	(42.742)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	2.343	32.390	3.522	-	38.255
Em 31 de dezembro de 2019	370.607	876.143	503.630	-	1.750.380
Adições no ano	34.659	149.451	61.342	-	245.452
Eliminação do lucro na construção	-	67	-	-	67
Transferência para direito de uso	-	-	(2.328)	-	(2.328)
Baixas	(13.968)	(4.386)	(24.407)	-	(42.761)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	22.506	254.933	32.232	-	309.671
Em 31 de dezembro de 2020	413.804	1.276.208	570.469	-	2.260.481
Saldo contábil					
Em 31 de dezembro de 2020	1.037.702	1.454.576	515.810	1.518	3.009.606
Em 31 de dezembro de 2019	892.746	1.205.154	428.369	1.177	2.527.446

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$0,2 milhão (R\$1,1 milhão) (2019: US\$0,2 milhão (R\$0,6 milhão)) e máquinas e equipamentos com valor contábil líquido de US\$0,1 milhão (R\$0,5 milhão) (2019: US\$0,2 milhão (R\$0,6 milhão)) foram dados como garantia em vários processos judiciais tributários.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente US\$253,6 milhões (R\$1,318 bilhões) (2019: US\$269,3 milhões (R\$670,3 milhões)) para garantir os empréstimos concedidos ao Grupo.

O montante de juros capitalizados em setembro de 2020 é de US\$3,0 milhão (R\$15,6 milhões) (2019: US\$2,3 milhões (R\$7,4 milhões)), com uma taxa média de juros de 2,76%.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo tinha compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US\$1,6 milhões (R\$8,3 milhões) (2019: US\$3,0 milhões (R\$12,2 milhões)). O montante refere-se, principalmente, a investimentos no Terminal de Contêiner de Salvador, com alguns valores menores relacionados ao Terminal de Contêiner de Rio Grande e a Bases de apoio offshore.

15. Estoques

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Materiais operacionais	9.404	9.228	48.870	37.196
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	2.360	1.279	12.264	5.155
Total	11.764	10.507	61.134	42.351

16. Impostos a recuperar

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
PIS e COFINS a recuperar	8.226	18.467	42.748	74.438
Precatório a recuperar	2.192	2.698	11.394	10.874
FUNDAF a recuperar	-	4.578	-	18.452
Outros impostos a recuperar	588	758	3.053	3.053
Total de impostos a recuperar não circulantes	11.006	26.501	57.195	106.817
PIS e COFINS a recuperar	12.700	11.764	66.000	47.415
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.987	7.877	36.310	31.749
Precatório a recuperar	1.333	1.911	6.929	7.702
ISS a recuperar	934	1.264	4.853	5.093
FUNDAF a recuperar	237	1.954	1.232	7.876
INSS a recuperar	203	238	1.057	960
Outros impostos a recuperar	85	39	434	161
Total de impostos a recuperar circulantes	22.479	25.047	116.815	100.956
Total	33.485	51.548	174.010	207.773

O Grupo revisa os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados. Na ocorrência de créditos fiscais, o Grupo pretende utilizá-los, respeitando os prazos legais. Se a Companhia não utiliza os créditos tributários, respeitando os prazos legais, é solicitado o reembolso desses valores à Receita Federal do Brasil. Em dezembro de 2020, ocorreu a baixa de créditos de PIS e COFINS no montante de US\$ 3,4 milhões (R\$ 18,5 milhões), decorrente da caducidade e das remotas perspectivas de realização desses créditos.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

17. Contas a receber operacional e outros recebíveis

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Outras contas a receber	9	354	46	1.427
Total de outras contas a receber não circulantes	9	354	46	1.427
Valor a receber da prestação de serviços	39.321	47.991	204.340	193.438
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(554)	(837)	(2.879)	(3.374)
Total contas a receber operacional circulante	38.767	47.154	201.461	190.064
Adiantamentos	3.992	6.452	20.746	26.007
Indenização de seguro a receber	995	1.972	5.171	7.948
Créditos de funcionários	1.099	799	5.710	3.222
Outras contas a receber	858	354	4.460	1.425
Total outros recebíveis circulantes	6.944	9.577	36.087	38.602
Total	45.720	57.085	237.594	230.093
Total circulante	45.711	56.731	237.548	228.666
Total não circulante	9	354	46	1.427

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
A vencer	32.730	37.146	170.092	149.723
Vencidas:				
01 a 30 dias	4.800	7.641	24.942	30.799
31 a 90 dias	852	1.434	4.426	5.781
91 a 180 dias	197	694	1.026	2.799
Acima de 180 dias	742	1.076	3.854	4.336
Total	39.321	47.991	204.340	193.438

Geralmente, para os saldos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2%. A provisão para perdas de crédito esperadas é reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é reconhecida sempre que uma perda é esperada. A partir de 1º janeiro de 2018, devido à aplicação da norma IFRS 9, o Grupo reconheceu uma provisão levando em consideração um modelo de perdas esperadas que envolve a avaliação da perda efetiva ao longo dos ciclos de faturamento. O período de revisão é de 3,5 anos, sendo revisado a cada 180 dias. A mensuração da taxa de inadimplência deve considerar a recuperabilidade dos recebíveis e será aplicada de acordo com o perfil de pagamento dos devedores. O Grupo calibra a matriz, quando apropriado, para ajustar a experiência histórica de perdas em relação aos recebíveis com informações prospectivas. A matriz de provisão está divulgada na Nota 27. Devido à pandemia COVID-19, a Companhia revisou as variáveis que compõem a metodologia de mensuração de perdas estimadas, e não observou aumento na inadimplência de clientes devido ao surto

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas está demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2019	1.490	5.773
Diminuição da provisão	(562)	(2.399)
Diferenças de câmbio	(91)	-
Em 31 de dezembro de 2019	837	3.374
Diminuição da provisão	(99)	(495)
Diferenças de câmbio	(184)	-
Em 31 de dezembro de 2020	554	2.879

18. Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de liquidez alta e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em dólares americanos representam, principalmente, investimentos em depósitos a prazo de grandes instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa denominados em real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e Letras do Tesouro Brasileiro.

Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Denominados em dólares norte-americanos:				
Investimentos de curto prazo	39.590	14.077	205.735	56.740
Fundos cambiais	-	16.292	-	65.666
Caixa e banco	4.958	11.666	25.767	47.027
Total	44.548	42.035	231.502	169.433
Denominados em reais:				
Fundo de investimento em renda fixa	47.057	34.739	244.543	140.020
Caixa e banco	784	950	4.072	3.829
Certificados de depósito bancário	5.938	-	30.859	-
Total	53.779	35.689	279.474	143.849
Total	98.327	77.724	510.976	313.282
Total caixa e equivalentes de caixa	58.737	63.647	305.241	256.542
Total investimentos de curto prazo	39.590	14.077	205.735	56.740

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos em um fundo de investimento exclusivo administrado pelo Itaú BBA S.A., que está consolidado nestas demonstrações financeiras. Esses investimentos de alta liquidez são prontamente conversíveis em quantias conhecidas de caixa e são marcados ao valor justo diariamente no resultado. As obrigações financeiras deste fundo estão limitadas às taxas de serviço do Itaú BBA SA., honorários de auditoria e outras despesas administrativas menores.

19. Empréstimos e financiamentos

Garantias

Os empréstimos junto ao BNDES e Banco do Brasil contam com fiança corporativa da Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda ou Wilport Operadores Portuários Ltda. Para alguns contratos, são dados como garantia corporativa os respectivos rebocadores ou equipamentos da logística.

O contrato de financiamento dos terminais de contêineres Salvador e Rio Grande com o Bradesco para aquisição de equipamentos conta com uma garantia corporativa da Wilport Operadores Portuários Ltda.

O contrato de financiamento com o Itaú para aquisição de equipamentos conta com uma garantia corporativa da Wilport Operadores Portuários Ltda.

Empréstimos com garantias	Taxa de juros % a.a.	Negócios	31/12/2020 US\$	31/12/2019 US\$	31/12/2020 R\$	31/12/2019 R\$
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	2,30% - 3,71%	Rebocadores	117.781	117.919	612.070	475.296
BNDES - Real	6,15% - 9,48%	Terminais de contêiner	47.632	29.793	247.528	120.087
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	2,07% - 4,08%	Estaleiros	27.060	28.403	140.625	114.484
	8,22%	Bases de apoio offshore	7.545	10.014	39.211	40.362
BNDES - Real						
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	5,00%	Rebocadores	1.605	2.242	8.339	9.037
BNDES - FMM Real ¹	8,10%	Rebocadores	805	1.064	4.181	4.288
BNDES - Finame real	5,50%	Terminais de contêiner	-	35	-	142
Total BNDES			202.428	189.470	1.051.954	763.696
Banco do Brasil - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	2,00% - 4,00%	Rebocadores	75.795	79.535	393.885	320.579
Bradesco - NCE – Real	2,83% - 3,20%	Terminais de contêiner	38.660	50.043	200.907	201.710
China Construction Bank – Real	5,65%	Terminais de contêiner	13.666	-	71.020	-
Santander – Real	6,44%	Terminais de contêiner	6.153	-	31.977	-
Itaú - NCE – Real	3,38%	Terminais de contêiner	4.056	15.930	21.076	64.211
Santander - Real	6,44%	Rebocadores	1.903	-	9.888	-
Outros totais			140.233	145.508	728.753	586.500
Total			342.661	334.978	1.780.707	1.350.196

⁽¹⁾ Como agentes do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e Banco do Brasil (“BB”) financiam a construção de rebocadores e obras no estaleiro.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

A abertura dos empréstimos por vencimento está demonstrada a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
No primeiro ano	58.672	36.636	304.901	147.669
No segundo ano	44.707	41.492	232.329	167.243
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	96.250	106.523	500.182	429.362
Após cinco anos	143.032	150.327	743.295	605.922
Total	342.661	334.978	1.780.707	1.350.196
Total circulante	58.672	36.636	304.901	147.669
Total não circulante	283.989	298.342	1.475.806	1.202.527

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada abaixo:

	US\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2019	307.306	1.190.749
Adições	113.629	453.922
Amortização do principal	(85.856)	(337.929)
Amortização de juros	(11.840)	(44.866)
Juros provisionados ⁽¹⁾	13.062	50.027
Outras provisões	624	2.490
Diferenças de câmbio	(1.947)	-
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	-	35.803
Em 31 de dezembro de 2019	334.978	1.350.196
Adições	51.455	271.022
Amortização do principal	(25.725)	(125.350)
Amortização de juros	(8.569)	(43.554)
Juros provisionados ⁽¹⁾	13.840	71.261
Diferenças de câmbio	(23.318)	-
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	-	257.132
Em 31 de dezembro de 2020	342.661	1.780.707

⁽¹⁾ Inclui juros capitalizados.

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real	Real atrelado ao dólar norte- americano	Total
	US\$	US\$	US\$
31 de dezembro de 2020			
Empréstimos e financiamentos	120.420	222.241	342.661
Total	120.420	222.241	342.661
31 de dezembro de 2019			
Empréstimos e financiamentos	106.879	228.099	334.978
Total	106.879	228.099	334.978

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	Real	Real atrelado ao dólar norte- americano	Total
	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2020			
Empréstimos e financiamentos	625.788	1.154.919	1.780.707
Total	625.788	1.154.919	1.780.707
31 de dezembro de 2019			
Empréstimos e financiamentos	430.800	919.396	1.350.196
Total	430.800	919.396	1.350.196

Contrato de empréstimo para obras civis

Em dezembro de 2018, a subsidiária Tecon Salvador S.A. assinou contrato de financiamento de US\$67,9 milhões (R\$263,1 milhões) com o BNDES, a ser utilizado em obras civis durante a expansão do terminal.

Devido ao novo contrato, o contrato de empréstimo com a IFC foi reembolsado em 30 de janeiro de 2019.

Empréstimos pré-aprovados

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo tinha disponíveis US\$ 19,1 milhões (R\$ 99,3 milhões) (2019: US\$ 104,3 milhões (R\$ 420,6 milhões)) de empréstimos não utilizados em relação (i) à expansão do Terminal de Salvador, e (ii) o docagem seca, manutenção e reparação de rebocadores. Adicionalmente, o Grupo possui US\$ 9,4 milhões (R\$48,8 milhões) em financiamento contratado para futura construção de rebocadores que está pendente de alteração do contrato relacionado às alterações nas especificações da embarcação.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos financiamentos do Grupo da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Empréstimos e financiamentos				
BNDES	202.428	189.470	1.051.954	763.696
Banco do Brasil	75.795	79.535	393.885	320.579
Bradesco – NCE	40.577	50.043	210.867	201.710
China Construction Bank	13.657	-	70.970	-
Santander	8.045	-	41.806	-
Itaú	4.060	15.930	21.100	64.211
Total	344.562	334.978	1.790.582	1.350.196

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. (“WSAC”) como garantidora corporativa, deve cumprir as cláusulas restritivas anuais da Wilson Sons Estaleiros, Brasco Logística Offshore e Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A. em relação aos contratos de empréstimo firmados com o BNDES.

Wilport Operadores Portuários Ltda. como garantidora corporativa para contratos de empréstimo firmados com o Bradesco para o Tecon Salvador S.A e Tecon Rio Grande, e o BNDES para o Tecon Salvador S.A tem que cumprir cláusulas de empréstimo anuais, incluindo índices de cobertura do serviço da dívida, índice de dívida líquida sobre EBITDA e patrimônio líquido sobre ativos totais. Para os contratos do BNDES, o terminal de contêineres de Salvador deve cumprir o covenant de índice de cobertura do serviço da dívida. Os índices serão determinados excluindo os impactos do IFRS 16.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia estava em conformidade com todas as cláusulas dos contratos de empréstimo acima mencionados.

20. Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$
Em 1º de janeiro de 2019	13.813	2.838	684	17.335
Aumento da provisão no ano	1.326	399	1.455	3.180
Valores não utilizados revertidos	(2.957)	(61)	(307)	(3.325)
Utilização das provisões	(921)	(993)	(11)	(1.925)
Diferença de câmbio	(557)	(73)	8	(622)
Em 31 de dezembro de 2019	10.704	2.110	1.829	14.643
Aumento da provisão no ano	904	82	11	997
Valores não utilizados revertidos	(663)	(488)	(1.012)	(2.163)
Utilização das provisões	(572)	(21)	(51)	(644)
Diferença de câmbio	(2.388)	(481)	(404)	(3.273)
Em 31 de dezembro de 2020	7.985	1.202	373	9.560

	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2019	53.521	10.997	2.650	67.168
Aumento da provisão no ano	5.224	1.598	5.969	12.791
Valores não utilizados revertidos	(11.919)	(244)	(1.236)	(13.399)
Utilização das provisões	(3.681)	(3.845)	(12)	(7.538)
Em 31 de dezembro de 2019	43.145	8.506	7.371	59.022
Aumento da provisão no ano	4.532	428	41	5.001
Valores não utilizados revertidos	(3.448)	(2.538)	(5.259)	(11.245)
Utilização das provisões	(2.735)	(152)	(211)	(3.098)
Em 31 de dezembro de 2020	41.494	6.244	1.942	49.680

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo está exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus advogados.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisões para contingências, existem outros processos tributários, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$77,4 milhões (R\$402,2 milhões) (2019: US\$103,6 milhões (R\$417,5 milhões)), cujas probabilidades de perda são estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Processos tributários	58.809	78.258	305.611	315.434
Processos cíveis	13.318	14.223	69.208	57.330
Processos trabalhistas	5.264	11.108	27.354	44.775
Total	77.391	103.589	402.173	417.539

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

Tributários - O próprio Grupo defende contra o governo em relação à taxaço considerada inapropriada ou a Companhia considera que tem chance de defender com sucesso sua posição.

Trabalhistas - Essas reclamações judiciais referem-se, principalmente, ao pagamento por insalubridade, horas extras, entre outras.

Cíveis e ambientais - Reivindicações de indenização envolvendo danos materiais, ambientais e de transporte marítimo e outras disputas contratuais.

O procedimento para a classificação dos passivos jurídicos como perda provável, possível ou remota pelos advogados externos:

- Após o recebimento da notificação de novos processos judiciais, os advogados externos, em geral, classificam a probabilidade de perda como possível, registrando o valor total envolvido. O Grupo tem utilizado como critério de análise o valor estimado que está em risco e não o valor total envolvido em cada processo.
- Excepcionalmente, se houver conhecimento suficiente desde o início que há risco muito alto ou muito baixo de perda, o advogado pode classificar a reivindicação como perda provável ou perda remota.
- Durante o curso da ação e considerando, por exemplo, a sua primeira decisão judicial, precedentes judiciais, argumentos do requerente, a tese em discussão, a legislação aplicável, a documentação para a defesa e outras variáveis, o advogado pode reclassificar a ação para risco de perda provável ou remota.
- Ao classificar a ação com probabilidade de perda provável e possível, o advogado estima o valor em risco para tal afirmação.

A administração não é capaz de indicar quando as provisões provavelmente serão realizadas porque a maioria delas envolve litígios cujas resoluções são incertezas quanto ao período em que ocorrerão.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

21. Fornecedores operacionais e outras contas a pagar

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Contas a pagar operacional				
Fornecedores	16.039	18.567	83.349	74.838
Adiantamento a fornecedor	791	910	4.111	3.668
Total de contas a pagar operacional	16.830	19.477	87.460	78.506
Outras contas a pagar				
Provisões	5.757	5.891	29.918	23.744
Outros adiantamentos	573	864	2.978	3.483
Outras contas a pagar	339	235	1.762	947
Total outras contas a pagar	6.669	6.990	34.658	28.174
Total	23.499	26.467	122.118	106.680

22. Impostos a pagar

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
INSS a pagar	1.885	4.041	9.798	16.290
PIS e COFINS a pagar	1.676	1.686	8.709	6.795
Imposto de renda a pagar	1.121	1.365	5.828	5.501
ISS a pagar	541	1.853	2.812	7.468
FGTS a pagar	483	668	2.508	2.693
Outros impostos a pagar	526	235	2.731	946
Total	6.232	9.848	32.386	39.693

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de opção de ações e benefício pós-emprego

23.1. Plano de opções de ações

Os acionistas em assembleia geral extraordinária aprovaram a concessão de opções para os participantes elegíveis selecionados pelo Conselho em 8 de janeiro de 2014, incluindo aumento do capital autorizado da Companhia através da criação de até 4.410.927 novas ações. O plano de opções proporciona aos participantes o direito de adquirir ações via *Brazilian Depositary Receipts* ("BDRs") na Wilson Sons Limited, por um preço fixo pré-determinado, não inferior ao preço médio das ações dos três dias anteriores à data da opção de emissão. O plano de opção é detalhado abaixo:

Série de opções	Data da concessão	Prazo de carência original	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)	Número	Expirado	Exercido	Habilitado	Pendente não habilitado	Total subsistente
07 ESO - 3 Anos	10/01/2014	10/01/2017	10/01/2024	31,23	961.653	(178.695)	(192.505)	590.453	-	590.453
07 ESO - 4 Anos	10/01/2014	10/01/2018	10/01/2024	31,23	961.653	(178.695)	(192.506)	590.452	-	590.452
07 ESO - 5 Anos	10/01/2014	10/01/2019	10/01/2024	31,23	990.794	(184.110)	(186.099)	620.585	-	620.585
07 ESO - 3 Anos	13/11/2014	13/11/2017	13/11/2024	33,98	45.870	(17.490)	(3.630)	24.750	-	24.750
07 ESO - 4 Anos	13/11/2014	13/11/2018	13/11/2024	33,98	45.870	(17.490)	(3.630)	24.750	-	24.750
07 ESO - 5 Anos	13/11/2014	13/11/2019	13/11/2024	33,98	47.260	(18.020)	(3.740)	25.500	-	25.500
07 ESO - 3 Anos	11/08/2016	11/08/2019	11/08/2026	34,03	82.500	-	(5.000)	77.500	-	77.500
07 ESO - 4 Anos	11/08/2016	11/08/2020	11/08/2026	34,03	82.500	-	(5.000)	77.500	-	77.500
07 ESO - 5 Anos	11/08/2016	11/08/2021	11/08/2026	34,03	85.000	-	-	-	85.000	85.000
07 ESO - 3 Anos	15/05/2017	15/05/2020	15/05/2027	38,00	20.130	-	-	20.130	-	20.130
07 ESO - 4 Anos	15/05/2017	15/05/2021	15/05/2027	38,00	20.130	-	-	-	20.130	20.130
07 ESO - 5 Anos	15/05/2017	15/05/2022	15/05/2027	38,00	20.740	-	-	-	20.740	20.740
07 ESO - 3 Anos	09/11/2017	09/11/2020	09/11/2027	40,33	23.760	(11.880)	-	11.880	-	11.880
07 ESO - 4 Anos	09/11/2017	09/11/2021	09/11/2027	40,33	23.760	(11.880)	-	-	11.880	11.880
07 ESO - 5 Anos	09/11/2017	09/11/2022	09/11/2027	40,33	24.480	(12.240)	-	-	12.240	12.240
Total					3.436.100	(630.500)	(592.110)	2.063.500	149.990	2.213.490

As opções expiram na data de vencimento ou imediatamente na demissão de diretor ou funcionário sênior, prevalecendo o ocorrido primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas no prazo de seis meses a contar da data em que o participante deixar de ser funcionário ou exercer o cargo em razão de, entre outras: lesões, invalidez, aposentadoria ou demissão sem justa causa.

Movimentações durante o ano

A tabela a seguir ilustra o número e as médias ponderadas de preços do exercício (WAEP), além das movimentações das opções de ações durante o ano:

	Número	WAEP (R\$)
Em 1º de janeiro de 2019	2.755.940	31,96
Exercido durante o ano	(17.400)	31,23
Expirado durante o ano	(36.000)	40,33
Em 31 de dezembro de 2019	2.702.540	31,85
Exercido durante o período ¹	(475.050)	31,23
Expirado durante o período	(14.000)	33,98
Em 31 de dezembro de 2020	2.213.490	31,96

(¹) O preço médio ponderado das ações na data de exercício dessas opções era R\$45,76 (2019: R\$40,87).

A seguir o valor justo das despesas de outorga a serem contabilizadas como passivo nos respectivos períodos, foi determinado utilizando um modelo binomial, com base nos pressupostos detalhados a seguir:

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Período iniciado em	Despesas de valor justo projetada conforme IFRS2 US\$	Despesas de valor justo projetado IFRS2 R\$
2014	2.826	7.507
2015	3.296	7.848
2016	3.409	8.234
2017	2.331	5.811
2018	1.303	3.388
2019	370	1.129
2020	206	652
2021	99	316
2022	27	85
Total	13.867	34.970

	10 de janeiro de 2014	13 de novembro de 2014	11 de agosto de 2016	16 de maio de 2017	9 de novembro de 2017
Preço de fechamento da ação (em reais)	R\$30,05	R\$33,50	R\$32,15	R\$38,00	R\$38,01
Volatilidade esperada	28,00%	29,75%	31,56%	31,82%	31,82%
Expectativa de vida	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos
Taxa livre de risco	10,8%	12,74%	12,03%	10,17%	10,17%
Rendimento esperado dos dividendos	1,7%	4,8%	4,8%	4,8%	4,8%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço das ações da Companhia. A expectativa de vida usada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

23.2. Benefício pós-emprego

No Brasil, o Grupo opera um sistema de seguro médico privado para os seus funcionários, para o qual contribuições fixas mensais são requeridas. De acordo com as leis brasileiras, os funcionários elegíveis com mais de dez anos de serviços adquirem o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do emprego, gerando um compromisso pós-emprego para o Grupo. Ex-empregados remanescentes no plano serão responsáveis por pagar o custo total para continuar membro plano, mantendo sua adesão. O valor presente das obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2020 é de US\$1,6 milhão (R\$8,5 milhões) (2019: US\$2,4 milhão (R\$9,5 milhões)). O passivo atuarial futuro para o Grupo se relaciona com o potencial aumento de custos dos planos resultantes de créditos adicionais como resultado da associação expandida do regime.

Premissas atuariais

O cálculo do passivo gerado pelo compromisso pós-emprego envolve premissas atuariais. A seguir estão as principais premissas atuariais na data do balanço:

Premissas econômicas e financeiras

	31/12/2020	31/12/2019
Taxa de juros anual	7,90%	6,76%
Inflação estimada de longo prazo	3,50%	3,50%
Crescimentos dos custos pela idade (<i>Aging Factor</i>)	Baseado na experiência da Wilson Sons ⁽¹⁾	Baseado na experiência da Wilson Sons ⁽¹⁾
Crescimento dos custos médicos	6,09% a.a	6,09% a.a

(¹) O valor da contribuição vigente dos aposentados e custos médicos utilizados na avaliação atuarial, ambos em valores mensais por operadora, podem variar entre R\$117,06 e R\$12.036,51 (valores absolutos).

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Premissas biométricas e demográficas

	31/12/2020	31/12/2019
Hipóteses sobre rotatividade	21,27%	21,27%
Tábua de mortalidade em geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Idade de aposentadoria	100% aos 62 anos	100% aos 62 anos
Percentual de empregados que optarão por permanecer no plano após aposentadoria/desligamento	23%	23%
Composição familiar antes da aposentadoria:		
Probabilidade de casados	80% dos participantes	80% dos participantes
Diferença de idade para os participantes ativos	Homem 3 anos mais velho que a mulher	Homem 3 anos mais velho que a mulher
Composição familiar antes da aposentadoria	Composição real do grupo familiar	Composição real do grupo familiar

Análise de sensibilidade

O valor presente do passivo atuarial futuro pode mudar, dependendo das condições do mercado e premissas atuariais. Mudanças em uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
CiPBO(*) - taxa de desconto + 0,5%	(225)	(379)	(1.167)	(1.529)
CiPBO(*) - taxa de desconto - 0,5%	260	532	1.353	2.144
CiPBO(*) - Custo de saúde tendência de taxa + 0,5%	264	449	1.371	1.810
CiPBO(*) - Custo de saúde tendência de taxa - 0,5%	(229)	(383)	(1.191)	(1.545)
CiPBO(*) - fator de envelhecimento + 0,5%	151	213	786	859
CiPBO(*) - fator de envelhecimento - 0,5%	(151)	(213)	(786)	(859)

(*) CiPBO - mudanças significativas no projeto de obrigação de benefício.

24. Patrimônio líquido

Capital social

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
71.736.110 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.971	9.918	27.099	26.860

Em 2019, os membros elegíveis também exerceram suas opções e adquiriram 17.400 ações via *Brazilian Depositary Receipts* (“BDR”), aumentando o capital e o ágio na emissão de ações da Companhia em US\$0,01 milhão (R\$0,01 milhão) e US\$0,2 milhão (R\$0,5 milhão) respectivamente.

Em 2020, os membros elegíveis também exerceram suas opções e adquiriram 475.050 ações via *Brazilian Depositary Receipts* (“BRD”), aumentando o capital e o prêmio de ações da Companhia em US\$0,05 milhão (R\$0,2 milhão) e US\$3,3 milhões (R\$14,6 milhões) respectivamente.

Dividendos

O Conselho Administrativo aprovou a política de dividendos definida em 2015, propondo a distribuição de um montante de até 50% do lucro líquido da Companhia, desde que:

- A política de dividendos não comprometa a política de crescimento da Companhia, seja através da aquisição de outras Companhia ou em razão do desenvolvimento de novos negócios.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

- O Conselho de Administração considere que o pagamento de tal dividendo seja do interesse da Companhia e de acordo com as leis às quais a Companhia está sujeita.

	31/12/2020 US\$	31/12/2019 US\$
Valores reconhecidos como distribuições aos acionistas no exercício:		
Total de dividendos pagos para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2019 of US\$0,54 (2018: US\$0,54) por ação	38.655	38.472

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	31/12/2020 US\$	31/12/2019 US\$	31/12/2020 R\$	31/12/2019 R\$
Lucro do período atribuível aos acionistas da controladora	19.491	30.454	112.331	115.696
Média ponderada de ações ordinárias	71.736.110	71.261.060	71.736.110	71.261.060
Lucro básico por ação (centavos por ação)	27,17	42,74	156,59	162,36
Média ponderada de ações ordinárias	73.949.600	73.963.600	73.949.600	73.963.600
Lucro diluído por ação (centavos por ação)	26,36	41,17	151,90	156,42

Reserva de capital

Reservas de capital são constituídas, principalmente, de receitas que, em períodos anteriores, foram requeridas por lei para serem transferidas para reservas de capital e outros lucros não disponíveis para distribuição, ágio na emissão de ações com o IPO e ganhos/perdas com aquisição e venda de participação de não controladores.

Reserva legal

O montante equivalente a 5% do lucro líquido anual da Companhia é destinado e classificado em conta específica denominada “reservas de lucros” limitado a 20% do capital integralizado da Companhia.

Pagamento adicional de capital

O pagamento adicional de capital é originado da compra de participações de não controladores na Brasco, da venda de ações para não controladores do Tecon Salvador S.A. em 2011 e da compra de participações de não controladores do Tecon Salvador S.A. em 2016.

Reserva para Ajuste acumulado de conversão

O ajuste acumulado de tradução, é originado das diferenças de conversão nas operações com moeda funcional diferente do dólar norte-americano.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

25. Subsidiárias

Os detalhes das subsidiárias da Companhia e outras entidades e operações sob seu controle, no encerramento das demonstrações financeiras, estão demonstrados a seguir:

Local de operação e incorporação	Proporção da participação acionária	
	31/12/2020	31/12/2019
Companhias controladoras		
Wilson, Sons Holdings Brasil Ltda.	Brasil	100%
WS Participações Ltda. ⁽¹⁾	Brasil	100%
WS Participaciones S.A.	Uruguai	100%
Wilson, Sons Administração de Bens Ltda. ⁽²⁾	Brasil	100%
Rebocagem		
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%
Estaleiros		
Wilson, Sons Shipping Services Ltda.	Brasil	100%
Wilson, Sons Estaleiros Ltda.	Brasil	100%
Agência marítima		
Wilson, Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda ⁽³⁾	Brasil	100%
Dock Market Soluções Ltda. ⁽⁴⁾	Brasil	90%
Logística		
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%
Allink Transportes Internacionais Ltda. ⁽⁵⁾	Brasil	50%
Bases de apoio offshore		
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	Brasil	100%
Terminal de contêiner		
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	100%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%

(1) Em janeiro de 2020, a subsidiária WS Participações Ltda. foi extinta.

(2) Em fevereiro de 2020, a subsidiária Wilson, Sons Administração de Bens Ltda. foi incorporada pela Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda..

(3) Em setembro de 2020, a subsidiária Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda. foi extinta.

(4) Em agosto de 2020, a Companhia constituiu a subsidiária Dock Market Soluções Ltda na qual detém 90% de participação do capital.

(5) O Grupo entende ter o controle da Allink Transportes Internacionais Ltda., mesmo possuindo apenas 50% das ações da empresa, como avaliação de controle de acordo com o IFRS 10. Allink Transportes Internacionais Ltda. controla 100% da Allink Serviços e Gerenciamento de Cargas Ltda. Em maio de 2020, Allink deliberou dividendos no montante de US\$0,1 milhão (R\$0,8 milhão) e a Companhia renunciou seus direitos em favor dos sócios.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

26. Operações conjuntas e empreendimentos controlados em conjunto

O Grupo tem as seguintes participações significativas em operações em conjunto e empreendimentos controlados em conjunto no final do período:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		31/12/2020	31/12/2019
Rebocagem			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros ⁽¹⁾	Brasil	-	50%
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos ⁽²⁾	Brasil	50%	50%
Embarcações de apoio offshore			
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. ⁽³⁾	Brasil	50%	50%
Atlantic Offshore ⁽⁴⁾	Panamá	50%	50%
Logística			
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	Brasil	50%	50%

⁽¹⁾ Em novembro 2020 o Consórcio foi extinto.

⁽²⁾ Operações conjuntas.

⁽³⁾ Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. controla a Wilson, Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A. Estas últimas duas empresas são empreendimentos controlados em conjunto indireto da Wilson Sons Limited.

⁽⁴⁾ Atlantic Offshore S.A. controla a South Patagonia S.A. Esta empresa é um empreendimento controlado em conjunto indireto da Wilson Sons Limited.

26.1. Operações conjuntas

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional das operações em conjunto listadas no quadro abaixo:

	31/12/2020 US\$	31/12/2019 US\$	31/12/2020 R\$	31/12/2019 R\$
Receita	4.067	13.310	19.061	52.769
Despesas	(2.449)	(7.397)	(11.971)	(29.199)
Resultado Líquido	1.618	5.913	7.090	23.570

	31/12/2020 US\$	31/12/2019 US\$	31/12/2020 R\$	31/12/2019 R\$
Ativos intangíveis	2	13	10	53
Direito de uso	-	3	-	14
Imobilizado	1.842	2.619	9.571	10.557
Estoques	186	482	967	1.941
Contas a receber operacional e outros recebíveis	990	2.365	5.145	9.531
Caixa e equivalentes de caixa	1.408	874	7.319	3.524
Total do ativo	4.428	6.356	23.012	25.620
Fornecedores e outras contas a pagar	(4.237)	(6.235)	(22.020)	(25.132)
Impostos diferidos passivos	(191)	(118)	(992)	(477)
Arrendamentos a pagar	-	(3)	-	(11)
Total do passivo	(4.428)	(6.356)	(23.012)	(25.620)

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

26.2. Empreendimentos controlados em conjunto

Os seguintes valores não são consolidados em demonstrações financeiras do Grupo, pois são considerados empreendimentos controlados em conjunto. A participação do Grupo em tais empreendimentos controlados em conjunto é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

Demonstração do resultado	31/12/2020				31/12/2019			
	Resultado ajustado da investida ⁽¹⁾	Eliminações pro forma	Eliminações da IFRS 16 ⁽²⁾	Combinado	Resultado ajustado da investida ⁽¹⁾	Eliminações pro forma	Eliminações da IFRS 16 ⁽²⁾	Combinado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Receita	121.616	(10.409)		111.207	130.911	(10.759)		120.152
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(7.080)	-		(7.080)	(7.590)	-		(7.590)
Despesa com pessoal e benefícios	(36.031)	-		(36.031)	(40.594)	-		(40.594)
Direito de uso	(10.446)	-	9.954	(492)	(10.205)	-	9.721	(484)
Amortização e Depreciação	(40.753)	-		(40.753)	(39.636)	-		(39.636)
Outras despesas operacionais	(16.233)	10.409	(7.924)	(13.748)	(15.037)	10.759	(10.030)	(14.308)
Prejuízo na venda de imobilizado	-	-	-	-	(2)	-	-	(2)
Resultado operacional	11.073	-	2.030	13.103	17.847	-	(309)	17.538
Receitas financeiras	65	-	-	65	747	-	-	747
Juros sobre arrendamento	(563)	-	531	(32)	(1.163)	-	1.065	(98)
Despesas financeiras	(16.852)	-	-	(16.852)	(17.073)	-	-	(17.073)
Ganho (perda) cambial na conversão	(16.998)	-	(1.440)	(18.438)	(2.073)	-	517	(1.556)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(23.275)	-	1.121	(22.154)	(1.715)	-	1.273	(442)
Imposto de renda e contribuição social	14.991	-	(399)	14.592	2.843	-	(118)	2.725
Lucro (prejuízo) do período	(8.284)	-	722	(7.562)	1.128	-	1.155	2.283
Participação acionária	50%	-	-	-	50%	-	-	-
Resultado de equivalência	(4.142)	-	-	-	564	-	-	-

(1) O resultado no período dos empreendimentos controlados em conjunto é positivamente impactado pela eliminação do lucro nos contratos de construção/docagem no montante de US\$3.714 (R\$19.152) (2019: US\$3.714 (2019: R\$14.654)). Desconsiderando este impacto, o resultado do período seria um prejuízo de US\$11.998 (R\$57.576) (2019: US\$2.586 (R\$10.034)).

(2) Eliminação referente ao afretamento de embarcações da Atlantic Offshore S.A. pela Wilson, Sons Offshore S.A. e que entraram, para esta última empresa, no escopo da norma IFRS 16.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Demonstração do resultado	31/12/2020				31/12/2019			
	Resultado ajustado da investida ⁽¹⁾	Eliminações pro forma	Eliminações da IFRS 16 ⁽²⁾	Combinado	Resultado ajustado da investida ⁽¹⁾	Eliminações pro forma	Eliminações da IFRS 16 ⁽²⁾	Combinado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	625.504	(53.573)	-	571.931	518.049	(42.459)	-	475.590
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(36.245)	-	-	(36.245)	(29.710)	-	-	(29.710)
Despesa com pessoal e benefícios	(184.897)	-	-	(184.897)	(159.986)	-	-	(159.986)
Direito de uso	(53.825)	-	51.287	(2.538)	(40.307)	-	38.378	(1.929)
Depreciação e amortização	(209.729)	-	-	(209.729)	(156.380)	-	-	(156.380)
Outras despesas operacionais	(84.143)	53.573	(40.468)	(71.038)	(59.655)	42.459	(39.537)	(56.733)
Prejuízo na venda de imobilizado	-	-	-	-	(7)	-	-	(7)
Resultado operacional	56.665	-	10.819	67.484	72.004	-	(1.159)	70.845
Receitas financeiras	313	-	-	313	2.901	-	-	2.901
Juros sobre arrendamento	(2.827)	-	2.676	(151)	(4.561)	-	4.191	(370)
Despesas financeiras	(86.794)	-	-	(86.794)	(67.313)	-	-	(67.313)
Ganho (perda) cambial na conversão	(77.974)	-	(7.636)	(85.610)	(9.336)	-	2.040	(7.296)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(110.617)	-	5.859	(104.758)	(6.305)	-	5.072	(1.233)
Imposto de renda e contribuição social	72.193	-	(2.106)	70.087	10.925	-	(473)	10.452
Lucro (prejuízo) do período	(38.424)	-	3.753	(34.671)	4.620	-	4.599	9.219

Participação acionária

Resultado de equivalência

(1) O resultado no período dos empreendimentos controlados em conjunto é positivamente impactado pela eliminação do lucro nos contratos de construção/docagem no montante de US\$3.714 (R\$19.152) (2019: US\$3.714 (2019: R\$14.654)). Desconsiderando este impacto, o resultado do período seria um prejuízo de US\$11.998 (R\$57.576) (2019: US\$2.586 (R\$10.034)).

(2) Eliminação referente ao afretamento de embarcações da Atlantic Offshore S.A. pela Wilson, Sons Offshore S.A. e que entraram, para esta última empresa, no escopo da norma IFRS 16.

Balanços patrimoniais	31/12/2020				31/12/2019			
	Demonstração financeira ajustada da investida	Eliminações pro forma	Eliminações da IFRS 16*	Combinado	Demonstração financeira ajustada da investida	Eliminações pro forma	Eliminações da IFRS 16*	Combinado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Direito de uso	9.784	-	(9.167)	617	20.280	-	(19.120)	1.160
Imobilizado	568.444	-	-	568.444	596.213	-	-	596.213
Investimentos de longo prazo	2.133	-	-	2.133	2.185	-	-	2.185
Outros ativos	10.373	-	-	10.373	11.753	-	-	11.753
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	37.942	(1.717)	-	36.225	35.182	(665)	-	34.517
Derivativos	-	-	-	-	3	-	-	3
Caixa e equivalentes de caixa	15.219	-	-	15.219	21.183	-	-	21.183
Total do ativo	643.895	(1.717)	(9.167)	633.011	686.799	(665)	(19.120)	667.014
Empréstimos e financiamentos	423.762	-	-	423.762	440.561	-	-	440.561
Passivo de arrendamento	10.081	-	(9.889)	192	20.685	-	(20.275)	410
Outros passivos não circulantes	31.646	-	-	31.646	39.884	-	-	39.884
Fornecedores e outras contas a pagar	98.145	(1.717)	-	96.428	93.305	(665)	-	92.640
Patrimônio líquido	80.261	-	722	80.983	92.364	-	1.155	93.519
Total do patrimônio líquido e passivo	643.895	(1.717)	(9.167)	633.011	686.799	(665)	(19.120)	667.014

*Eliminação referente ao afretamento de embarcações da Atlantic Offshore S.A. pela Wilson, Sons Offshore S.A. e que entraram, para esta última empresa, no escopo da norma IFRS 16.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Balancos patrimoniais	31/12/2020				31/12/2019			
	Demonstração financeira ajustada da investida	Eliminações pro forma	Eliminações da IFRS 16*	Combinado	Demonstração financeira ajustada da investida	Eliminações pro forma	Eliminações da IFRS 16*	Combinado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Direito de uso	50.845	-	(47.636)	3.209	81.743	-	(77.068)	4.675
Imobilizado	2.954.033	-	-	2.954.033	2.403.157	-	-	2.403.157
Investimentos de longo prazo	11.085	-	-	11.085	8.807	-	-	8.807
Outros ativos	53.908	-	-	53.908	47.371	-	-	47.371
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	197.173	(8.923)	-	188.250	141.808	(2.680)	-	139.128
Derivativos	-	-	-	-	12	-	-	12
Caixa e equivalentes de caixa	79.092	-	-	79.092	85.383	-	-	85.383
Total do ativo	3.346.136	(8.923)	(47.636)	3.289.577	2.768.281	(2.680)	(77.068)	2.688.533
Empréstimos e financiamentos	2.202.164	-	-	2.202.164	1.775.769	-	-	1.775.769
Passivo de arrendamento	52.388	-	(51.389)	999	83.375	-	(81.724)	1.651
Outros passivos não circulantes	164.455	-	-	164.455	160.763	-	-	160.763
Fornecedores e outras contas a pagar	510.032	(8.923)	-	501.109	376.084	(2.680)	-	373.404
Patrimônio líquido	417.097	-	3.753	420.850	372.290	-	4.656	376.946
Total do patrimônio líquido e passivo	3.346.136	(8.923)	(47.636)	3.289.577	2.768.281	(2.680)	(77.068)	2.688.533

*Eliminação referente ao afretamento de embarcações da Atlantic Offshore S.A. pela Wilson, Sons Offshore S.A. e que entraram, para esta última empresa, no escopo da norma IFRS 16.

Não divulgamos separadamente todos os empreendimentos controlados em conjunto materiais, porque eles pertencem ao mesmo grupo econômico e são administrados de maneira uniforme. Wilson Sons Limited detém uma participação não controladora da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e da Atlantic Offshore S.A.

Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. controla a Wilson, Sons Offshore S.A. e a Magallanes Navegação Brasileira S.A., enquanto a Atlantic Offshore S.A. controla a South Patagonia S.A.

Garantias

Os financiamentos da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e subsidiárias com o BNDES são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados e, na maioria dos contratos, pela garantia corporativa da Wilson, Sons Administração e Comércio e da Remolcadores Ultratug Ltda., cada uma garantindo 50% do saldo da dívida de sua subsidiária com o BNDES. Os financiamentos, equivalentes à 50%, somam US\$170,7 milhões (R\$887,2 milhões) (2019: US\$176,5 milhões (R\$711,4 milhões)).

Os financiamentos da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e subsidiárias com o Banco do Brasil têm como garantia as embarcações de apoio offshore financiadas. O pacote de garantias também inclui uma carta de crédito de cessão fiduciária emitida pelo Banco de Crédito e Inversiones - Chile para parte do saldo da dívida, designação de contratos de longo-prazo da Petrobras e uma garantia corporativa emitida pela Inversiones Magallanes Ltda - Chile. Uma conta corrente restrita de US\$2,1 milhões (R\$11,1 milhões), classificada como um investimento de longo prazo, será mantida até a liquidação do financiamento. Os financiamentos, equivalentes à 50%, somam US\$25,7 milhões (R\$133,7 milhões) (2019: US\$28,2 milhões (R\$113,7 milhões)).

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

O contrato de empréstimo entre a Atlantic Offshore, o Deutsche Verkehrs-Bank “DVB” e o Norddeutsche Landesbank Girozentrale “Nord/LB” para o financiamento de embarcações de apoio offshore tem como garantia as embarcações, as ações da Atlantic Offshore e uma garantia corporativa referente à metade do crédito Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda., que é o parceiro no negócio, garante a outra metade dos empréstimos. Os financiamentos, equivalentes à 50%, somam US\$10,7 milhões (R\$55,6 milhões) (2019: US\$11,7 milhões (R\$47,2 milhões)).

Cláusulas restritivas

Em 31 de dezembro de 2020, a subsidiária da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. não estava cumprindo com um dos índices de covenants. Na hipótese de não atendimento, a subsidiária da controlada em conjunto deve aumentar seu capital, no prazo de um ano, no valor necessário para atingir o índice (US\$ 5,8 milhões (R\$ 30,0 milhões)). À medida que o capital será aumentado, o entendimento da administração é que não há descumprimento de cláusula ou fato que implique negociação ou carta de *waiver* do Banco do Brasil. Não há outros compromissos de capital para nenhuma das controladas em conjunto ou operações em conjunto.

A Atlantic Offshore S.A. tem que cumprir com índices financeiros específicos com seus dois contratos de empréstimo, com o Deutsche Verkehrs-Bank “DVB” e o Norddeutsche Landesbank Girozentrale “Nord/LB”. Em 31 de dezembro de 2020, a subsidiária estava em conformidade com todas as cláusulas dos contratos de empréstimos.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

No curso normal das operações no Brasil, a Wilson, Sons Ultratug Offshore S.A. (WSUT) continua exposta a numerosas reivindicações legais locais. A política da WSUT é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

A WSUT registrou provisões relacionadas a reclamações trabalhistas no valor de US\$0,1 milhão (R\$0,4 milhão) (2019: US\$0,1 milhão (R\$0,4 milhão)) cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

Além dos casos para os quais a WSUT registrou a provisão, existem outros impostos, disputas cíveis e trabalhistas no valor de US\$6,1 milhões (R\$31,8 milhões) (2019: US\$15,5 milhões (R\$62,5 milhões)) cuja probabilidade de perda foi estimada pelos assessores jurídicos como possível.

A abertura das causas possíveis por natureza está demonstrada a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Processos tributários	5.611	8.304	29.158	33.471
Processos trabalhistas	505	7.192	2.624	28.990
Processos cíveis	4	6	20	22
Total	6.120	15.502	31.802	62.483

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Cobertura do seguro

As principais coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2020 que as controladas em conjunto contrataram:

Tipo de Risco	Objeto	Montante de Cobertura	Montante de Cobertura
		US\$	R\$
Cascos marítimos	Rebocadores e lanchas	649.625	3.375.907
Total		649.625	3.375.907

Notas Explicativas

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

26.3. Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto

Os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial estão demonstrados abaixo:

	31/12/2020								
	Moeda	Número de ações	Participação societária - %	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro em contratos de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US\$	102.469.250	50,00	40.138	71.844	(27.890)	(12.160)	(6.080)	21.977
Atlantic Offshore S.A.	US\$	1.000	50,00	8.010	7.983	-	3.924	1.962	3.991
Porto Campinas Logística e Intermodal Ltda	US\$	6.285.862	50,00	1.853	434	-	(48)	(24)	217
Total					80.261	(27.890)	(8.284)	(4.142)	26.185
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R\$	102.469.250	50,00	102.469	373.353	(144.936)	(58.331)	(29.166)	114.208
Atlantic Offshore S.A.	R\$	1.000	50,00	18.345	41.486	-	20.151	10.076	20.741
Porto Campinas Logística e Intermodal Ltda	R\$	6.285.862	50,00	6.286	2.258	-	(244)	(122)	1.127
Total					417.097	(144.936)	(38.424)	(19.212)	136.076
	31/12/2019								
	Moeda	Número de ações	Participação societária - %	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro em contratos de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US\$	102.469.250	50,00	40.138	87.708	(31.696)	(3.000)	(1.500)	28.006
Atlantic Offshore S.A.	US\$	1.000	50,00	8.010	4.096	-	4.188	2.094	2.048
Porto Campinas Logística e Intermodal Ltda	US\$	6.043.862	50,00	1.807	560	-	(60)	(30)	280
Total					92.364	(31.696)	1.128	564	30.334
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R\$	102.469.250	50,00	102.469	353.525	(127.757)	(11.709)	(5.854)	112.884
Atlantic Offshore S.A.	R\$	1.000	50,00	18.345	16.508	-	16.560	8.280	8.254
Porto Campinas Logística e Intermodal Ltda	R\$	6.043.862	50,00	6.044	2.257	-	(231)	(116)	1.129
Total					372.290	(127.757)	4.620	2.310	122.267

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário) – *Não auditado*

Reconciliação do saldo de investimentos em empreendimentos controlados em conjunto, incluindo o impacto do lucro reconhecido pelos empreendimentos controlados em conjunto:

	Investimentos	
	US\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2019	26.528	102.791
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto líquido da eliminação do lucro nos contratos de docagem	564	2.310
Aumento de capital	3.527	13.508
Eliminação do lucro em contratos de construção	156	609
Benefício pós-emprego	(51)	(205)
Derivativos	(380)	(1.469)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(10)	4.723
Em 31 de dezembro de 2019	30.334	122.267
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto líquido da eliminação do lucro nos contratos de docagem	(4.142)	(19.212)
Aumento de capital	23	121
Eliminação do lucro em contratos de construção	45	234
Benefício pós-emprego	24	121
Derivativos	(36)	(91)
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(63)	32.636
Em 31 de dezembro de 2020	26.185	136.076

27. Instrumentos financeiros e risco de crédito

a. Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida (na qual inclui os empréstimos divulgados na Nota 19), caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, divulgados na Nota 18, e patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora incluindo capital social, reservas e lucros acumulados, conforme divulgado na Nota 24.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

b. Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor justo		Valor contábil	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	US\$	US\$
Ativos financeiros classificados como custo amortizado				
Caixa e banco	5.742	12.616	5.742	12.616
Investimentos de curto prazo	39.590	14.077	39.590	14.077
Certificados de depósito bancário	5.938	-	5.938	-
Contas a receber operacional	38.767	47.154	38.767	47.154
Empréstimos intragrupo	30.460	30.132	30.460	30.132
Total dos ativos financeiros - custo amortizado	120.497	103.979	120.497	103.979
Ativos financeiros classificados como VJPR				
Fundo de investimento em renda fixa	47.057	34.739	47.057	34.739
Fundos cambiais	-	16.292	-	16.292
Total dos ativos financeiros - VJPR	47.057	51.031	47.057	51.031
Total	167.554	155.010	167.554	155.010
Passivos financeiros classificados como custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	342.562	334.978	342.562	334.978
Fornecedores	16.039	18.567	16.039	18.567
Passivos de arrendamento	157.894	194.148	157.894	194.148
Total de instrumentos financeiros - custo amortizado	516.495	547.693	516.495	547.693
Total	516.495	547.693	516.495	547.693
	Valor justo		Valor contábil	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	R\$	R\$	R\$	R\$
Ativos financeiros classificados como custo amortizado				
Caixa e banco	29.839	50.856	29.839	50.856
Investimentos de curto prazo	205.735	56.740	205.735	56.740
Certificados de depósito bancário	30.859	-	30.859	-
Contas a receber operacional	201.461	190.064	201.461	190.064
Empréstimos intragrupo	158.289	121.543	158.289	121.543
Total dos ativos financeiros - custo amortizado	626.183	419.113	626.183	419.113
Ativos financeiros classificados como VJPR				
Fundo de investimento em renda fixa	244.543	140.020	244.543	140.020
Fundos cambiais	-	65.666	-	65.666
Total dos ativos financeiros - VJPR	244.543	205.686	244.543	205.686
Total	870.726	624.799	870.726	624.799
Passivos financeiros classificados como custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	1.790.583	1.350.196	1.790.583	1.350.196
Fornecedores	83.349	74.838	83.349	74.838
Passivos de arrendamento	820.527	782.552	820.527	782.552
Total de instrumentos financeiros - custo amortizado	2.694.459	2.207.586	2.694.459	2.207.586
Total	2.694.459	2.207.586	2.694.459	2.207.586

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

c. Objetivos do gerenciamento de risco financeiro

O Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações. Um comitê de risco financeiro se reúne periodicamente para avaliar os riscos financeiros e decidir sobre mitigação de riscos baseado em diretrizes estabelecidas na política de risco financeiro do Grupo.

Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é minimizar a exposição a esses riscos utilizando instrumentos financeiros e avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo pode operar com derivativos e outros instrumentos financeiros somente com objetivo de proteção (*hedge*).

d. Gerenciamento do risco de câmbio

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos à variação de moeda, pois estão parcialmente denominados em real. Essas proporções variam de acordo com as características de cada negócio.

Parte dos fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos são denominados em real. Esses investimentos estão sujeitos às variações de moeda no momento entre a aquisição desses bens ou contratação de serviços e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa de moeda e a data de pagamento.

Em termos gerais, para o fluxo de caixa operacional, o Grupo procura neutralizar o risco cambial através de receitas e despesas correspondentes. Além disso, o Grupo busca gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é denominado.

O Grupo possui parte de seus contratos de dívida e parte de seu caixa e equivalentes de caixa denominados ao real.

Os saldos contábeis desses ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento das informações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Ativos		Passivos	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	US\$	US\$
Transações em Real	156.099	173.593	354.244	381.839

	Ativos		Passivos	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	R\$	R\$	R\$	R\$
Transações em Real	811.200	699.582	1.840.902	1.539.080

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros seguintes estima os impactos da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano com base na posição em 31 de dezembro de 2020. Três cenários de taxa de câmbio foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois cenários de deterioração de 25% (possível) e 50% (remoto) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus publicado pelo Banco Central do Brasil para determinar o cenário provável.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

31/12/2020						
Taxas de câmbio ⁽¹⁾						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$5,2000 / US\$1,00		R\$6,5000 / US\$1,00		R\$7,8000 / US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	156.099	Efeito do câmbio	(99)	(31.299)	(52.099)
Total dos passivos	R\$	354.244	Efeito do câmbio	225	71.029	118.231
				126	39.730	66.132
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	811.200	Efeito do câmbio	(515)	(162.652)	(270.743)
Total dos passivos	R\$	1.840.902	Efeito do câmbio	1.168	369.115	614.413
				653	206.463	343.670

⁽¹⁾ Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 08 de janeiro de 2021.

31/12/2019						
Taxas de câmbio ⁽¹⁾						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$4,0500 / US\$1,00		R\$5,0625 / US\$1,00		R\$6,0750 / US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	173.593	Efeito do câmbio	(827)	(35.374)	(58.406)
Total dos passivos	R\$	381.839	Efeito do câmbio	1.820	77.824	128.493
				993	42.450	70.087
Operação	Risco	Montante em reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	699.582	Efeito do câmbio	(3.334)	(142.583)	(235.416)
Total dos passivos	R\$	1.539.080	Efeito do câmbio	7.334	313.684	517.916
				4.000	171.101	282.500

⁽¹⁾ Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 17 de Janeiro de 2020.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Risco Financeiro.

O Grupo utiliza *hedge* de taxa de câmbio para limitar sua exposição que pode resultar da variação do dólar dos EUA em relação ao real brasileiro ou outras taxas de câmbio e não há contratos em aberto no momento.

e. Gerenciamento do risco da taxa de juros

A maioria dos empréstimos do Grupo é vinculada a taxas fixas e a maior parte delas com o FMM (Fundo da Marinha Mercante).

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes, como segue:

- TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo no Brasil) para financiamentos em reais por meio de linha de crédito Finame para operações portuárias e operações logísticas;
- DI (Taxa de Juros Brasileira Interbancário) para financiamentos em reais para operações de logística, e
- IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) para financiamentos em reais para operações portuárias e bases de apoio offshore.

Os investimentos do Grupo denominados em real rendem taxas de juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou “Selic-Over” para títulos do governo. Os investimentos em dólares norte-americanos são parte em depósitos a prazo de curto prazo.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

O Grupo atualmente não contabiliza pelo valor justo ativos financeiros ou passivos financeiros através do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão do relatório não mudaria o resultado. O Grupo utiliza os dados do “Focus” BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) do Banco Central do Brasil, do Bloomberg e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para estimar os cenários prováveis.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

A análise seguinte compreende uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar seus valores justos.

31/12/2020						
CDI ⁽¹⁾ , TJLP ⁽²⁾ , IPCA ⁽³⁾ , Libor ⁽⁴⁾ e DI – BM&F ⁽⁵⁾						
Operação			Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	
Empréstimos – CDI			2,95%	3,69%	4,43%	
Empréstimos – TJLP			4,39%	5,49%	6,59%	
Empréstimos – IPCA			4,31%	5,39%	6,47%	
Investimentos – Libor 12			1,36%	1,44%	1,53%	
Investimentos – CDI			2,95%	3,69%	4,43%	

Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo – CDI	CDI	64.439	Juros	-	-	-
Empréstimo – TJLP	TJLP	841	Juros	(440)	(746)	(1.050)
Empréstimo – IPCA	IPCA	55.141	Juros	-	(6)	(12)
Empréstimo – Fixo	Nenhum	222.240	Nenhum	-	(415)	(825)
Total de empréstimos		342.661		(440)	(1.167)	(1.887)
Investimentos	Libor	39.997	Resultado	-	15	31
Investimentos	CDI	52.995	Resultado	218	619	1.020
Total dos investimentos		92.992		218	634	1.051
Efeito líquido				(222)	(533)	(836)

Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo – CDI	CDI	334.868	Juros	(2.284)	(3.875)	(5.457)
Empréstimo – TJLP	TJLP	4.369	Juros	-	(31)	(62)
Empréstimo – IPCA	IPCA	286.552	Juros	-	(2.155)	(4.288)
Empréstimo – Fixo	Nenhum	1.154.918	Nenhum	-	-	-
Total de empréstimos		1.780.707		(2.284)	(6.061)	(9.807)
Investimentos	Libor	207.852	Resultado	-	80	160
Investimentos	CDI	275.400	Resultado	1.130	3.215	5.299
Total dos investimentos		483.252		1.130	3.295	5.459
Efeito líquido				(1.154)	(2.766)	(4.348)

(1) Fonte de Informação: B3 (Brasil Bolsa Balcão), relatório de 08 de janeiro de 2021.

(2) Fonte de Informação: BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), relatório de 08 de janeiro de 2021.

(3) Fonte de Informação: IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), relatório de 08 de janeiro de 2021.

(4) Fonte de Informação: Bloomberg, relatório de 08 de janeiro de 2021.

(5) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório 08 de janeiro de 2021.

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de dezembro de 2020 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

31/12/2019						
CDI ⁽¹⁾ , TJLP ⁽²⁾ , IPCA ⁽³⁾ , Libor ⁽⁴⁾ and Di – BM&F ⁽⁵⁾						
Operação			Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	
Empréstimos – CDI			4,50%	5,63%	6,75%	
Empréstimos – TJLP			5,09%	6,36%	7,64%	
Empréstimos – IPCA			4,31%	5,39%	6,47%	
Investimentos – Libor 12			3,17%	3,67%	4,16%	
Investimentos – CDI			4,50%	5,63%	6,75%	

Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo – CDI	CDI	65.974	Juros	(47)	(574)	(1.095)
Empréstimo – TJLP	TJLP	1.190	Juros	-	(10)	(20)
Empréstimo – IPCA	IPCA	39.680	Juros	-	(317)	(632)
Empréstimo – Fixo	Nenhum	228.134	Nenhum	-	-	-
Total de empréstimos		334.978		(47)	(901)	(1.747)
Investimentos	Libor	24.153	Resultado	-	56	111
Investimentos	CDI	34.739	Resultado	36	468	901
Total dos investimentos		58.892		36	524	1.012
Efeito líquido				(11)	(377)	(735)

Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo – CDI	CDI	265.921	Juros	(190)	(2.313)	(4.415)
Empréstimo – TJLP	TJLP	4.798	Juros	-	(40)	(79)
Empréstimo – IPCA	IPCA	159.940	Juros	-	(1.279)	(2.547)
Empréstimo – Fixo	Nenhum	919.537	Nenhum	-	-	-
Total de empréstimos		1.350.196		(190)	(3.632)	(7.041)
Investimentos	Libor	97.355	Resultado	-	225	449
Investimentos	CDI	140.021	Resultado	145	1.886	3.632
Total dos investimentos		237.376		145	2.111	4.081
Efeito líquido				(45)	(1.521)	(2.960)

⁽¹⁾ Fonte de Informação: B3 (Brasil, Bolsa Balcão), relatório de 13 de Janeiro de 2020.

⁽²⁾ Fonte de Informação: BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), relatório de 14 de Janeiro de 2020.

⁽³⁾ Fonte de Informação: IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), relatório de 13 de Janeiro de 2020.

⁽⁴⁾ Fonte de Informação: Bloomberg, relatório de 14 de Janeiro de 2020.

⁽⁵⁾ Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório de 13 de Janeiro de 2020.

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de dezembro de 2019 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de juros. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Risco Financeiro. Geralmente, o Grupo procura aplicar *hedge accounting*, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

O Grupo utiliza *hedge* de fluxo de caixa para limitar sua exposição que pode resultar da variabilidade das taxas de juros flutuantes. Em janeiro de 2019, o Tecon Salvador S.A. liquidou um contrato de *swap* de taxa de juros pendente para proteger uma parte de sua dívida de taxa flutuante com a IFC, uma vez que a dívida subjacente também foi liquidada naquele momento.

f. Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, limites de crédito e reservas de captações monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de Liquidez é o risco em que o Grupo encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo em administrar liquidez visa assegurar que o Grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação do Grupo.

O Grupo assegura que tem dinheiro suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras. Esta prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Os seguintes quadros detalham o vencimento do saldo do Grupo para passivos financeiros não derivativos. Os quadros abaixo foram elaborados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes nas quais o Grupo pode ser requerido a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1-5 anos	Maior que 5 anos	Total
31 de dezembro de 2020	%	US\$	US\$	US\$	US\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,78%	35.923	61.088	42.972	139.983
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,75%	31.136	100.087	131.858	263.081
Passivo de arrendamento (IFRS16)	8,77%	19.153	66.718	292.766	378.637
		86.212	227.893	467.596	781.701

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1-5 anos	Maior que 5 anos	Total
31 de dezembro de 2020	%	R\$	R\$	R\$	R\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,78%	186.681	317.456	223.313	727.450
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,75%	161.804	520.122	685.226	1.367.152
Passivo de arrendamento (IFRS16)	8,77%	99.533	346.710	1.521.418	1.967.661
		448.018	1.184.288	2.429.957	4.062.263

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1-5 anos	Maior que 5 anos	Total
31 de dezembro 2019	%	US\$	US\$	US\$	US\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,07%	18.362	81.187	32.264	131.813
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,75%	30.869	101.423	138.093	270.385
Passivo de arrendamento (sob norma IAS 17)	3,17%	67	11	-	78
Passivo de arrendamento	8,80%	22.851	81.399	371.236	475.486
		72.149	264.020	541.593	877.762

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1-5 anos	Maior que 5 anos	Total
31 de dezembro 2019	%	R\$	R\$	R\$	R\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,07%	74.012	327.240	130.047	531.299
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,75%	124.424	408.806	556.611	1.089.841
Passivo de arrendamento (sob norma IAS 17)	3,17%	270	44	-	314
Passivo de arrendamento	8,80%	92.104	328.094	1.496.339	1.916.537
		290.810	1.064.184	2.182.997	3.537.991

g. Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, dívida, contas a receber de clientes e outros recebíveis. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha. O Grupo estipula um limite de alocação de caixa por banco, além de regras de investimento de acordo com a classificação do rating. A Companhia investe em bancos com classificação de rating BBB (limitado a um máximo de 15%), de A a AA (limitado a um máximo de 40%) ou AAA (limitado a um mínimo de 40% e máximo de 100%).

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
		US\$	US\$	R\$	R\$
Caixa e equivalentes de caixa	18	58.737	63.647	305.241	256.542
Investimentos de curto prazo	18	39.590	14.077	205.735	56.740
Contas a receber operacional	17	38.767	47.154	201.461	190.064
Outros recebíveis	17	6.952	9.931	36.129	40.029
Exposição ao risco de crédito		144.046	134.809	748.566	543.375

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Contas a receber operacional

Uma análise de *impairment* é efetuada a cada período do relatório, usando a matriz de provisão, para mensurar a expectativa de perda de crédito. A matriz de provisão é inicialmente baseada nas taxas *default* históricas do Grupo. O Grupo avalia a concentração do risco, em relação ao contas a receber e contratos com clientes, como baixo, dado que, historicamente, o contas a receber é recebível em 30 dias.

31 de dezembro de 2020	A vencer	01 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Taxa de perda de crédito esperada	0,09%	0,09%	3,30%	12,77%	62,48%	
Contas a receber	32.730	4.800	852	197	742	39.321
Perda de crédito acumulada	(35)	(4)	(28)	(25)	(462)	(554)
31 de dezembro de 2020	A vencer	01 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Taxa de perda de crédito esperada	0,09%	0,09%	3,30%	12,77%	62,48%	
Contas a receber	170.092	24.942	4.426	1.026	3.854	204.340
Perda de crédito acumulada	(171)	(23)	(146)	(131)	(2.408)	(2.879)
31 de dezembro de 2019	A vencer	01 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Taxa de perda de crédito esperada	0,19%	0,19%	1,78%	12,11%	60,38%	
Contas a receber	37.146	7.641	1.434	694	1.076	47.991
Perda de crédito acumulada	(63)	(15)	(26)	(84)	(649)	(837)
31 de dezembro de 2019	A vencer	01 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Taxa de perda de crédito esperada	0,19%	0,19%	1,78%	12,11%	60,38%	
Contas a receber	149.723	30.799	5.781	2.799	4.336	193.438
Perda de crédito acumulada	(254)	(60)	(103)	(339)	(2.618)	(3.374)

h. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 por valores considerados compatíveis aos seus pelos valores justos nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam a obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e confirma que suas aplicações financeiras de curto prazo, estão sendo ajustadas a mercado corretamente.

Os valores realizáveis estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento é requerido para a interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

Todos os instrumentos financeiros do Grupo (conforme divulgado na nota 27 b) são considerados de nível 2 na hierarquia da IFRS 7, pois os valores justos são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

i. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de justos

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores justos consistentes aos saldos contábeis.

Investimentos

Os valores justos dos investimentos de curto prazo são consistentes com os saldos contábeis.

Contas a receber e outros recebíveis / contas a pagar

Conforme avaliação da administração os valores justos do contas a receber e a pagar está consistente com os saldos contábeis.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foi calculado com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuros e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável.

Os valores justos para os contratos do BNDES, BB, Bradesco, CCB, Itaú e Santander são considerados similares aos respectivos saldos contábeis que o Grupo possui até a data, dado que não foram identificados instrumentos comparáveis.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

28. Transações com partes relacionadas

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas, controladas em conjunto, outros investimentos e outras partes relacionadas estão divulgadas a seguir.

Não há condições de reembolso e não há intenção de que os mútuos sejam pagos no prazo de um ano.

	Ativo (Passivo)			Ativo (Passivo)		
	US\$	Receitas	Despesas	R\$	Receitas	Despesas
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Operações conjuntas e empreendimentos controlados em conjunto:						
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	-	-	(223)	-	-	(1.141)
2. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	1.535	150	(154)	7.977	756	(821)
3. Wilson, Sons Ultratug e subsidiárias	10.346	506	-	53.765	2.596	-
4. Atlantic Offshore S.A.	20.167	-	-	104.800	-	-
Outros:						
5. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	(51)	-	-	(255)
6. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	(6)	-	-	(27)
Em 31 de dezembro de 2020	32.048	656	(434)	166.542	3.352	(2.244)
Em 31 de dezembro de 2019	32.672	1.054	(486)	131.690	4.087	(1.910)

- Allink Transportes Internacionais Ltda. é controlada em 50% pelo Grupo e aluga armazém do terminal do Grupo. Allink Transportes Internacionais Ltda controla 100% da Allink Serviços e Gerenciamento de Cargas Ltda. Sr Augusto Cezar Baião é acionista minoritário da Allink Transportes Internacionais Ltda..
- As transações com empreendimentos controlados conjunto estão divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.
- Mútuo com Wilson, Sons Ultratug (taxa de juros – 0,3% a.m., sem vencimento); adiantamento para futuro aumento de capital e outras contas a pagar e a receber da Wilson, Sons Offshore e Magallanes.
- Mútuo com Atlantic Offshore S.A. (sem taxa de juros e sem vencimento).
- O Sr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
- Mr. C.M. Marote é acionista e diretor da CMMR Intermediação Comercial Ltda. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Ltda. por seus serviços de consultoria prestados ao segmento de rebocagem da Wilson Sons.

A Companhia adotou a política de compensação de ativos e passivos no Grupo de transações de partes relacionadas.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

29. Notas referentes às demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Lucro antes dos impostos	47.129	53.393	251.304	206.829
Menos: Receitas financeiras	(6.694)	(6.865)	(31.956)	(27.477)
Mais: Variação perda cambial na conversão	12.494	1.454	57.357	6.145
Mais: Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	4.142	(564)	19.212	(2.310)
Mais: Despesas financeiras	10.374	11.824	53.372	47.050
Mais: Juros sobre arrendamento	12.836	15.912	65.950	62.809
Resultado operacional das operações	80.281	75.154	415.239	293.046
Ajustes:				
Amortização do direito de uso	12.436	12.389	64.440	48.813
Despesas de depreciação e amortização	50.617	53.733	259.983	211.960
Perda por <i>impairment</i>	-	13.025	-	53.530
Reversão de <i>impairment</i>	(382)	-	(1.969)	-
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado	317	(294)	2.011	(1.223)
Provisão para pagamentos baseados em ações	206	370	1.403	689
Benefício pós emprego	134	109	686	431
Aumento das provisões	(1.030)	(421)	(5.300)	(1.648)
Fluxo de caixa operacional antes das variações do capital de giro	142.579	154.065	736.493	605.598
Variações em ativos e passivos:				
Estoques	(1.257)	368	(6.483)	1.452
Contas a receber operacional e outros recebíveis	11.057	15.733	56.818	61.971
Fornecedores operacionais e outras contas a pagar	(8.612)	(2.192)	(44.419)	(8.653)
Outros ativos não circulante	22.565	(4.623)	116.385	(18.240)
Caixa gerado por operações	166.332	163.351	858.794	642.128
Imposto de renda pago	(29.137)	(23.324)	(153.807)	(92.201)
Juros pagos - empréstimos	(8.569)	(11.840)	(43.554)	(44.866)
Juros pagos - arrendamentos	(14.111)	(16.806)	(72.826)	(66.482)
Juros pagos - outros	(23)	(311)	(113)	(1.182)
Caixa líquido das atividades operacionais	114.492	111.070	588.494	437.397

Transações que não afetam o caixa

Durante o período, o Grupo utilizou-se de investimentos e atividades de financiamento que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Adições de ativo				
Juros capitalizados	3.041	2.250	15.588	7.389

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

30. Remuneração dos executivos

A remuneração dos diretores estatutários do Grupo da subsidiária brasileira e do Conselho de Administração está apresentada a seguir agregada por categorias:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Benefícios de empregados de curto prazo	(8.989)	(9.003)	(46.814)	(35.358)
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	(1.075)	(1.455)	(5.413)	(5.749)
Opções de ações	(127)	(370)	(653)	(1.453)
Total	(10.191)	(10.828)	(52.880)	(42.560)

31. Cobertura de seguros

As principais coberturas de seguros em vigor em 31 de dezembro de 2020 contratadas pelo Grupo estão detalhadas abaixo:

Tipo de Risco	Objeto	Cobertura US\$	Cobertura R\$
RC Marítimo	RC Proteção e responsabilidade civil (armadores) ⁽¹⁾	6.000.000	31.180.200
Cascos marítimos	Rebocadores	256.679	1.333.884
RC Operadores portuários	RC operador portuário (incluindo bens móveis e imóveis), terminais (incluindo bens móveis e imóveis), operações logísticas	80.000	415.736
Automóvel	Danos ao veículo	100% FIPE	100% FIPE
Propriedade (Multilíne)	Prédios, máquinas, móveis e utensílios, mercadorias e matérias primas	24.208	125.800
Administradores e diretores	Responsabilidade civil dos administradores	9.621	50.000
Risco - Construtor	Construção naval	29.249	152.000
Risco cibernético	Privacidade e segurança de dados	2.886	15.000
RCTR-C	Responsabilidade civil dos transportadores de carga	2.694	14.000
RC ambiental	Responsabilidade civil ambiental	1.924	10.000
RC Reparador Naval	Responsabilidade civil para reparo em embarcações de terceiros	962	5.000
RC Serviços de agenciamento	RC Proteção e perda de receita (serviços de agenciamento)	500	2.598
Total		6.408.723	33.304.218

⁽¹⁾ Limite disponível para todos os membros do clube P&I.

⁽²⁾ A Tabela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) expressa os preços médios dos veículos no mercado brasileiro.

32. Surto de coronavírus (“COVID-19”)

32.1. Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto da COVID-19 uma pandemia mundial e autoridades governamentais em várias jurisdições impuseram *lockdowns* e restrições preventivas para conter o vírus, reduzindo a atividade operacional de inúmeros setores.

Governos ao redor do mundo anunciaram medidas que prevêm tanto assistência financeira, como não financeira aos setores econômicos interrompidos e organizações empresariais afetadas. No Brasil, os poderes Executivo e Legislativo publicaram vários atos normativos para, além de prevenir e conter a pandemia, mitigar os impactos na economia, como adiar pagamentos de impostos e taxas.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

Desde junho de 2020, vários países reduziram o número de novos casos de COVID-19 e algumas regiões começaram a relaxar gradualmente as restrições de distanciamento físico e a reabrir negócios, embora mantendo algum nível de distanciamento social e outras medidas de precaução.

Embora o impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda seja incerto, algumas indústrias foram severamente afetadas pela redução na demanda por serviços e bens.

A Wilson Sons presta serviços de logística portuária e marítima, os quais foram estabelecidos como atividades essenciais pelo governo brasileiro nos termos do Decreto nº 10.282/2020, limitando os efeitos negativos da COVID-19 nos resultados da Companhia no ano de 2020. A Companhia não prevê qualquer impacto material em seu desempenho no longo prazo, uma vez que a economia global deverá se recuperar gradualmente nos próximos anos.

a. Liquidez

Em 31 de dezembro de 2020, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, totalizaram US\$98,3 milhões (R\$511,0 milhões). No primeiro trimestre de 2020, a Companhia assinou acordos de financiamento denominados em reais, totalizando US\$24,6 milhões, para reforçar a liquidez de curto prazo, dada a volatilidade do mercado causada pela crise da COVID-19 no mercado global.

Adicionalmente, no segundo trimestre de 2020, o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) concedeu à Wilson Sons a elegibilidade para a linha de financiamento paralisada COVID-19, com o adiamento das parcelas de pagamento de empréstimos (principal + juros) que ocorreriam entre maio de 2020 e outubro de 2020, resultando em um adiamento de, aproximadamente, US\$10,3 milhões para as empresas consolidadas do Grupo e US\$9,9 milhões referentes à 50% de participação da Companhia na controlada em conjunto de embarcações de apoio offshore. Os reembolsos dos empréstimos devem ser feitos de acordo com os termos remanescentes dos contratos incluídos no plano.

Além disso, no primeiro trimestre de 2021, a Companhia assinou um segundo termo de suspensão do pagamento da dívida de cinco meses de, aproximadamente, US\$7,5 milhões para as empresas consolidadas do Grupo e US\$8,9 milhões referentes à participação de 50% da Companhia na controlada em conjunto de navios de apoio offshore entre janeiro de 2021 e maio de 2021.

Adicionalmente, no último trimestre de 2020, a Companhia assinou um termo de suspensão do pagamento da dívida relacionada à COVID-19 com o Banco do Brasil, adiando o pagamento de aproximadamente US\$3,7 milhões para as empresas consolidadas do Grupo e US\$1,9 milhão referente à participação de 50% na controlada em conjunto de embarcações de apoio offshore.

b. Covenants

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia estava em conformidade com todas as cláusulas financeiras restritivas.

c. Perdas esperadas de crédito

Em vista do cenário atual de incertezas econômicas causadas pela pandemia de COVID-19 e em conformidade com os Memorandos Circulares CVM/SNC/SEP/ nº 02/2020 e nº 03/2020, a Companhia revisou as variáveis que compõem a metodologia de mensuração das perdas estimadas e não observou aumento na inadimplência dos clientes devido ao surto. Vale ressaltar que a administração continua monitorando o cenário econômico e avaliando os possíveis impactos que podem afetar o desempenho da Companhia e consequentemente a mensuração das perdas estimadas.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

d. Redução ao valor recuperável dos ativos

A eficácia das ações preventivas implementadas tem permitido a manutenção das atividades da Companhia, apesar de o cenário ter sido bastante adverso. Dessa forma, o melhor julgamento da Administração é que não é necessária a constituição de provisões contábeis causadas por incertezas e riscos de perdas relacionados à COVID-19 em suas operações.

Os eventos e condições gerados pela divulgação da COVID-19 não geraram incertezas quanto à continuidade operacional da Companhia, a redução ao valor recuperável das demonstrações financeiras do ativo não circulante, realização dos impostos diferidos, ativo não circulante, imobilizado, estoques, intangível e contas a receber de terceiros / clientes e não houve necessidade de revisão geral do plano orçamentário da Wilson Sons ou de suas subsidiárias, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e anos subsequentes.

A administração continuará monitorando cuidadosamente as flutuações de curto prazo nas premissas macroeconômicas relacionadas aos impactos da COVID-19 e qualquer impacto que possam ter nos fluxos de caixa esperados da Companhia ou no custo médio ponderado de capital.

e. Operações de arrendamento

No momento, não houve alterações no escopo de longo prazo nas operações de arrendamentos e ativos de direito de uso da Companhia, incluindo a adição ou rescisão do direito de usar um ou mais ativos subjacentes ou a extensão ou redução do prazo dos contratos de locação. A Companhia obteve algumas reduções e adiamentos de curto prazo dos pagamentos de arrendamentos, os quais de acordo com as normas do IFRS 16 não devem ser considerados ajustes de operações de arrendamento, conforme divulgado na Nota 2.2.

f. Continuidade

A Companhia concluiu sobre a adequação do uso do princípio contábil da continuidade das operações. Como mencionado previamente, a Companhia fez um teste de stress em inúmeros cenários e tem implementado inúmeras ações para garantir a continuidade dos negócios e, neste momento, o surto ainda não causou alterações nas circunstâncias que indicariam um risco de continuidade.

32.2. Medidas adotadas como resposta ao COVID-19

Desde janeiro de 2020, a Wilson Sons vem implementando diversas medidas e protocolos para garantir (i) a saúde, segurança e bem-estar de seus colaboradores, clientes e parceiros, (ii) a continuidade de todas as suas operações e (iii) a solidez financeira e resiliência de seus negócios como apresentados abaixo:

Segurança da força de trabalho:

- Rotina de trabalho remoto para toda equipe administrativa;
- Isolamento físico de funcionários operacionais com mais de 60 anos, com exceções controladas;
- Extensas restrições a viagens proibindo viagens internacionais (desde 3 de março) e limitando viagens domésticas a movimentos críticos para os negócios;
- Eventos internos não essenciais foram cancelados ou adiados;
- Proibição da participação de funcionários em eventos externos;
- Proibição das reuniões presenciais;
- Visitas de terceiros não essenciais aos negócios às operações e instalações da Companhia são proibidas, com exceções controladas;
- Medidas de higiene reforçadas e uso de máscaras;

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

- Período de quarentena obrigatório até a recuperação total em caso de contaminação do funcionário ou contato direto com pessoas infectadas;
- Medidas mais rígidas para tripulações de OSV (testes de pré-embarque) e tripulações de rebocadores (exames médicos);
- Outras medidas de contenção de acordo com o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde do Brasil.
- Planos de sucessão reforçados;
- Campanha de vacina contra gripe; e
- Teste da COVID-19 em operações específicas.

Continuidade de negócios:

- Planos de continuidade de negócios individuais;
- Quarentena monitorada para funcionários sintomáticos e infectados (casos notificados);
- Aumento do estoque de materiais críticos com risco de falta de abastecimento (~ 80 fornecedores-chave monitorados semanalmente);
- Campanha de comunicação interna e externa para compartilhamento de informações e orientações qualificadas;
- Acompanhamento da rotina de trabalho remoto (saúde mental, aderência, produtividade, engajamento, liderança, etc); e
- Protocolo de SMS com medidas de proteção e planos de contingência (ações para casos suspeitos / confirmados, uso de máscaras, medição obrigatória de temperatura e outros itens incluídos na segurança da força de trabalho).

Resiliência Financeira:

- **Austeridade:**
 - Reduções de custos variáveis (proibições de viagens, congelamento de contratações e restrições de gastos discricionários);
 - Reduções de Capex e Opex;
 - Reduções de despesas administrativas;
 - Reduções de custos de pessoal;
 - Reduções de despesas de contingência;
 - Reduções e postergações de projetos corporativos; e
 - Substituição de depósitos judiciais.
- **Liquidez:**
 - Redução do dividendo temporário (conforme anunciado);
 - Diferimentos de pagamento de impostos em linha com incentivos governamentais; Reduções de Capex e Opex;
 - Adiamentos de amortização de dívidas;
 - Extensões de contas a pagar e antecipações de contas a receber; e
 - Nova emissão de dívida, contratos de linha de crédito e limites de crédito pré-aprovados.
- **Receita:**
 - Novos fluxos de receita e desenvolvimento de negócios / serviços; e
 - Grupo de trabalho de Estratégia de Crédito e Comercial para mitigar o risco de inadimplência.

Notas Explicativas

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

33. Parecer do comitê de auditoria

Em atendimento às disposições legais, o Comitê de Auditoria da Wilson Sons Limited revisou as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base na referida revisão e considerando ainda as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes, recebidos no decorrer do exercício social, o Comitê de Auditoria recomenda que o Conselho de Administração aprove as Demonstrações Financeiras (incluindo notas explicativas) do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Embora os membros do comitê de auditoria já estejam definidos e atuando de acordo com os requerimentos da função, os mesmos só serão nomeados membros do comitê quando for instaurado oficialmente o órgão, na próxima Assembleia Geral Ordinária, que ocorrerá em abril de 2021.

34. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2021.

Declaração da administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, declara que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras e com o relatório dos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações financeiras consolidadas

Aos

Acionistas e Conselho de Administração da
Wilson Sons Limited

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Wilson Sons Limited (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receitas de prestação de serviços

As receitas da Companhia são oriundas principalmente de serviços de rebocagem, movimentação de contêineres e operações portuárias. Conforme mencionado na Nota Explicativa 4.3, a Companhia reconhece suas receitas pelo regime de competência e na extensão em que o controle dos serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes serviços. Portanto, a Companhia reconhece a receita à medida que as obrigações de performance são satisfeitas.

O processo de reconhecimento de receita da Companhia foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido, entre outros, aos seguintes fatores: (i) ao volume expressivo de transações; (ii) à sua geração em diferentes jurisdições; (iii) a relevância dos valores envolvidos; e (iv) a necessidade de inputs manuais no processo, os quais estão sujeitos ao julgamento e subjetividade por parte da administração.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção do entendimento dos procedimentos e controles desenhados e implementados pela Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita para auxiliar na seleção e aplicação dos procedimentos de auditoria aplicáveis às circunstâncias, que incluíram a verificação da correlação entre receita, contas a receber e caixa considerando todo o universo de lançamentos contábeis por meio do uso de ferramentas de análises de dados, com foco na identificação e investigação de registros contábeis inconsistentes às nossas expectativas elaboradas a partir de nosso conhecimento da Companhia e sua indústria; (ii) a inspeção de contratos significativos novos ou repactuados, e/ou alterações em contratos significativos em vigor e obtivemos entendimento sobre cláusulas que possam ter efeito relevante sobre o reconhecimento das receitas, tais como as que contêm disposições sobre garantias de volumes mínimos, sobretaxas, ou descontos e outras obrigações de desempenho e realizamos procedimento de confirmação de saldos junto a clientes para avaliar a existência e a assertividade dos saldos em aberto no final do exercício; (iii) a realização de testes de corte de vendas e seu respectivo reconhecimento contábil mediante efetiva entrega dos serviços prestados durante o período anterior e posterior ao fechamento contábil; (iv) a realização de procedimentos substantivos analíticos para identificar e investigar padrões comerciais incomuns e realizar procedimentos de auditoria adicionais onde os resultados reais não estão de acordo com nossas expectativas; e (iv) a revisão da

adequação das divulgações incluídas nas Notas 4.3 às demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas de reconhecimento de receita da Companhia derivadas das vendas de serviços e suas respectivas divulgações nas demonstrações financeiras, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Risco de redução ao valor recuperável para ágio e intangíveis referentes a combinação de negócios

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 10 e 11, a Companhia reconheceu ágio e ativos intangíveis em relação às aquisições efetuadas nos anos anteriores, incluindo as aquisições do Tecon Rio Grande, Tecon Salvador e Brasco Caju (Briclog), nos montantes de US\$ 13.4 milhões (R\$ 69,8 milhões) e US\$ 10,2 milhões (R\$ 52,8 milhões), respectivamente. Existem riscos inerentes e incertezas envolvidas na projeção dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente nesse setor, que são a base da avaliação de recuperabilidade. Devido à magnitude do montante do ágio e dos ativos intangíveis bem como à incerteza quanto à recuperação econômica do Brasil, que poderia enfraquecer a demanda ou ocasionar variações significativas nos custos base do setor, determinamos ser este um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a utilização de especialistas em modelos de valorização para nos ajudar a avaliar e testar o modelo utilizado para mensurar o valor recuperável e as premissas, em particular os dados utilizados para determinar as taxas de desconto utilizadas pela administração da Companhia; (ii) a avaliação da razoabilidade das projeções e metodologia utilizadas pela Companhia, e confronto de premissas (tais como receita bruta, despesas operacionais, resultado operacional líquido, taxa de crescimento na perpetuidade, entre outras) com fontes internas e externas, informações do segmento e dados históricos, bem como a avaliação dos efeitos da atual pandemia da COVID-19 nas premissas utilizadas; (iii) a validação das informações utilizadas nos cálculos; (iv) a realização de uma revisão retrospectiva de projeções anteriores para identificar eventual potencial inconsistência no desenvolvimento de estimativas no futuro; (v) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas Notas 10 e 11 às demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do valor recuperável dos ágios e ativos intangíveis, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em seu conjunto

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

Conforme mencionado na Nota Explicativa 20, a Companhia é parte em elevado volume de ações judiciais referentes a processos civis, trabalhistas e tributários. Essas contingências são potencialmente significativas, e a aplicação de normas contábeis para determinar o montante, se houver, a ser reconhecido como um passivo da Companhia ou divulgado em nota explicativa, é inerentemente subjetiva. Ao determinar esses montantes, os diretores usam seu julgamento e recebem apoio de consultores externos, quando necessário, a fim de concluir sobre a melhor estimativa das provisões a serem registradas ou divulgações a serem efetuadas nas demonstrações financeiras. Esta é uma das áreas-chave nas quais nossa auditoria se concentrou, considerando o impacto que uma causa relevante poderia ter sobre o balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção de entendimento junto aos diretores e assessores jurídicos internos sobre a base para formação de julgamentos e estimativas, questionando o racional considerado com referência às últimas informações corroborativas disponíveis, e avaliação da comunicação com consultores externos da Companhia para as causas onde tal envolvimento foi considerado necessário; (ii) a obtenção de confirmações formais diretas dos advogados externos da Companhia para todos os litígios; (iii) o envolvimento de nossos especialistas em assuntos tributários para auxiliar-nos na avaliação das posições fiscais relevantes da Companhia e respectivos prognósticos de perdas dos processos, bem como a correspondência com as autoridades fiscais; e (iv) a revisão da adequação das divulgações incluídas pela Companhia na Nota 20 às demonstrações financeiras consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão e a divulgação das contingências, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento e mensuração da referida provisão adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na Nota 20, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Diogo Afonso da Silva
Contador CRC-1RJ114783/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Em atendimento às disposições legais, o Comitê de Auditoria da Wilson Sons Limited revisou as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base na referida revisão e considerando ainda as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes, recebidos no decorrer do exercício social, o Comitê de Auditoria recomenda que o Conselho de Administração aprove as Demonstrações Financeiras (incluindo notas explicativas) do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Embora os membros do comitê de auditoria já estejam definidos e atuando de acordo com os requerimentos da função, os mesmos só serão nomeados membros do comitê quando for instaurado oficialmente o órgão, na próxima Assembleia Geral Ordinária, que ocorrerá em abril de 2021

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2021.

Declaração da administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, declara que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras e com o relatório dos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, declara que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras e com o relatório dos auditores independentes.